www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.898 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Painel 1 — Com mediação dos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, "Por que é preciso preservar o tombamento?" reuniu especialistas da UnB, da Unesco e do Iphan

Painel 2 — O tema "O despertar para a educação patrimonial" teve gestores da Secretaria de Cultura, do Prourb (MPDFT) e do Iphan-DF e abordou também a busca por mais recursos

Painel 3 — Representantes da Seduh, do CBIC e da Terracap discutiram questões urgentes no quadro "Mobilidade, densidade urbana e envelhecimento da capital"

Educação é fundamental para a preservação de Brasília

O evento *Entre os Eixos do DF*, realizado ontem pelo **Correio**, reuniu especialistas, autoridades e gestores para discutir a preservação do acervo urbanístico e arquitetônico de Brasília, cidade tombada pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade. Durante mais de cinco horas no auditório do jornal e com transmissão pelas redes sociais, com o tema "Quem ama preserva", os debatedores avaliaram questões sobre a capital, jovem e planejada, mas que enfrenta dilemas na chegada aos seus 63 anos. Além da urgência por mais recursos, um dos principais pontos abordados foi a necessidade de mostrar aos brasilienses — e aos brasileiros — a relevância de Brasília para todo o país, um processo que deve começar com as crianças, nas escolas, e envolver toda a sociedade. Confira na edição de hoje os principais pontos do encontro.

Wellington Luiz, presidente da CLDF: ouvir a população

José Leme Galvão, do IAB-DF: intervenções de qualidade

Procurador Georges Carlos Fredderico: modernização

José Eduardo Sabo, do MPDFT, vê grandes desafios

PÁGINAS 13 A 19

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

Ruas cheias de energia

Cresce o número de automóveis elétricos no trânsito de Brasília. No ano passado, foram emplacados 2,1 mil veículos com essa tecnologia, contra 1,5 mil em 2021. A economia é o diferencial destacado por Bruno Malcher e a irmã Priscila: eles deixam de pagar três tanques cheios por mês. PÁGINA 22

Gasolina deve ter alta de R$ 0,34 após fim da isenção

Governo federal confirma aplicação de alíquota maior nesse combustível em relação ao etanol, com a volta da cobrança do PIS/Cofins e da Cide. Inicialmente, o impacto no litro deveria ser de R$ 0,47, mas ontem a Petrobras anunciou redução de R$ 0,13 nas refinarias, o que deve valer a partir desta quarta-feira. Haverá redução de R$ 0,08, hoje, também no diesel

PÁGINA 8

Kerry promete que EUA vão investir na Amazônia

PÁGINA 3

Flamengo é vice de novo

Independiente del Valle derrota o campeão da Libertadores nos pênaltis na decisão da Recopa. PÁGINA 23

Legalidade em Portugal

Portaria do governo facilitará a permanência no país de brasileiros que haviam pedido a residência. PÁGINA 7

Dietas dos prejuízos

Regimes que cortam os carboidratos têm o menor ganho nutricional e o maior impacto na natureza, mostra pesquisa americana. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/DA.Press

Metrô tem dia de caos

Problemas causados pelo furto de cabos de energia em uma estação deixaram 135 mil pessoas sem o transporte, ontem. Paralisação durou 10 horas e sobrecarregou o sistema de ônibus. PÁGINA 20

8 de janeiro
STM vai apoiar ações de Moraes

Novo presidente do Superior Tribunal Militar, Francisco Camelo, diz que STF tem competência para processar e julgar os militares envolvidos nos atos golpistas na Esplanada. PÁGINA 2

Fome
Lula reativa o Consea

Com pressa para cumprir promessas de campanha, presidente instala o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e volta a garantir três refeições por dia aos brasileiros. PÁGINA 6

Ana Maria Campos

Alberto Fraga critica, na Câmara, afastamento de Ibaneis. PÁGINA 20

Denise Rothenburg

Decisão sobre combustíveis deve travar no Congresso. PÁGINA 5

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Moraes ganha apoio para julgar militares

Futuro presidente do STM diz que ministro está certo em avaliar a responsabilidade de integrantes das Forças Armadas

» LUANA PATRIOLINO

A decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a competência da Corte de julgar militares envolvidos nos atos terroristas de 8 de janeiro é apoiada pelo próximo presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Francisco Joseli Parente Camelo.

Em entrevistas a veículos de imprensa, ontem, ele elogiou o posicionamento do magistrado e destacou que a determinação está bem amparada constitucionalmente. "Li e reli a decisão do ministro Alexandre de Moraes e entendi que está muito bem fundamentada. Não vejo, no geral, que tenham sido crimes militares", disse ao *O Globo*.

"Crimes cometidos por militares serão considerados crimes militares se forem contra o patrimônio que esteja sob administração militar ou contra a ordem administrativa militar. Não vejo que houve isso", ressaltou o ministro, que assume o STM no próximo dia 16.

Camelo afirmou que a decisão de Moraes não significa uma afronta entre os tribunais e frisou que a postura do magistrado foi correta.

Na segunda-feira, o ministro do STF decidiu que cabe à Suprema Corte julgar os militares envolvidos na investigação dos atos antidemocráticos que culminaram na depredação dos prédios dos Três Poderes.

Ontem, a Justiça Militar começou a remeter as investigações preliminares e os processos em fase de instrução que envolvem a participação de militares nos ataques. São 17 procedimentos abertos para apurar a conduta dos participantes do episódio.

Segundo a decisão de Moraes, a Justiça Militar e a União não estão aptas para deliberar a respeito da conduta dos investigados.

A ordem atendeu a um pedido da Polícia Federal, que solicitou o reconhecimento do poder do STF para julgar as ações. Segundo a corporação, militares ouvidos na quinta fase da Operação Lesa-Pátria "indicaram possível participação/omissão dos militares do Exército Brasileiro, responsáveis pelo Gabinete de Segurança Institucional e pelo Batalhão da Guarda Presidencial".

Os órgãos citados são responsáveis pela segurança do prédio do Palácio do Planalto, que foi depredado pelos apoiadores extremistas de Jair Bolsonaro (PL), assim como os do STF e do Congresso Nacional.

Moraes disse que a competência do Supremo para investigar os atos golpistas "não distingue servidores públicos civis ou militares, sejam das Forças Armadas, sejam dos estados (policiais militares)".

Conforme o entendimento dele, portanto, os crimes em questão estão todos previstos no Código Penal, e a lei não faz distinção entre civis ou militares. "O Código Penal Militar não tutela a pessoa do militar, mas, sim, a dignidade da própria instituição das Forças Armadas competência ad institutionem, conforme pacificamente decidido por esta Suprema Corte ao definir que a Justiça Militar não julga 'crimes de militares', mas, sim, 'crimes militares'", escreveu o ministro.

Na mesma decisão, Moraes também acatou um pedido da PF para abrir investigação sobre os eventuais crimes cometidos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e pelas Forças Armadas. São eles: atos terroristas, ameaça, perseguição, dano, incitação ao crime, incêndio majorado, associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Camelo com Moraes, em encontro no último dia 14: para ele, decisão do ministro do STF não significa uma afronta entre os tribunais

Li e reli a decisão do ministro Alexandre de Moraes e entendi que está muito bem fundamentada. Não vejo, no geral, que tenham sido crimes militares"

Francisco Joseli Camelo, *futuro presidente do STM*

Ministro libera 173 golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a soltura de 173 denunciados pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Os investigados colocados em liberdade provisória foram detidos no acampamento em frente ao QG do Exército e são acusados de incitação ao crime e associação criminosa. Agora, eles poderão deixar o sistema carcerário do DF e retornar a seus estados de origem — ao todo 14 — para o cumprimento de medidas cautelares alternativas, inclusive com o uso de tornozeleira eletrônica.

Moraes entendeu que os investigados não são apontados como financiadores ou executores principais dos atos extremistas e, assim, podem responder em liberdade às acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo o Supremo, 767 pessoas seguem presas e 639 foram liberadas para responder em liberdade com cautelares.

Ao analisar a situação dos acusados, Moraes levou em consideração que a maioria tem a condição de réu primário e filhos menores de idade.

As decisões foram proferidas entre segunda e ontem, com base no processo em que foram determinadas as prisões preventivas de investigados pela ofensiva antidemocrática que provocou destruição no Congresso, Planalto e Supremo.

As medidas cautelares incluem a proibição de deixar o local onde moram, assim como o recolhimento domiciliar, durante a noite e aos fins de semana, com o uso de tornozeleira eletrônica. Eles não podem usar as redes sociais nem se comunicar com outros envolvidos nos atos.

Comandante do Exército: vitória de Lula foi indesejada

» HENRIQUE LESSA
» VINÍCIUS DORIA

Em conversas com oficiais subordinados, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, disse que a maioria dos integrantes da Força não desejava a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições. "Não dá para falar com certeza que houve qualquer tipo de irregularidade. Infelizmente, foi um resultado que, para a maioria de nós, foi indesejado, mas aconteceu", afirmou. A conversa aconteceu em 20 de janeiro de 2023, quando ele ainda era comandante militar do Sudeste, em São Paulo. No dia seguinte, Lula exonerou o então comandante do Exército, Júlio César de Arruda, e convidou Paiva a assumir o posto.

A gravação, feita às escondidas, já circulava em grupos de troca de mensagens de militares e foi divulgada na noite de segunda-feira no podcast Roteirices. Nela, Paiva pede aos presentes que não gravem. "Eu me recuso a ter que pedir ao pessoal para deixar o celular fora, então eu tenho plena confiança naqueles que são meus comandantes militares. Peço que ninguém grave nada, até pelo que vou falar não tem nada demais. São coisas que estão públicas, mas vocês têm que ouvir de maneira direta e franca o que o comandante pensa", afirmou Paiva.

Dois dias antes, em 18 de janeiro, durante uma cerimônia no Comando Militar do Sudeste, Paiva classificou a situação política de terremoto e disse que esse "tsunami" não ia ameaçar a organização militar. "Ser militar é isso, é ser profissional, respeitar a hierarquia e disciplina, ser coeso, ser íntegro, defender a pátria, ser uma instituição de Estado apolítica, apartidária. Não interessa quem está no comando. A gente vai cumprir a missão de qualquer jeito, é não ter corrente", frisou o militar, que foi muito elogiado e, segundo interlocutores, impulsionou a escolha do nome dele para assumir o comando do Exército.

Sem fraudes

Na conversa, o comandante deixou claro que o processo eleitoral não apresentou nenhum sinal de irregularidade e lembrou que as Forças Armadas realizaram uma fiscalização do sistema eletrônico de votação. "A diferença nunca foi tão pequena, mas o cara fala assim: 'General, teve fraude'. Nós participamos de todo o processo de fiscalização, fizemos relatório, fizemos tudo. Constatou-se fraude? Não. Eu estou falando para vocês, pode acreditar. A gente constatou fraude? Não", enfatizou. O general concluiu: "Este processo eleitoral que elegeu o atual presidente e que não elegeu o ex-presidente (Jair Bolsonaro) foi o mesmo processo eleitoral que elegeu majoritariamente um Congresso conservador. Elegeu majoritariamente governadores conservadores."

Segundo fontes próximas ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, Paiva ligou para o ministro assim que as gravações foram divulgadas. Disse que não se inclui, em nenhum momento, entre os insatisfeitos com a vitória de Lula. O comandante também frisou que as declarações foram dadas num contexto em que constatou uma situação entre os militares a respeito da eleição.

Divulgação/EsPCEx

Declarações de Paiva ocorreram dias antes de ele ser convidado a assumir o comando da Força

Quando José Múcio Monteiro fazia a seleção dos nomes para assumir os comandos das Forças, declarou para interlocutores e para o próprio Lula que não estava interessado em quem os oficiais tinham votado para presidente, e, sim, no compromisso deles com a legalidade. Ou seja, ele optou por comandantes militares legalistas. Para Múcio, o áudio apenas comprovaria o compromisso de Paiva com a lei. "O comandante é um legalista e age dentro dos marcos legais", teria dito o ministro a interlocutores. "Tomás é um legalista e, por isso, continua com o prestígio e o apoio do ministro", relataram fontes na Defesa. Questionado pelo **Correio**, o comando do Exército não respondeu às tentativas de contato até o fechamento da edição.

Ele também comentou sobre voto auditável, rejeitado pelo Congresso, e disse que a proposta é legítima. "Acho que no futuro esse processo precisa ser aperfeiçoado", afirmou.

PODER

Kerry: “luta” por verba para o Fundo Amazônia

Enviado dos EUA diz que recursos dependem de aprovação do Congresso americano

» TAÍSA MEDEIROS

O enviado especial do presidente dos Estados Unidos para assuntos do clima, John Kerry, confirmou, ontem, que o país vai colaborar com o Fundo Amazônia. Ele, porém, não informou o valor e o início do financiamento, porque, segundo destacou, depende de uma decisão do Congresso norte-americano.

“Estamos trabalhando com uma legislação que está agora no Congresso (dos EUA) de US$ 4,5 bilhões, mas estamos pensando em US$ 9 bilhões. Teremos uma luta para que seja aprovado. Então, também estamos trabalhando com pontos de desenvolvimento multilaterais e suas reformas”, disse Kerry, em entrevista coletiva no Ministério do Meio Ambiente, ao lado da titular da pasta, Marina Silva. “Existe muita compreensão de que isso é urgente.”

Os US$ 9 bilhões, se aprovados, serão destinados a florestas de países em desenvolvimento, e não apenas à Amazônia. Marina, no entanto, disse acreditar que boa parte vai ser destinada ao Fundo Amazônia, pela relevância do bioma.

O secretário do governo Joe Biden afirmou que pretende retornar ao Brasil em abril para uma visita à Floresta Amazônica e salientou ser notório o comprometimento da gestão Lula com a questão ambiental. Ele agradeceu à recepção e a conversa com a ministra. “Particularmente, estou animado com as perspectivas que Marina Silva me sugeriu”, declarou.

A titular da pasta do Meio Ambiente destacou a importância da colaboração norte-americana. “Os Estados Unidos têm um mecanismo muito particular de cooperação. Fazer isso no âmbito do Fundo Amazônia é um ganho muito grande”, frisou. “O que nós tratamos é que o governo (dos EUA) vai buscar viabilizar esses recursos, mas isso passa pela aprovação do Congresso americano. De onde virá essa fonte é uma escolha que eles farão internamente”, acrescentou.

Sobre o retorno de Kerry, em abril, Marina Silva disse que os detalhes ainda serão acertados com integrantes do Executivo. “O secretário manifestou o desejo de voltar ao Brasil para fazer uma visita à Amazônia. É uma discussão que ainda será feita de qual é o estado, qual é o projeto. É uma visita após um intenso processo de trabalho”, ressaltou.

Evaristo Sá/AFP

Marina e Kerry: retomada de grupo para discutir estratégias de combate aos efeitos das mudanças climáticas

Está acontecendo uma grande mudança, cada vez mais pessoas entendem que é urgente, que não é opcional e que temos que trabalhar juntos para fazer muito mais do que antes"

John Kerry, *enviado dos EUA para o clima*

Memória

Encontro em Washington

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Washington (EUA), neste mês, e, após o encontro com o presidente Joe Biden, o governo americano anunciou a intenção de contribuir com o Fundo Amazônia. O valor, no entanto, ainda não foi divulgado. O fundo ficou parado entre 2019 e 2022, após países suspenderem os repasses por contrariedade com a política ambiental conduzida pelo então presidente Jair Bolsonaro. A iniciativa foi reativada em janeiro por Lula.

Força-tarefa

A ministra e o secretário anunciaram a retomada de um grupo de trabalho que funcionará como uma força-tarefa para discutir estratégias visando conter os efeitos das mudanças climáticas no Brasil, com foco no combate ao desmatamento e na defesa dos povos indígenas.

Participarão do colegiado representantes de ministérios, que atuarão na busca pela proteção da biodiversidade brasileira, bem como na redução da emissão de gases do efeito estufa.

“Partimos de um ponto que já estava estabelecido desde 2015, que é um grupo de trabalho de alto nível para explorar temas de interesse comum, mas atualizando esse grupo de trabalho a partir do que são as prioridades do governo do presidente Lula e do presidente Biden”, disse Marina.

Kerry e a ministra se encontraram no Palácio do Itamaraty — a coletiva de imprensa foi no Meio Ambiente. O representante americano estava acompanhado da embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, também teve um encontro com o secretário. “Conversamos sobre as ameaças aos povos e seus territórios, com uma ampla discussão sobre todos os biomas brasileiros que sofrem ameaças diversas, como garimpo, invasão de terras, desmatamento ilegal, queimadas e tantas outras violações”, escreveu Guajajara em suas redes sociais.

Lacuna na lista de vice-líderes de Lula

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Em meio às composições no Congresso Nacional, há uma em aberto para consolidar as lideranças da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva: a dos vice-líderes do governo no Senado. Os grupos são pluripartidários, ou seja, para além de nomes do PT. Com a lacuna, o chefe do Executivo corre o risco de perder força nas articulações para vitórias desejadas no plenário da Casa.

As formações na Câmara e no Congresso estão ratificadas, com 15 parlamentares na Câmara dos Deputados e 10 no Congresso. Por ora, no Senado, seu único líder oficial é Jaques Wagner (PT -BA). Ontem, Lula recebeu seu líder no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e os respectivos vice-líderes, em uma agenda oficial.

“Hoje, tive uma boa conversa com o senador Randolfe sobre o futuro do Brasil”, disse Lula, no Palácio do Planalto, após o encontro.

Na Câmara, as vice-lideranças do governo haviam sido anunciadas no início de fevereiro. Os nomes substituem o líder José Guimarães (PT-CE), quando necessário. As vice-lideranças têm como função atuar nas comunicações de interesse de Lula, bem como em diálogos que contribuam para projetos de interesse do petista nas Casas e no Congresso.

O governo Lula, por exemplo, não deseja que haja abertura da Comissão Parlamentar Mista da Inquérito (CPMI) nem a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os atos golpistas de 8 de janeiro, seja na Câmara, seja no Senado.

Randolfe Rodrigues comentou a respeito da intenção da oposição no Congresso. “O objetivo dessa comissão é que não haja investigação. Eles só buscam obstruir as investigações em andamento, que apuram a responsabilidade de quem praticou os atos terroristas de 8 de janeiro de 2023”, manifestou-se, referindo-se às assinaturas conseguidas por deputados e senadores para a instalação da CPMI.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Randolfe teve reunião com Lula para tratar do “futuro do Brasil"

Os líderes

Câmara

Líder: José Guimarães (PT-SP)
Vice-líderes
1.Alencar Santana (PT-SP)
2.Rubens Pereira Júnior (PT-MA)
3.Ana Paula de Souza Lima (PT-PR)
4.Damião Feliciano (União-PB)
5.Emanuel Pinheiro da Silva Primo (MDB-MT)
6.Pedro Paulo (PSD-RJ)
7.Renildo Calheiros (PCdoB-PE)
8.Josenildo Abrantes (PDT-AP)
9.Jonas Donizette (PSB-SP)
10.João Carlos Bacelar (PV-BA)
11.Maria Arraes (SD-PE)
12.Waldemar Oliveira (Avante-PE)
13.Igor Timo (Podemos-MG)
14.Rogério Correia (PT-MG)
15.Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ)

Congresso

Líder: senador Randolfe Rodrigues
Vice-líderes (todos deputados)
1.Bohn Gass (PT-RS)
2.Carlos Zarattini (PT-SP)
3.Daniel Almeida (PCdoB-BA)
4.Dorinaldo Malafaia (PDT-AP)
5.Lídice da Mata (PSB-BA)
6.Lindbergh Farias (PT-RJ)
7.Reginaldo Lopes (PT-MG)
8.Roseana Sarney (MDB-BA)
9.Otto Alencar Filho (PSD-BA)
10.Laura Carneiro (PSD-RJ)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Militares golpistas romperam o pacto da anistia

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que atendeu na segunda-feira ao pedido da Polícia Federal para que o STF julgue militares envolvidos nos ataques de 8 de janeiro aos palácios dos Três Poderes, em Brasília, tomou uma decisão histórica: tirou da esfera da Justiça Militar os crimes políticos e comuns cometidos por militares. É a primeira vez que isso acontece, num país que assistiu a inquéritos policiais militares contra civis serem instrumentos golpistas ou de repressão a oposicionistas.

O magistrado também abriu investigação sobre a participação de militares da Polícia Militar do Distrito Federal e das Forças Armadas nos episódios de 8 de janeiro. Ao fazer o pedido, a PF justificou que policiais militares ouvidos na 5ª fase da Operação Lesa-Pátria “indicaram possível participação/omissão dos militares do Exército Brasileiro, responsáveis pelo Gabinete de Segurança Institucional e pelo Batalhão da Guarda Presidencial”. A decisão recebeu apoio do futuro presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Francisco Joseli Parente Camelo, e da ministra do STM Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha.

Segundo o ministro Camelo, a decisão “dá a garantia do devido processo legal e respeita o princípio do juiz natural”. Para a ministra Maria Elizabeth, todos os envolvidos devem ser julgados pelo mesmo tribunal, do contrário, os civis seriam julgados pelo STF, os militares pelo STM e os policiais militares e bombeiros pelo TJ. Por ironia da história, foram os militares envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro que romperam o principal pacto da transição à democracia: a anistia recíproca de 1979, o primeiro passo efetivo para a redemocratização do país, que perdoou ex-guerrilheiros e agentes dos órgãos de segurança do regime militar.

A Lei da Anistia de 1979 perdoou os crimes políticos cometidos entre 1961 e 1979, mas sempre foi polêmica e muito contestada pelos movimentos de defesa dos direitos humanos, por causa das torturas e assassinatos cometidos nos quartéis. Os militares, por sua vez, acusavam os ex-militantes da luta armada de cometerem assassinatos e justiçamentos. Aprovada pelo Congresso, no governo do general João Batista Figueiredo, a lei foi considerada “imexível” pelo Supremo. Todas as tentativas de julgar e punir os militares envolvidos nas torturas e assassinatos foram rechaçadas.

DECISÃO DE MORAES TEVE COMO RESPOSTA DA OPOSIÇÃO BOLSONARISTA A APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA INSTALAÇÃO DE UMA CPMI PARA INVESTIGAR OS FATOS DE 8 DE JANEIRO

Reação bolsonarista

A decisão de Alexandre de Moraes teve como resposta da oposição bolsonarista a apresentação de requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), para investigar os fatos ocorridos em 8 de janeiro, assinada por 31 senadores e 120 deputados federais. Articulada pelos senadores Marcos Do Val (Podemos-ES) e Rogério Marinho (PL-RN) e pelos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e André Fernandes (PL-CE), é uma nova dor de cabeça para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma CPMI tem instalação praticamente garantida, desde que cumpra as exigências regimentais em termos de assinaturas. Um pedido de CPI com o mesmo objeto, protocolado pela senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) anteriormente, depende de apreciação do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Na segunda-feira, o ministro Gilmar Mendes, do STF, havia estipulado o prazo de 10 dias para que Pacheco desse explicações em relação à instalação da CPI apresentada pela senadora Soraya. As duas comissões são iniciativas da oposição, que tenta responsabilizar o ministro da Justiça, Flávio Dino, pelas falhas do sistema de segurança da Esplanada no dia do vandalismo, e não esconde o objetivo de pôr sob suspeição o ministro Alexandre de Moraes como relator do processo.

Em contrapartida, os parlamentares governistas apoiam Moraes e já lançaram a palavra de ordem “Anistia nunca mais”, exigindo a punição dos responsáveis pelos atos de vandalismo de 8 de janeiro. A Constituição de 1988 estabelece que a anistia é concedida pelo Congresso, após aprovação de projeto de lei pela Câmara e pelo Senado, dedicada especialmente aos crimes políticos.

Crimes hediondos não podem ser anistiados. Anistia é o perdão que pode ser dado a indivíduos que precisam responder por seus crimes na Justiça. A concessão de anistia é mais relacionada a crimes políticos, e aquele que a recebe tem seus crimes apagados e sua ficha criminal limpa, tornando-se réu primário novamente. Existe também a anistia tributária. O Arquivo do Senado reúne farto material sobre a aprovação da Lei da Anistia, que resultou de uma ampla campanha política da oposição ao regime militar, inclusive no exterior.

PORTUGAL

Lula na mira da direita lusa

Líder de partido extremista quer impedir o presidente de discursar no Parlamento em 25 de abril

» VICENTE NUNES
» CORRESPONDENTE

Lisboa — Líder da extrema-direita de Portugal e presidente do Chega, o deputado André Ventura está convocando grupos evangélicos, empresários e instituições bolsonaristas para o que ele está chamando de "a maior manifestação contra um chefe de Estado estrangeiro" no país europeu. A meta, segundo ele, é tumultuar ao máximo a visita do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que estará na capital portuguesa em abril para participar da reunião de cúpula entre Brasil e Portugal. A gritaria maior dos extremistas é contra um possível discurso de Lula na Assembleia da República em 25 de abril, quando se comemora a Revolução dos Cravos, dia do restabelecimento da democracia lusa. Tanto no governo português quanto em Brasília, esse movimento é visto como "chantagem" de Ventura.

A guerra em torno da visita de Lula a Portugal foi deflagrada na semana passada, quando, em visita ao Brasil para tratar da reunião de Cúpula, o ministro de Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, anunciou que o presidente brasileiro falaria no Parlamento português em 25 de abril. Nada, porém, havia sido combinado com as lideranças dos partidos da Assembleia, nem mesmo com o Partido Socialista (PS) do primeiro-ministro, António Costa. Houve muitas reclamações, inclusive de legenda aliadas, pois o governo, segundo os parlamentares, não pode definir a pauta do Congresso, muito menos em um dia histórico. Coordenadora do Bloco de Esquerda, a deputada Catarina Martins considerou o anúncio uma "trapalhada". Lula, se confirmado, será o primeiro chefe de Estado estrangeiro a discursar no Congresso português em data tão simbólica.

O tumulto foi tamanho que o presidente da Assembleia, o socialista Augusto Santos Silva, disse que convocará o colégio de líderes para definir que caminho será seguido. "Tudo está a ser feito de forma que, numa das próximas conferências de líderes, eu tenha toda a informação de que preciso para propor aos grupos parlamentares e deputados únicos a forma como devemos organizar a sessão de boas-vindas ao presidente do Brasil", frisou. O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, também tentou baixar a fervura. "O importante é que a visita corra bem, mas há que respeitar a competência da Assembleia da República e o funcionamento da separação de Poderes", frisou.

Vicente Nunes/CB/D.A.Press

André Ventura, presidente do Chega, promete grande manifestação contra a presença de Lula em Portugal: mobilização inclui bolsonaristas

Quero deixar claro que Luiz Inácio Lula da Silva não terá vida facilitada em Portugal. Vamos promover, divulgar, organizar, transportar, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance contra a presença dele"

André Ventura, *presidente do Chega*

Discurso de ódio e ataques a pessoas ou líderes políticos, legítimos e eleitos democraticamente, são um ataque direto a própria democracia"

Casa do Brasil, *em nota*

Ordem é tumultuar

De olho no crescimento do eleitorado conservador em Portugal e com pretensões de, em algum momento, chegar ao comando do país, Ventura afirmou que o "Chega fará o que for possível para impedir que Lula discurse no 25 de abril no Parlamento". Ele assegurou que todos os contatos que têm feito com associações de imigrantes brasileiros, empresários, igrejas evangélicas — com forte presença da ultradireita — e aliados no Brasil mostram que é possível mobilizar a comunidade para a maior manifestação de sempre contra um chefe de Estado estrangeiro. "Quero deixar claro que Luiz Inácio Lula da Silva não terá vida facilitada em Portugal. Vamos promover, divulgar, organizar, transportar, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance contra a presença dele", assinalou.

Na Assembleia da República, a determinação do Chega é promover o maior tumulto possível para impedir Lula de falar. Ventura disse que pode até aceitar que Lula visite o Parlamento em outro dia, que não 25 de abril, pois, como chefe de Estado, tem esse direito, caso convidado. "Se for em outro dia, ainda que não concordemos com a presença dele lá, teremos uma postura mais amistosa. Mas, no dia 25 de abril, não. É um dia da democracia portuguesa. Abrir o discurso será uma provocação desnecessária", destacou. Ele disse, ainda, que, num momento em que todos falam em pacificação, levar o conflito para dentro da Assembleia é desnecessário. "Não sei o que faremos, mas a reação será firme, será frontal. Nós não sairemos para deixar Lula da Silva entrar", acrescentou.

Mesmo que a Assembleia mude a data do discurso de Lula, Ventura disse que as manifestações nas ruas contra o líder brasileiro vão ocorrer. "Entendemos que é um protesto democrático", frisou, reconhecendo, porém, a legitimidade do governo português em convidar Lula para visitar o país, como ocorreu em novembro passado, logo depois de o petista ter sido eleito. "Mas entendemos que não é normal, que não é bom para a democracia, pois há uma corrupção endêmica ligando Brasil e Portugal, como mostra uma série de processos em andamento nos dois países e em outros lugares", ressaltou.

Bolsonaro e PL

Ventura, que apoiou a reeleição de Jair Bolsonaro, derrotado nas urnas, afirmou que não falou com o brasileiro, que está nos Estados Unidos, sobre as manifestações contra Lula. Mas revelou que tem mantido conversas com integrantes do Partido Liberal (PL), pelo qual o ex-presidente concorreu, e há a promessa de apoio aos protestos, assim como de outras legendas. O deputado reconheceu que Lula venceu as eleições com grande margem em Portugal, mas frisou que há muitos "revoltados" com a presença dele no país. "Lula nunca discursaria em um governo que eu estivesse presente", exaltou.

Instituições que dão suporte a brasileiros em Portugal repudiaram as falas de Ventura. Segundo a Casa do Brasil, o presidente Lula é muito bem-vindo em Portugal. "É, portanto, uma enorme alegria ter o presidente no 25 de Abril, Revolução dos Cravos, dia tão importante para a democracia e a liberdade", destacou, em nota. A entidade assinalou que "partidos de extrema-direita elegem como inimigos, principalmente, as pessoas imigrantes" e a tentativa de impedir a visita Lula "é um ato deplorável e não representa a comunidade brasileira".

Para a Casa do Brasil, "grande parte da comunidade defende em Portugal e no Brasil a luta pela democracia, fato comprovado na eleição de 2022, em que Lula obteve maioria em Portugal, com 65% dos votos válidos no segundo turno". Assegurou que associações e entidades representativas dos imigrantes brasileiros não estarão presentes nos protestos organizados pelo Chega. "A livre manifestação e a liberdade de expressão são um direito de todas as pessoas. Contudo, discurso de ódio e ataques a pessoas ou líderes políticos, legítimos e eleitos democraticamente, são um ataque direto a própria democracia", assinalou a instituição.

BRASIL-EUA

Republicano critica aval para navios iranianos

O senador republicano Ted Cruz, dos Estados Unidos, comentou que a chegada de navios de guerra do Irã no porto do Rio de Janeiro representa "uma ameaça direta a segurança dos americanos", afirmando que todas as companhias brasileiras, incluindo o próprio porto, que fornecerem quaisquer tipo de serviços aos iranianos estão sob risco de receberem sanções, por decorrência das leis antiterrorismo americanas.

"O governo Biden é obrigado a impor sanções relevantes e reavaliar a cooperação do Brasil com os esforços antiterroristas dos EUA. Se o governo não fizer isso, o Congresso deveria forçá-lo" publicou Cruz em seu site.

O senador também chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "chavista" e o acusou de ser "alinhado contra os EUA". "Ou esses riscos (da chegada dos navios iranianos) não foram transmitidos, ou os brasileiros não se importaram", escreveu.

Os navios iranianos ficarão atracados no Rio de Janeiro até 4 de março. A Marinha do Brasil não comentou as declaração do senador americano.

A visita de embarcações militares iranianas não desagradou apenas parlamentares republicanos. A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley, manifestou a preocupação do governo norte-americano. "Esses navios, no passado, facilitaram o comércio ilícito e atividades terroristas e já tiveram sanções da ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil é um país soberano, mas acreditamos fortemente que esses navios não deveriam atracar em qualquer lugar", comentou a embaixadora no último dia 15.

Em 2010, o presidente Lula deu mais um gesto de aproximação com o Irã. Em uma posição controversa, o mandatário brasileiro intermediou, junto com o então primeiro-ministro da Turquia, Recep Erdogan, um acordo nuclear para reabilitar o regime de Mahmoud Ahmadinejad ante a desconfiança dos EUA e das Nações Unidas de que Teerã estaria omitindo o uso de urânio enriquecido para fins militares.

Reprodução/ Marinha Iraniana

O Iris-Makran é um dos navios iranianos atracados no Rio

ALEXANDRE GARCIA

OS IMPOSTOS SÃO INJUSTOS QUANDO MAL COBRADOS E MAL USADOS. QUANTO MAIS PESADA É A CARGA FISCAL, MAIOR É A SONEGAÇÃO E MAIOR A VONTADE DE PRODUZIR MENOS PARA PAGAR MENOS IMPOSTOS. CONTRIBUINTES E COBRADORES PRECISAM PENSAR NISSO, AO AVALIAR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA E OS GASTOS CAVALARES

De impostos e cavalos

Um ministro do governo Lula foi denunciado por asfaltar estrada no Maranhão, que dava acesso às suas propriedades, com dinheiro do orçamento da União. Nada aconteceu, porque fora em tempos de deputado federal, e não durante sua atuação como Ministro das Comunicações. Nossa hipocrisia vigente estabelece barreira de calendário para o caráter das pessoas. Pois agora o *Estadão* mostrou que o ministro Juscelino Filho pegou um jatinho da FAB, recebendo diárias, por nossa conta, e foi a São Paulo. Deu uma passadinha pela Claro, pela Telebras e pela Anatel, e foi a Boituva, para aplacar sua paixão pelos cavalos quarto-de-milha. Foi assistir ao Oscar da raça e, de quebra, à inauguração de uma praça com o nome de um cavalo de seu sócio. Tudo por conta dos impostos que você paga todos os meses. O mesmo *Estadão* acrescentou ontem que o ministro não declarou seus cavalos ao TSE, por estarem em nome de laranjas, e que seu único projeto como deputado no ano passado foi de criação do Dia do Cavalo.

Só para lembrar: uma nação se organiza como Estado, para que o Estado preste serviços públicos. É para prestar serviços que o Estado cobra impostos. Não se pagam impostos para sustentar o Estado, mas para que o Estado preste bons serviços de justiça, segurança, saúde, educação, infraestrutura. O que o ministro faz, e tantos outros, se chama de patrimonialismo. Julgam esses servidores do público que são donos do Estado. Não são. São empregados do Estado, vale dizer, são servidores do povo, origem do poder. São escolhidos pelo povo, através do voto, e sustentados pelo povo, através dos impostos. Não é o povo que é seu servo. São eles os servidores. Quando o povo não tem consciência disso, é enganado e o poder se inverte. Os que se adonam do Estado ficam poderosos e deixam o povo na servidão, para trabalhar, pagar impostos e continuar pedinte e dependente. Nada disso está relacionado com democracia.

Nesta quarta-feira, a gasolina e o álcool ficam mais caros. O governo alega que não pode deixar de cobrar quase R$ 29 bilhões a mais de quem abastecer seus veículos neste ano. Ouvi gente na mídia afirmando que isso é só para quem tem poder aquisitivo de ter um carro. Qualquer criancinha sabe, no entanto, que o preço do combustível afeta toda a cadeia econômica. Sequer dispensa de demonstração uma tal verdade evidente. Pagaremos R$ 29 bilhões em Pis/Cofins, mais os acréscimos generalizados. Na visão comum do contribuinte, se imposto for para prestar bons serviços públicos, dá para aceitar. Mas se for para pagar diversões equestres de ministro, é injusto.

Os impostos são injustos quando mal cobrados e mal usados. O governo fala em conseguir do Congresso uma reforma tributária em seis meses. Certamente para aumentar a carga tributária, já que o orçamento deste ano está com déficit de R$ 231 bilhões e engordou o Estado: agora são 37 ministérios. Todo mundo sabe que quanto mais pesada é a carga fiscal, maior é a sonegação e maior a vontade de produzir menos para pagar menos impostos. A cobrança de imposto é detestada já no Velho Testamento. A carga fiscal desestimula o empreendimento que gera emprego. E quando governos gastam consigo mesmos, são como os senhores feudais da Idade Média, que cobravam impostos para sustentar a corte. Contribuintes e cobradores de impostos precisam pensar nisso, ao avaliar uma reforma tributária e os gastos cavalares.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

No escuro

A reunião de ontem entre Lula, líderes e vice-líderes da Câmara vem sob medida para distribuir tarefas e conhecer a real situação da base aliada. Só tem um probleminha: eles também não sabem ao certo com quantos votos o governo poderá contar.

Escolhas difíceis

O governo tem pronto o discurso para tentar garantir a aprovação dos impostos sobre combustíveis. Se não for assim, não terá dinheiro para as emendas orçamentárias. Elas podem até ser de liberação obrigatória, mas não podem estar acima do pagamento de salários, aposentadorias e programas sociais.

Porteira aberta

Não são apenas os ministros do MDB que enfrentam dificuldades em nomear o segundo escalão de suas pastas. A eles, conforme antecipou a coluna, soma-se o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O PT quer parte dos cargos.

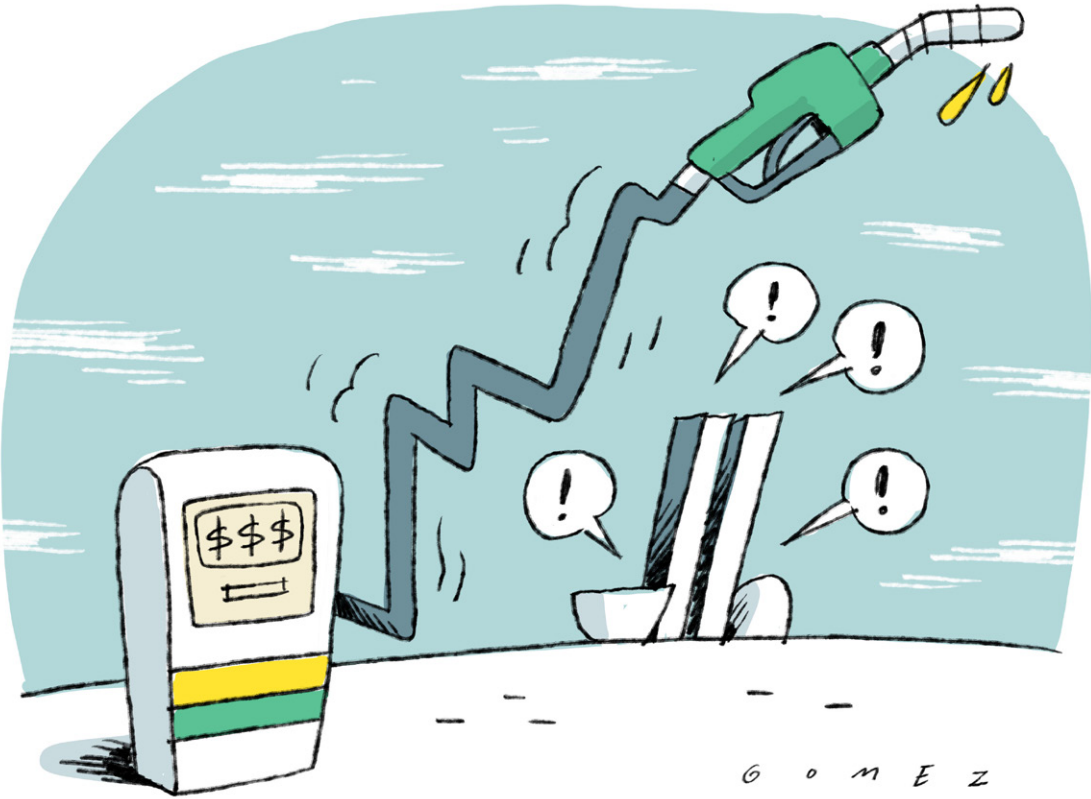
Expectativa e realidade

O governo ouviu a proposta de 13,5% de reajuste linear, a partir de hoje, pedido pelos fóruns dos servidores públicos federais. Mas, resposta mesmo, só na sexta-feira. Há boa vontade na área da gestão, de ampliar o percentual inicial proposto pelo governo, mas, na Fazenda, a ideia é ficar nos 7,8% oferecidos.

Esqueceram deles

Nesse processo de discussão do preço dos combustíveis e os impostos correlatos, os líderes partidários e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ficaram de fora. E, ainda por cima, viram como uma "bomba" o fato de deixar para os congressistas decidirem entre a "cruz e a espada", ou seja, manter a cobrança do imposto sobre o óleo cru ou subir ainda mais o imposto sobre gasolina e etanol.

Nesse cenário, não há certeza de que a decisão do governo sobre os combustíveis será seguida à risca pelo Parlamento. O PT, aliás, queria manter os combustíveis desonerados até o final do ano porque considera que havia, no ano passado, praticamente um consenso entre os deputados e senadores nessa direção. E como o perfil do Congresso não mudou muito, a tendência é um mar de dificuldades para sustentar a decisão do governo tal e qual foi apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Lira só retoma as conversas políticas hoje. E chega sem nenhum comprometimento em seguir no caminho de um imposto sobre combustíveis ou um imposto sobre exportação e óleo bruto. Sem apito no governo, o deputado alagoano tem voz de comando na Câmara, onde jogará o jogo da maioria. Não necessariamente o jogo do governo.

CURTIDAS

Saíram na hora certa/ Aliados do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e do deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) consideram que ambos fizeram o melhor caminho ao optar pela política. Da tribuna, os dois podem perfeitamente defender o trabalho da Lava-Jato e, de quebra, evitaram o destino de Marcelo Bretas, hoje em total derrocada.

Insistente/ O presidente da Fundação Perseu Abramo, Paulo Okamotto, não desistiu dos movimentos para tentar catapultar Carlos Melles da Presidência do Sebrae. Melles foi eleito para um mandato que só termina em 2026. Okamotto não se conforma de perder o pote de ouro que representa essa instituição.

Sossega aí/ Dentro do governo, há quem defenda deixar Melles quieto no Sebrae. Afinal, se o governo quiser maioria sólida, precisa agregar apoios e não criar mais adversários.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

E os militares, hein?/ A fala do comandante do Exército, general Tomás Ribeiro Paiva, sobre "infelizmente" houve um resultado eleitoral diferente do que a maioria dos militares esperava, foi totalmente tirada de contexto, conforme relatos dele ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro (**foto**) — que ouviu e mandou seguir o jogo. A ordem é pacificar as Forças e não atiçar ainda mais as brasas que restam acesas.

JUDICIÁRIO

CNJ afasta juiz da Lava-Jato

Por 12 a 3, Marcelo Bretas deixa a 7ª Vara Federal Criminal do Rio por suposta parcialidade na condução de processos

» LUANA PATRIOLINO

O juiz Marcelo Bretas foi afastado, ontem, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do comando da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro por suposta parcialidade na condução dos processos da Operação Lava-Jato. Por 12 votos a 3, o colegiado julgou procedentes os três processos disciplinares abertos contra o magistrado, cujo posto será ocupado pela juíza substituta da vara, Caroline Vieira, até o desfecho do caso.

Todas as ações estão sob sigilo e, por isso, a sessão não foi transmitida ao público. A primeira ação, relatada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, aponta que o CNJ encontrou dados em computadores corporativos de Bretas que dão indícios de supostas "deficiências graves dos serviços judiciais e auxiliares, das serventias e dos órgãos prestadores de serviços notariais e de registros".

O processo foi aberto a partir de um relatório da Corregedoria Nacional de Justiça, produzido com base na correição que foi feita no gabinete de Bretas por um grupo coordenado pelo desembargador Carlos Vieira von Adamek. Outra reclamação é da Ordem Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que com base em uma delação do advogado criminalista Nythalmar Dias Ferreira Filho, publicada pela revista *Veja*, questionou três acordos de colaboração premiada celebrados pela Procuradoria-Geral da República.

Para a OAB, Bretas e a PGR negociaram penas, orientaram advogados e combinaram estratégias. Com isso, o juiz teria violado os deveres de imparcialidade, tratamento urbano com as partes, entre outras infrações previstas no artigo 35 da Lei Orgânica da Magistratura — culminando, inclusive, em desrespeito às prerrogativas dos advogados.

"A OAB considera que o afastamento é a medida correta por causa da gravidade das alegações e para que os fatos sejam apurados de forma correta e isenta. Inclusive, a OAB é autora de uma das reclamações contra o magistrado no CNJ. Vamos acompanhar com muita atenção o desdobramento do caso", disse o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti ao **Correio**.

A terceira reclamação foi ajuizada pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Ele afirma que Bretas atuou para prejudicá-lo na disputa eleitoral para o governo do Rio de Janeiro, em 2018, com o objetivo de favorecer o ex-governador Wilson Witzel — cassado em 2019. Apesar do afastamento de suas funções pelo CNJ, a remuneração do juiz será mantida até que o processo seja concluído.

Reprodu??o/Instagram

Bretas feriu um dos princípios da magistratura: o da discrição. Frequentemente se expunha nas redes sociais

Fama

Bretas ficou famoso por ter conduzido processos da Lava-Jato no Rio de Janeiro, como o que condenou o ex-governador Sergio Cabral. O juiz também chamou atenção por ter demonstrado excesso de proximidade com parlamentares próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos.

O juiz tinha sido punido por superexposição e autopromoção no passado, conduta que é vedada a um magistrado. Há poucos dias, Bretas publicou em uma rede social foto confraternizando ao lado do governador do Rio, Cláudio Castro, no Carnaval deste ano — mas apagou a postagem após as críticas. Há, ainda, a suspeita de que ele teria ido à posse de Bolsonaro, em 2019, de carona no jatinho de Witzel, à época recém-eleito governador do estado.

Após o CNJ afastar Bretas, a defesa de Sergio Cabral afirmou que vai abrir novos recursos nos mais de 10 processos em que o magistrado decidiu sobre o ex-governador do Rio de Janeiro. O objetivo é usar argumento semelhante ao da defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) — o de imparcialidade — para anular os processos. O Ministério Público Federal (MPF) denunciou Cabral em 37 ações penais, sendo 35 da Lava-Jato.

O ex-governador cumpre pena em casa depois que a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu derrubar a prisão preventiva. Cabral foi preso em 2016 e era o único político ainda encarcerado por conta dos desdobramentos da Lava-Jato.

Deltan pede à PF investigação do novo titular da operação

Com o ex-chefe da velha Operação Lava-Jato, o hoje deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), à frente, um grupo de parlamentares enviou ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos, requerimento para abertura de inquérito sobre suposta doação eleitoral para a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em nome do juiz Eduardo Fernando Appio, novo titular da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba. O magistrado, sucessor de Luiz Antônio Bonat e Sergio Moro no juízo que foi base da Lava Jato, já foi alvo de ataques públicos de Deltan por críticas aos métodos da extinta operação. O ex-chefe da força-tarefa chegou a atribuir a Appio alinhamento com um programa ideológico de "esquerda".

Agora, no centro da notícia-crime assinada por Deltan e outros seis deputados, estão registros, no sistema de divulgação de contas de campanhas eleitorais de 2022, de duas doações em nome do juiz Eduardo Appio — uma de R$ 13 para a campanha de Lula e outra de R$ 40 para a da deputada estadual Ana Júlia Ribeiro (PT).

Appio negou os repasses publicamente, em diferentes ocasiões. Para o grupo de parlamentares capitaneado por Deltan, é necessário apurar suposta "doação eleitoral fraudulenta realizada em nome de terceiros, sem seu (do magistrado) consentimento, a revelar um possível esquema de utilização de interpostas pessoas ('laranjas') para financiamento coletivo de campanhas eleitorais em benefício de candidatos do Partido dos Trabalhadores".

À PF, os deputados pedem a investigação de eventuais crimes de lavagem de dinheiro e falsidade ideológica com uso do nome de Appio, "já que a suposta doação pode ser usada para lançar dúvidas sobre a imparcialidade da atuação do juiz e da própria Justiça Federal".

Assinam o documento encaminhado à PF, além do ex-chefe da Lava-Jato, os deputados Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), Mauricio Marcon (Podemos-RS), Luiz Lima (PL-RJ), Pedro Aihara (Patriota-MG) e Joaquim Passarinho (PL-PA).

SEGURANÇA ALIMENTAR

Lula reativa Consea e quer pressa contra fome

Presidente exige empenho para cumprir a promessa eleitoral de possibilitar a cada brasileiro três refeições diariamente

» ÂNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o decreto que reinstala o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). O colegiado foi extinto em 2019, no primeiro dia do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na cerimônia que marcou o retorno do colegiado, ficou claro que o ritmo dos trabalhos terá de ser acelerado para cumprir uma promessa de campanha — de fazer com que todo brasileiro tenha garantida três refeições por dia.

"Estamos há 59 dias no governo, ou seja, não temos mais quatro anos pela frente. Temos três anos e 10 meses de governo e vamos logo mais completar 100 dias. Precisamos apresentar ao Brasil o que vamos fazer, de verdade, nesses próximos quatro anos. Porque precisamos fazer muita coisa com mais rapidez, mais competência e mais resultados. Não há tempo para ficarmos brincando de governar", cobrou Lula.

O presidente comentou o paradoxo alimentar no Brasil. Um dos maiores produtores de gêneros alimentícios do mundo, o país enfrenta graves problemas de segurança alimentar. "Se neste país produzimos alimentos demais e tem gente com fome, significa que alguém está comendo mais do que deveria para que outro pudesse comer um pouco. Se estamos desperdiçando alimentos entre a produção e o consumo, alguma coisa está errada", salientou o chefe do Executivo.

O Brasil saiu do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2014. Mas, após dois anos de pandemia, retornou em níveis preocupantes em 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Na solenidade no Palácio do Planalto, Lula disse querer debater com pequenos e médios produtores o programa Mais Alimentos, que visa auxiliar no fomento e desenvolvimento da produção agrária. "Se você só está colhendo uma saca de feijão, vamos ajudar a colher duas. E vamos garantir que se as pessoas produzirem não vão perder. O governo vai comprar o excesso para que a gente distribua onde precisa", garantiu.

Lula defendeu, ainda, o retorno da política do preço mínimo, um valor-referência para agricultores, visando assegurar uma rentabilidade mínima da produção. A medida, segundo o presidente, garantiria que não haveria prejuízos em casos de "super safra".

Ricardo Stuckert/PR

Para Lula, é preciso voltar a política de preço mínimo, que garante ao produtor não ficar no prejuízo em caso de super safra, que derruba valor do alimento

> **Se neste país produzimos alimentos demais e tem gente com fome, significa que alguém está comendo mais do que deveria para que outro pudesse comer um pouco. Se estamos desperdiçando alimentos entre a produção e o consumo, alguma coisa está errada"**
>
> *Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República*

Estrutura

Criado durante o governo Itamar Franco, em 1993, o Consea foi substituído pelo programa Comunidade Solidária durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso. Em 2003, no primeiro mandato de Lula, foi restabelecido. Mas Bolsonaro revogou todas as atribuições do colegiado.

"Desmancharam a estrutura legal que existia, mas muita gente que participava do Consea pelo Brasil afora continuou lutando, organizados, tentando combater a fome", observou o chefe do Planalto.

A nutricionista Elisabetta Recine foi nomeada mais uma vez presidente do Consea — tinha presidido entre 2017 e 2018. Farão parte do colegiado representantes dos ministérios do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Casa Civil, Agricultura e Pecuária, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Educação, Fazenda, Igualdade Racial, Integração e Desenvolvimento Regional, Justiça e Segurança Pública, Saúde, Cidades, Mulheres, Relações Exteriores, Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Planejamento e Orçamento, Trabalho e Emprego, Direitos Humanos, Secretaria-Geral da Presidência da República, da Gestão e da Inovação em Serviço Público, Pesca, Previdência e Povos Indígenas.

MEIO AMBIENTE

Operações em 3 estados combate ouro irregular

» VINICIUS DORIA

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, três ações simultâneas, em três estados, para combater o comércio ilegal de ouro extraído de terras indígenas. Em Roraima, na operação Nau dos Quintos, os agentes cumpriram três mandados de busca e apreensão em Boa Vista. Em Mato Grosso, a Peixe Grande atingiu o esquema criminoso que comercializava o metal extraído irregularmente da Terra Indígena Sararé, em Pontes e Lacerda. E em Tocantins, a PF identificou um garimpo de ouro legal no município de Natividade, que estaria sendo usado para "esquentar" o mineral extraído de terras indígenas de outros estados da Amazônia Legal.

Na Nau dos Quintos, os bens dos envolvidos foram bloqueados por determinação da 4ª Vara Federal Criminal da Justiça Federal em Roraima. Foi a terceira operação em menos de um mês, no estado, contra a rede de compra e venda de ouro extraído ilegalmente da terra dos ianomâmis. Dessa vez, os alvos foram pequenos empresários do setor de construção civil, que, segundo as investigações, podem ter movimentado, nos últimos quatro anos, aproximadamente R$ 271 milhões.

As investigações tiveram início após denúncia anônima e levaram a dois empresários, identificados como integrantes do esquema. Eles recebiam "valores de centenas de pessoas físicas e jurídicas" para "compra de ouro ilegal", segundo a PF. Um deles, dono de uma loja de material de construção, teria movimentado R$ 162 milhões nos últimos quatro anos, usando a própria empresa, legalmente registrada, para "esquentar" o dinheiro que financiava o comércio de ouro ilegal.

Outro suspeito, que declarou à Receita Federal rendimentos de apenas R$ 40 mil também em quatro anos, teria movimentado mais de R$ 12 milhões. Segundo a PF, há mais envolvidos no esquema de financiamento que dá suporte à extração de ouro da reserva indígena.

Receptação

Em Mato Grosso, o esquema criminoso que negociava ouro extraído da Terra Indígena Sararé enviava o metal para receptadores em São Paulo. Foram cumpridos quatro mandados de prisão em São José do Rio Preto (SP), Pontes e Lacerda e Confresa (MT), além de sete mandados de busca e apreensão.

A Operação Rainha do Sararé, deflagrada em agosto de 2022, apurou que em menos de três anos movimentações suspeitas que somam mais de R$ 47 milhões, "fragmentadas em inúmeras transações, a fim de ludibriar a fiscalização realizada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)". Parte dos alvos são proprietários ou sócios de empresas dedicadas à comercialização de metais preciosos.

No Tocantins, em uma lavra em Natividade os suspeitos emitiam notas fiscais falsas da venda do metal, acobertando a extração de terras indígenas e garimpos ilegais em outros estados. A PF constatou que o o local de exploração não produziu "a quantidade declarada" e que o esquema de lavagem movimentou R$ 130 milhões, o que corresponde a 300kg de ouro puro.

Por decisão da Justiça Federal em Tocantins, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em Goiânia e Santos (SP), no âmbito da Operação Kukuanaland, que visa desarticular uma "organização criminosa dedicada a extração ilegal de ouro, sua comercialização, exportação e lavagem do dinheiro, extraídos de reservas indígenas e unidades de conservação federal".

Reproduções/Polícia Federal

Ouro apreendido na operação cuja lavra legal, em Tocantins, servia para esquentar extrações irregulares

Desagravo na posse no Ibama

» TAINÁ ANDRADE

A posse de Rodrigo Agostinho na presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ontem, tornou-se um evento em desagravo à instituição — que durante o governo Bolsonaro sofreu um desmonte, conforme vinham denunciando entidades ligadas à preservação do meio ambiente. Um dos discursos mais contundentes foi o de Aloízio Mercadante, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que disse ter sido o Ibama vítima de uma política "negacionista".

"Vocês do Ibama estão na mesma condição, com atitudes heroicas no meio do fogo, enfrentando o negacionismo daqueles que não reconhecem que há uma grave crise climática no planeta", criticou.

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, reforçou que a autarquia voltará a ser gerida por pessoas que fazem parte do setor ambiental. "O Ibama não será mais tomado por processos militares que aviltaram o trabalho de vocês", garantiu.

IMIGRAÇÃO

Mais perto da legalidade

Portaria do governo enfim facilita a permanência em Portugal para quem já havia pedido para residir

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O governo português cumpriu a promessa e publicou, ontem, no *Diário da República (DR)*, portaria que permite a brasileiros e demais cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) obterem, de forma automática, autorização de residência no país europeu. O documento valerá por um ano e permitirá que cerca 174 mil pessoas que estão na fila de espera do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) saiam da ilegalidade.

Os pedidos foram feitos entre 2021 e 2022 e estavam encalhados na burocracia, impedindo que muitos imigrantes conseguissem empregos formais, abrissem contas em bancos e alugassem imóveis. No total, segundo o SEF, há mais de 290 processos parados, de todas as nacionalidades.

A medida, segundo a Portaria 97/23, assinada pelo ministro da Administração Interna, José Luís Pereira Carneiro, faz parte do Acordo de Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP, assinado em Luanda, Angola, em 2021. Os beneficiários terão de pagar apenas uma taxa de 15 euros (aproximadamente R$ 84) pela emissão do cartão de residência.

A perspectiva é de que, após um ano, a renovação do documento seja feita sem grandes transtornos, uma vez que interessa ao governo português a permanência desse contingente no país, pois falta mão de obra. É importante ressaltar que mais de 15% do Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal vêm do turismo, e a alta temporada começa em abril. Hotéis e restaurantes vão reforçar seus quadros de funcionários.

Segundo o advogado Fábio Pimentel, do escritório Pimentel Aniceto, os cidadãos da CPLP que manifestaram interesse de residir em Portugal estão dispensados de apresentar seguro de saúde, passagem de volta para o país de origem e, também, de provar meios de subsistência em território luso. "Isso é uma grande abertura em relação aos demais imigrantes, que precisam apresentar provas de todos esses elementos", afirmou.

Não haverá, também, necessidade de os beneficiários procurarem o SEF para a obtenção do documento de residência. Caberá ao próprio órgão fazer os contatos.

174 mil

Pelos números do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, se todos os cerca de 174 mil brasileiros atenderem aos chamados, a comunidade legal oriunda do Brasil quase dobrará. Em dezembro de 2022, o último dado oficial disponível, havia 233,1 mil pessoas com registros válidos. Técnicos do SEF ressaltaram, porém, que nem todos os convocados deverão comparecer, seja porque desistiram de esperar e retornaram ao Brasil ou conseguiram a regularização por meio de outro instrumento previsto em lei.

Para o governo brasileiro, a facilidade criada por Portugal aos indocumentados vem em boa hora, pois há muitos relatos de imigrantes enfrentando sérias dificuldades, alguns passando fome e sem ter onde morar justamente pela demora na regularização. A previsão era de que o assunto fosse o tema central da reunião de cúpula entre Brasil e Portugal, que será realizada em abril.

José Antônio Rodrigues/PS

Carneiro assinou a portaria que faz parte do Acordo de Mobilidade dos países integrantes da CPLP

O assunto havia sido incluído na pauta de reivindicações a pedido da Embaixada do Brasil em território luso. "Agora, não faz mais sentido fazer tanta pressão, mas vamos acompanhar o desenrolar da situação", disse um técnico do lado brasileiro.

Ele lembrou que muito do atraso no atendimento aos pedidos de residência feitos por brasileiros se deveu à prioridade de que o governo português deu aos cidadãos ucranianos, que fugiram depois da invasão russa. Em seguida, houve favorecimento aos britânicos, que perderam a condição de cidadãos da Comunidade Europeia após a saída do Reino Unido do bloco — o Brexit.

A promessa das autoridades lusas é de que, a partir de agora, os cidadãos da CPLP terão tratamento semelhante a esses dois grupos.

COVID-19

Bivalente é mais eficaz contra casos graves

A vacina bivalente é significativamente mais eficaz em evitar as internações e mortes por covid-19 em relação aos imunizantes originais. A conclusão está em dois estudos preliminares, feitos nos Estados Unidos e na Escandinávia e publicados recentemente.

A eficácia do produto, quando usado como segunda dose, chega a 80%, ante 65% da inicial. O novo imunizante da Pfizer começou a ser oferecido na segunda-feira no Brasil, marcando o início da nova etapa da imunização.

As bivalentes induzem a produção de anticorpos contra a cepa original do vírus SarsCov-2 e, também, contra as novas variantes que surgiram e são predominantes. O estudo americano, publicado na *New England Journal of Medicine*, foi feito com a bivalente da Pfizer e da Moderna em comparação aos imunizantes originais. O trabalho mostra que, quando usada como reforço, previne internações e mortes em 61,8% em relação a original (24,9%).

O trabalho dos pesquisadores escandinavos (ainda sem revisão dos pares) mostra resultados ainda melhores. O reforço da bivalente foi eficaz em 80% dos casos (de quadros graves e óbito), ante 65% do imunizante original. O extenso uso das vacinas da Pfizer e da Moderna nos EUA e na Europa nos últimos meses mostra uma redução no número de hospitalizações e mortes, segundo as agências de diferentes países.

O Ministério da Saúde estima que 54 milhões de brasileiros possam receber a nova vacina.

A **violência contra a mulher** não pode ser banalizada e é responsabilidade de todos. Por essa razão, o **Correio Braziliense** será palco para o debate no dia **7 de março de 2023**

Fique atento para mais novidades

Correio Braziliense | Correio Debate

Bolsas
Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,74%	0,71%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

23/2	24/2	27/2	28/2
107.593			104.932

Na terça-feira
R$ 5,225
(+ 0,34%)

Dólar

	Últimos
22/fevereiro	5,169
23/fevereiro	5,135
24/fevereiro	5,199
27/fevereiro	5,207

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,532

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

COMBUSTÍVEIS

Gasolina sobe com volta de tributos

Reoneração será de R$ 0,47 por litro, mas impacto será amenizado com redução de R$ 0,13 nos preços promovida pela Petrobras

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Após impasse entre a ala política e a ala econômica, o governo anunciou ontem as alíquotas para a reoneração parcial dos combustíveis com a incidência do PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e a Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico). Com o fim da isenção dos tributos, a partir de hoje, o imposto sobre a gasolina terá alta de R$ 0,47 por litro, enquanto o do etanol subirá R$ 0,02.

Levando em consideração a redução de r$ 0,13 no litro da gasolina vendida nas refinarias, anunciada pela Petrobras mais cedo, o impacto final para o consumidor será de R$ 0,34 por litro, segundo o governo. A reoneração da gasolina e do etanol é apenas parcial, já que, antes da MP de Bolsonaro, que foi prorrogada por Lula até ontem, os valores chegavam a R$ 0,69 e R$ 0,24, respectivamente. Já os tributos sobre diesel, biodiesel e gás de cozinha permanecerão zerados até o fim deste ano, conforme já era previsto. A Petrobras também anunciou, ontem, a redução em R$ 0,08 por litro do preço do diesel.

Vale destacar ainda que a cadeia distributiva tem liberdade para praticar preços, por isso, o valor de fato praticado pelos postos de gasolina ao consumidor final pode variar.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou que aguardou o anúncio do reajuste da Petrobras para bater o martelo sobre a volta das alíquotas de PIS/Cofins, e afirmou que o retorno da cobrança dos tributos visa corrigir as distorções de uma medida eleitoreira, tomada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. "Nosso compromisso é de recuperar as receitas que foram perdidas ao longo do processo eleitoral por razões demagógicas, medidas às vésperas das eleições para tentar defender o quadro desfavorável do então governo", disse.

Segundo o ministro, a intenção do governo é promover uma tributação maior sobre combustíveis fósseis, como a gasolina, em comparação com os renováveis, como o etanol, estimulando o uso de produtos mais sustentáveis. "Essa solução atendeu a um princípio ambiental. Nós estamos favorecendo o consumo de um combustível não fóssil, portanto, muito menos poluente do que a gasolina", declarou.

A medida provisória estabelecendo as novas alíquotas será publicada pelo governo hoje. De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, a reoneração parcial dos impostos vale por quatro meses, até junho, prazo que dura uma MP. Isso abre espaço para que os impostos possam subir mais após esse período, pois voltarão a ser praticadas as alíquotas vigentes antes da desoneração, que são maiores.

pacifico

Repasse

Entenda como ficarão os preços dos combustíveis após a volta parcial da cobrança de impostos

GASOLINA
- A reoneração será de R$ 0,47 por litro
- A Petrobras anunciou hoje uma redução de R$ 0,13 por litro
- Portanto, o impacto final a ser sentido pelo consumidor, segundo o governo, será de R$ 0,34 para a gasolina, considerando a queda da Petrobras

ETANOL
- A reoneração será de R$ 0,02 por litro
- A Petrobras não alterou os preços do combustível, logo, o aumento de R$ 0,02 será repassado integralmente

DIESEL
- Segue isento até o dia 31 de dezembro
- A Petrobras anunciou uma queda de R$ 0,08, que deve ficar mais barato
- Como não houve volta da cobrança de tributos, o combustível deve ter apenas a queda de R$ 0,08, anunciada pela Petrobras

ÓLEO CRU
- Para preservar a arrecadação, já que a reoneração dos impostos foi parcial, o governo anunciou a criação do imposto sobre exportação de petróleo cru, que terá alíquota de 9,2%
- O imposto terá duração de quatro meses. Depois, caberá ao Congresso decidir se o tributo vai continuar ou deixar de existir

ISENTOS
- Gás natural veicular (GVN) e o querosene de aviação civil seguem isentos por tempo indeterminado, segundo o governo
- Diesel e gás de cozinha seguem zerados de impostos federais até 31 de dezembro

Fonte: Ministério da Fazenda.

Antes mesmo dos valores dos impostos serem divulgados, as distribuidoras aumentaram os preços de seus produtos"

Paulo Tavares, *presidente do Sindicombustíveis-DF*

A redução de preços da Petrobras também não tem prazo de validade, visto que a empresa está sujeita à volatilidade dos Preços de Paridade de Internacional (PPI), que vincula o preço dos derivados de petróleo nas refinarias ao comportamento das cotações, em dólares, no mercado internacional. Segundo Haddad, a política de preços da petroleira não entrou em discussão.

Preços na bomba

O presidente do Sindicombustíveis/DF, Paulo Tavares, afirmou que, "antes mesmo dos valores dos impostos serem divulgados, as distribuidoras aumentaram os preços de seus produtos". Segundo Tavares, na gasolina o aumento foi de R$ 0,05 e no etanol, de R$ 0,16. "Amanhã, com impostos, isso tudo terá efeito maior, é um absurdo o que as distribuidoras estão fazendo", disse. E ressaltou que é preciso registrar que a revenda está sofrendo com essa questão.

Tavares afirmou ainda que levando em consideração a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para composição da gasolina vendida nos postos, a queda anunciada pela Petrobras representaria uma diminuição de apenas R$ 0,09 em favor da reoneração. Sendo assim, a gasolina teria alta de R$ 0,43 e não de R$ 0,34, conforme anunciado pelo governo.

Haddad cobra juros menores

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a decisão de reonerar os impostos federais sobre combustíveis está alinhada com as atas do Comitê de Política Monetária (Copom). Segundo ele, o Banco Central (BC) vê no equilíbrio das contas públicas uma condição para redução das taxas de juros. Por isso, ele disse esperar que, com o reforço das receitas da União, o comitê diminua a taxa básica da economia, a Selic, atualmente em 13,75% ao ano.

O ministro citou as atas do Copom para justificar a sua posição. "Do ponto de vista econômico, as medidas anunciadas hoje são benéficas para a inflação a médio e longo prazo, o que abre espaço, segundo o Banco Central, para queda na taxa de juros. Isso não sou eu que estou dizendo, é a ata do Banco Central", declarou o ministro.

Haddad disse esperar que a autoridade monetária reaja da forma prevista. "Estamos dando resposta para o setor produtivo de que o governo vai fazer sua parte, esperando que a monetária reaja da maneira como prevista nas atas", disse.

Na esteira das críticas disseminadas pelo governo federal contra a alta da Selic, Haddad afirmou que as altas taxas de juros no Brasil estão produzindo muitos malefícios para a economia e reforçou que o país está unido em torno da causa de reduzir os juros. "O equilíbrio das contas públicas é, inclusive, uma condição para o início da redução das taxas de juros no Brasil, que são muito maléficas para a nossa economia", destacou.

A volta dos impostos sobre combustíveis, de acordo com o ministro, visa a recomposição das contas públicas, que têm projeção de deficit de R$ 231,5 bilhões este ano, de acordo com o a proposta orçamentária aprovada pelo Congresso no fim do ano passado. "Nosso desejo é de que a política monetária e a política fiscal se harmonizem em torno de um projeto de desenvolvimento que permita garantir segurança jurídica dos direitos sociais garantidos na campanha", acrescentou.

A taxa Selic vem sendo mantida em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado pelo Copom, que vê na "elevada incerteza fiscal" do país um dos motivos pelos quais ela não poderia ser reduzida, sob pena de o pais sofrer um novo descontrole inflacionário.

A posição do BC foi duramente criticada pelo presidente Lula, que classificou as explicações do Copom como "uma vergonha". Lula criticou também a autonomia conferida em lei ao BC. No confronto entre Planalto e BC, Haddad vinha fazendo papel de bombeiro, mas, ultimamente, o ministro elevou o tom de suas críticas aos juros elevados. **(FS e RG)**

Imposto de Exportação para reforçar receitas

Para reforçar a arrecadação, já que a reoneração dos impostos foi parcial, o governo anunciou a criação de um Imposto sobre Exportação de petróleo cru, que terá alíquota de 9,2%. A expectativa é que a nova tributação arrecade R$ 6,7 bilhões nos quatro meses em que ficar em vigor. Ele incide sobre empresas exportadoras de petróleo bruto do país, entre elas, a Petrobras.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o imposto de exportação representará um impacto de 1% sobre o lucro da estatal. No entanto, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o novo imposto será positivo para incentivar o refino de petróleo dentro do Brasil. "O imposto de exportação é regulatório. Com isso, queremos atrair outras petroleiras para o refino interno. A medida pode atrair empresas estrangeiras que queiram explorar o refino no Brasil", afirmou Silveira.

Segundo ele, as mudanças devem corrigir uma distorção criada pelo governo anterior com um mecanismo tributário para financiar os acionistas. "O que estamos fazendo hoje é corrigir uma distorção, uma medida eleitoreira que criou um mecanismo contra a população, um mecanismo tributário para financiar acionistas de grandes petroleiras. Tirou dinheiro da educação, moradia, combate à fome e à miséria para financiar esses anúncios cada vez maiores de distribuição de dividendos de grandes petroleiras", disse.

Queda na Bolsa

A taxação da exportação é uma medida polêmica e não foi bem recebida pelo mercado. O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que chegou a se aproximar dos 107 mil pontos mais cedo, fechou na mínima do dia, aos 104.931 pontos. Os papéis das empesas de petróleo foram os que mais contribuíram para o tombo.

As ações preferenciais da Petrobras (PETR4) terminaram o pregão em queda de 3,48%, enquanto as ordinárias (PETR3) caíram 4,39%. O tombo foi ainda pior para PetroRio (PRIO3), cujos papéis desabaram 9,04%, liderando o ranking dos perdedores do dia. As açoes da 3R Petroleum (RRRP3), por sua vez, cederam 6,97%.

A princípio o Imposto de Exportação terá duração de quatro meses, período de validade das mudanças feitas por meio de medida provisória, que passa a vigorar assim que publicada no *Diário Oficial da União*. Depois, caberá ao Congresso decidir se o tributo vai continuar valendo ou deixará de existir. **(FS e RG)**

COMBUSTÍVEIS

Rumor de golpe freou imposto

Lula manteve desoneração para não estimular atos antidemocráticos dos inconformados com o resultado da eleição, diz Haddad

» FERNANDA SRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a desoneração dos combustíveis, logo após tomar posse no cargo, em janeiro, devido aos rumores de uma tentativa de golpe de Estado. A informação foi revelada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante coletiva de imprensa na sede da pasta, realizada ontem no Ministério da Fazenda.

"Na passagem de governo, o presidente Lula decidiu prorrogar a desoneração, que terminava no dia 31 janeiro, até 28 de fevereiro. Entre outras coisas, porque havia rumores, em Brasília, de uma tentativa de golpe de Estado", explicou Haddad. "Aqueles rumores nos fizeram ter cautela, e não estimular aquelas pessoas que estavam, eventualmente, degradadas pelo resultado eleitoral, a fazer o que vieram a fazer, o vandalismo no dia 8 de janeiro", disse.

Fotográfo/Agência Brasil

> "Na passagem de governo, o presidente Lula decidiu prorrogar a desoneração, que terminava no dia 31 janeiro, até 28 de fevereiro. Entre outras coisas, porque havia rumores, em Brasília, de uma tentativa de golpe de Estado. Aqueles rumores nos fizeram ter cautela"
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

A desoneração dos combustíveis foi estabelecida por medida provisória (MP) assinada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em maio do ano passado. A MP zerou até o fim de 2022, as alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins que incidem sobre diesel, biodiesel, gás natural e GLP, o gás de cozinha. Com o fim da validade de MP, esses produtos voltariam a ser taxados e os preços aumentariam, gerando descontentamento entre a população.

Por decisão de Lula, a desoneração sobre gasolina e álcool foi estendida até 28 de fevereiro. As reduções alcançaram também, nos mesmos prazos, as alíquotas do PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação.

Mesmo com a decisão de Lula, em manter a desoneração, a tentativa de golpe aconteceu. Em 8 de janeiro, milhares de apoiadores de Bolsonaro invadiram as sedes dos Três Poderes, em Brasília, motivados por um profundo "anticomunismo" e desinformação sobre as eleições vencidas por Lula. Durante vários anos, Bolsonaro semeou dúvidas contra o sistema das urnas eletrônicas, o que incentivou os ataques golpistas.

Ainda durante a coletiva, o ministro da Fazenda, disse que, além dos rumores do golpe de estado que circulavam em Brasília, havia, então, a necessidade de definir e dar posse ao novo presidente da Petrobras — o escolhido foi o senador Jean Paul Prates (PR-RN). "A posse só aconteceu recentemente, então, por apenas essas razões, o presidente decidiu estender a desoneração da gasolina e do etanol até 28 de fevereiro, e do diesel e gás de cozinha, por um ano, até o fim de 2023", afirmou Haddad.

A posse de Jean Paul Prates no comando da Petrobras era necessária para que, sob novo comando, a estatal pudesse decidir sobre quais seriam os preços praticados nos meses seguintes. A primeira decisão foi tomada ontem, com a redução nos valores da gasolina, etanol e diesel, no mesmo dia em que a medida provisória sobre a desoneração dos tributos perdeu a validade.

TRABALHO ESCRAVO

Entidade culpa "assistencialismo"

Depois da descoberta de que três vinícolas da Serra Gaúcha tinham contrato com uma empresa que usava trabalho escravo no cultivo e na colheita de uvas, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves divulgou nota em que associa o episódio ao sistema de proteção social do país.

Segundo a nota, publicada no último sábado, esse tipo de situação (o trabalho escravo) deriva da falta de mão de obra para as vinícolas e outros setores. E a falta mão de obra ocorre porque as pessoas estão sendo mantidas por "um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade". Ontem, a entidade recuou e reconheceu que as políticas públicas assistenciais são importantes, mas reforçou que as pessoas não podem depender "exclusivamente do assistencialismo".

O Centro afirma também que as vinícolas são inocentes e que jamais teriam se associado à prestadora de serviço se soubessem o que estava acontecendo.

O caso veio à tona na última quarta-feira, quando 207 trabalhadores foram resgatados de um alojamento no município de Bento Gonçalves, onde eram submetidos a condições degradantes durante a colheita da uva. Eles haviam sido contratados pela empresa Oliveira & Santana, que fornece serviços a vinícolas da região. A maioria dos trabalhadores foi aliciada na Bahia.

A tentativa de abafar o problema, porém, não deu resultado. Ainda ontem, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) informou que suspendeu a participação das vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton de suas atividades. Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a Apex-Brasil tem como objetivo promover os produtos brasileiros no exterior.

A suspensão vai durar até que o episódio seja completamente esclarecido e os responsáveis, punidos. Até lá, as vinícolas não poderão participar, por exemplo, das feitas promovidas pela Apex no exterior, no âmbito do Projeto Wines of Brazil (Vinhos do Brasil). O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) anunciou a criação de uma força-tarefa de fiscalização da contratação de trabalhadores, para combater situações análogas à escravidão no estado.

Preconceito

Apesar da repercussão negativa do caso, manifestações de preconceito e xenofobia vieram à tona. Ontem, em discurso na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, o vereador Sandro Fantinel (Patriotas), recomendou aos empresários locais que "não contratem mais aquela gente lá de cima", referindo-se aos trabalhadores baianos. O vereador sugeriu a agricultores, produtores e empresas agrícolas da região dar a preferência a "argentinos", que seriam "limpos, trabalhadores, corretos".

"Em nenhum lugar do Estado, na agricultura, teve um problema com argentinos. Agora, com os baianos, que a única cultura que eles têm é viver na praia tocando tambor, era normal que se fosse ter esse tipo de problema. Deixem de lado aquele povo que é acostumado com carnaval e festa para vocês não se incomodarem novamente", afirmou Fantinel.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), respondeu pelas redes sociais. "Não permitirei que tratem nenhum nordestino ou baiano com preconceito ou rancor. É desumano, vergonhoso e inadmissível ver que há brasileiros capazes de defender a crueldade humana. Determinei a adoção de medidas cabíveis para que o vereador seja responsabilizado pela sua fala."

O Brasil registrou uma grande de subida nos números de suspeitas e casos de trabalho análogo à escravidão no ano passado. O número de denúncias registradas no Ministério Público do Trabalho subiu 70% em relação a 2020, chegando a 1.415, o maior dos últimos seis anos. Pelo Disque 100, o aumento foi ainda maior: as denúncias mais do que duplicaram, de 915 em 2020 para 1.906 no ano passado. **(FS)**

Menor desemprego desde 2015

» HENRIQUE LESSA

Segundo os dados consolidados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa média de desemprego para o ano de 2022 foi de 9,3%, menor patamar desde 2015, quando foi registrada média de 8,5%.

Os números mostram uma melhora do mercado de trabalho em relação ao período anterior à pandemia de covid-19, em 2019, quando o desemprego médio foi de 11,9%. Já na comparação com 2021, que chegou a marca de 13,2%, a melhora é de 3,9 pontos percentuais. Na série histórica da Pnad Contínua, que começou em 2012, o menor desemprego foi o registrado em 2014, com uma taxa média de 6,9%.

Nem tudo, entretanto, é motivo de comemoração. A renda média de 2022, de R$ 2.715, representa uma redução de 1%, descontada a inflação do período. O valor em 2020, antes da pandemia, era de R$ 3.013. Além disso, a redução do desemprego ocorreu em grande parte, devido ao aumento de 14,9% dos trabalhadores informais.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 605

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Turma de bolsistas do Somos CIEE se forma em São Paulo pela FESPSP

No dia 9/02, a Associação Somos CIEE realizou, em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/ FESPSP, a formatura de 25 jovens que receberam bolsas de estudo para entrar no Ensino Superior nos cursos de Administração e Sociologia e Política. O grupo de jovens participou, em 2018, do edital de inscrição e triagem para, em 2019, começarem suas aulas na FESPSP. Como pré-requisitos, os candidatos deveriam estar ativos no programa de Aprendizagem do CIEE e terem cursado o Ensino Médio integralmente na escola pública. Além das bolsas 100% integrais, os estudantes receberam uma bolsa auxílio/suporte financeiro durante o período de formação para custeio de material, transporte e alimentação, além de apoio psicossocial e profissional conduzido pelo Somos CIEE.

Além dos jovens que se formaram, o CIEE conta com outros bolsistas já cursando o Ensino Superior, graças a parcerias com a Nike e também com o Ministério Público do Trabalho de São Paulo.

Quer saber mais sobre a iniciativa? Acesse o QR Code abaixo:

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O governo vai impor um imposto sobre exportação de petróleo por um período de, pelo menos, quatro meses"

Para vinícolas gaúchas, programas sociais são culpados por trabalho escravo

Como se não bastasse o resgate de 200 trabalhadores que eram submetidos a condições análogas à escravidão em fazendas de Bento Gonçalves (RS), a entidade que representa as vinícolas locais tentou justificar o injustificável. Para o Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves, a culpa é dos programas sociais. "Há uma parcela da população com plenas condições produtivas e que, mesmo assim, encontra-se inativa, sobrevivendo através de um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade", diz a nota.

Tesouro Direto atrelado à Selic quebra recorde

Com a taxa de juros nas alturas, o Tesouro Direto tem funcionado como um porto seguro para os investidores. Em janeiro, as vendas de papéis atrelados à Selic somaram R$ 2,8 bilhões. Segundo o Ministério da Fazenda, é o maior valor da série histórica iniciada em janeiro de 2022. O estresse trazido pelas incertezas no campo econômico e o cenário internacional conturbado têm levado muitas pessoas a buscar negócios que trazem menos risco. É aí que o Tesouro Direto entra em cena.

"A Grande Renúncia" vira "O Grande Arrependimento"

Lembra do movimento "A Grande Renúncia"? Nascido em 2020, nos Estados Unidos, ele consistia em pedir demissão se houvesse pressão do chefe ou se o funcionário se sentisse sobrecarregado. No auge da tendência, muita gente largou tudo para viver a experiência. Agora, o cenário mudou. Segundo pesquisa da empresa de RH Paychex, 80% dos profissionais que pediram demissão se arrependeram e 68% tentaram recuperar o antigo emprego. A "Grande Renúncia" virou "O Grande Arrependimento."

Com canetada do governo, ações de empresas de petróleo desabam

Petrobrás/Divulgação

No final do ano passado, diante da vitória de Lula na campanha presidencial, diversas casas de análise de investimentos sugeriram que seus clientes trocassem ações da Petrobras, empresa exposta às prováveis interferências do governo petista, por petroleiras independentes, como a Prio, a PetroReconcavo e a 3R Petroleum, que estariam imunes às canetadas das autoridades. Pois bem, uma decisão inesperada atingiu em cheio a operação dessas empresas. Conforme anúncio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo vai impor um imposto sobre exportação de petróleo por um período de, pelo menos, quatro meses. A ideia é elevar a arrecadação em um cenário de reoneração gradual dos combustíveis. Ontem, os papéis das chamadas "oil juniors" desabaram, com destaque negativo para a Prio, que tombou quase 10%, e a 3R, com baixa de 7% de suas ações. Como se vê, em um país como o Brasil ninguém está livre da mão pesada do governo.

AFP

"Cometemos um erro colossal. Deveríamos estar na Europa"

John Major, *ex-primeiro-ministro britânico, sobre o Brexit, como ficou conhecido o processo de saída do Reino Unido da União Europeia*

8,3%

deverá ser o crescimento do crédito em 2023, segundo projeção realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

RAPIDINHAS

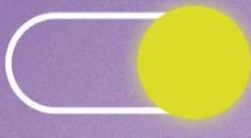
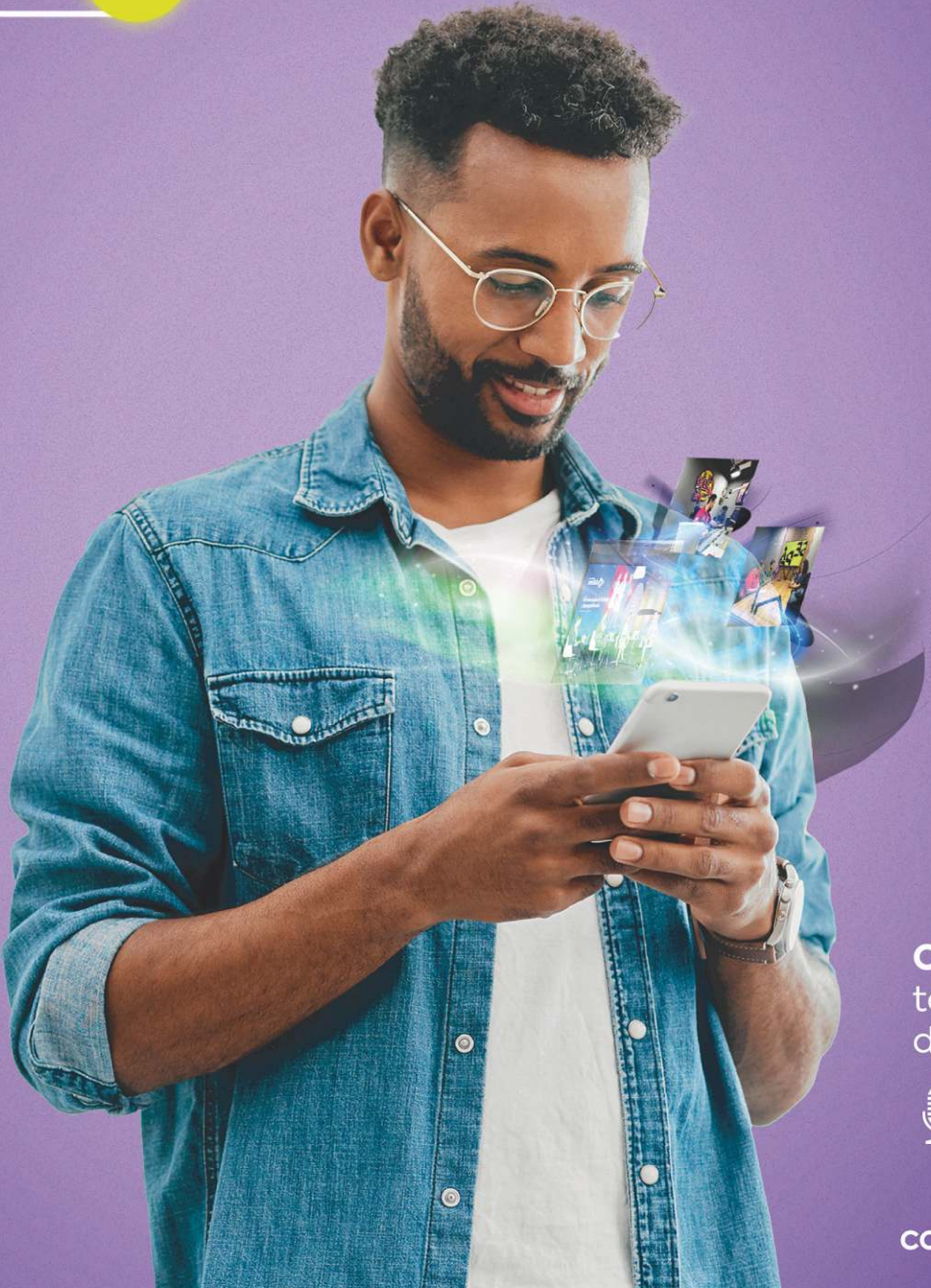
Divulgação

» A companhia aérea colombiana de baixo custo Viva Air suspendeu as operações devido a problemas financeiros. Segundo a empresa, sua situação agravou-se durante a pandemia. Ela opera 35 rotas, inclusive para o Brasil, com uma frota formada por 20 aviões. Em comunicado, afirmou que não há previsão de retorno das atividades.

» O trabalho remoto ou híbrido — parte em casa e parte no escritório — impulsionou o mercado de seguros de notebooks. Na Bradesco Seguros, as contratações da modalidade dispararam 257% em 2022, em comparação com 2021. O estado de São Paulo foi o que mais contratou, representando cerca de 60% do volume total de negócios.

» O mercado brasileiro de seguros tem algumas peculiaridades. Apesar da incidência elevada de furtos, apenas 11% dos smartphones possuem esse tipo de proteção, segundo pesquisa do Panorama Opinion Box. O potencial é imenso. De acordo com a Anatel, existem cerca de 252 milhões de celulares ativos no Brasil.

» A brasileira Klabin é a única empresa da América Latina premiada no "Oscar" da sustentabilidade global. A companhia integra o ranking elaborado pela Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional que indica as corporações de melhor desempenho na área ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança).

O CORREIO TÁ ON

O CORREIO TÁ
NO TWITTER,
NO INSTAGRAM,
NO FACEBOOK,
NO YOUTUBE,
NO WHATSAPP,
NO TIKTOK,
NO LINKEDIN,
COM MAIS DE 2 MILHÕES DE SEGUIDORES.

O Correio tá ON em todas as plataformas digitais e no impresso.

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Moscou denuncia Kiev por ataque com drones

Segundo as autoridades russas, três aparelhos foram abatidos em diferentes pontos do país e um caiu nas proximidades da capital. Não houve vítimas nem destruição da infraestrutura. No leste da Ucrânia, cerco à cidade de Bakhmut se estreita

Em um cenário de recrudescimento da ofensiva russa para tomar a cidade ucraniana de Bakhmut, o Kremlin acusou, ontem, Kiev por uma série de ataques com drones, inclusive nas proximidades de Moscou, que visavam a infraestrutura civil. Três veículos foram derrubados e um caiu a cerca de 100km da capital, perto de uma estação de compressão de gás, segundo as autoridades russas. Nos últimos meses, houve vários incidentes do tipo, embora essa tenha sido a primeira vez na região da principal cidade do país.

De acordo com o governador Andrei Vorobiov, o drone caiu perto da cidade de Gubastovo. "Não há vítimas, nem destruição no terreno", informou, em mensagem no aplicativo Telegram. "O alvo era, provavelmente, uma infraestrutura civil", assinalou o governador, acrescentando que os serviços de segurança e "outras autoridades competentes estão investigando o ocorrido".

O grupo russo de energia Gazprom opera uma instalação perto de Gubastovo, onde o avião caiu. A empresa disse à agência de notícias estatal russa RIA Novosti que suas operações na área continuaram normalmente. "Não houve emergência", assegurou a Gazprom.

Pouco antes das declarações de Vorobiov, o Ministério da Defesa havia informado, por meio de um comunicado, que as forças russas haviam abatido dois drones no sul da Rússia. A nota acusava diretamente a Ucrânia pelo ataque.

"O governo de Kiev tentou atacar dois centros civis de infraestrutura na região de Krasnodar e na República da Adiguésia com drones", especificou o informe. "Os dois drones (...) foram neutralizados sem causar danos."

Na região de Briansk, na fronteira com a Ucrânia, autoridades também anunciaram que um drone ucraniano havia sido abatido. No Telegram, o governador Alexander Bogomaz destacou que o incidente não causou "nem vítimas nem danos".

Nos últimos tempos, Moscou tem acusado a Ucrânia por inúmeros ataques de drones contra infraestruturas militares russas dentro do país. Entre eles, estariam ofensivas na península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, e na região de Belgorod, na fronteira.

AFP

Idosa em meio à destruição após bombardeio russo a Chasiv Yar, na região do Donbass: batalha acirrada

Tensão

Em território ucraniano, a batalha por Bakhmut prossegue. Ontem, Kiev admitiu uma situação "extremamente tensa" na cidade que virou um símbolo da luta pelo controle da região do Donbass (leste). Tropas russas tentam fechar o cerco para conquistar a área, devastada por semanas de bombardeios.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky prometeu defender a cidade "pelo tempo que for necessário". "A situação ao redor de Bakhmut é extremamente tensa. Apesar de sofrer baixas significativas, o inimigo enviou as unidades de ataque mais bem preparadas (do grupo paramilitar) Wagner para tentar romper as defesas das nossas tropas", reconheceu o comandante das forças terrestres da Ucrânia, Oleksandr Syrskyi.

O fundador do grupo Wagner, Yevgueny Prigozhin, anunciou no sábado a tomada por seus combatentes da localidade de Yahidne, na periferia norte de Bakhmut. Em janeiro, os russos controlaram Soledar e, no mês passado, Krasna Gora, também no norte.

Nas últimas semanas, as tropas russas avançaram lentamente em direção à cidade industrial, que tinha 70 mil habitantes antes da invasão da Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022. Os russos cortaram três das quatro rodovias de abastecimento das tropas ucranianas. Agora, resta como via de saída apenas a estrada que segue para Chasiv Yar, 15 km ao oeste.

Bakhmut foi destruída em larga escala pelos combates. O governador da região de Donetsk (leste), Pavlo Kyrylenko, anunciou em meados de fevereiro que pelo menos 5 mil civis, incluindo 140 menores de idade, permaneciam na cidade, apesar do perigo dos combates.

Ingresso na Otan ainda demora

A Ucrânia se tornará membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mas o ingresso demandará tempo, disse, ontem, o secretário-geral Jens Stoltenberg. "Os países da Otan concordam, mas ao mesmo tempo é uma perspectiva de longo prazo", disse Stoltenberg durante uma visita à Finlândia, outro país candidato à adesão.

A entrada da ex-república soviética na Aliança Atlântica é considerada uma linha vermelha absoluta para Moscou, que usou exatamente essa possível adesão para justificar a invasão ao vizinho, deflagrando um conflito que entrou no segundo ano. "A questão agora é garantir que a Ucrânia continue sendo uma nação independente e soberana e, para isso, temos que apoiá-la", ressaltou

"A guerra do presidente (Vladimir) Putin na Ucrânia continua, e não há sinal de que ele vá mudar seus planos. Quer controlar a Ucrânia e não está se preparando para a paz, mas para mais guerra", insistiu o chefe da aliança militar ocidental.

Stoltenberg afirmou ainda que "chegou a hora" de Turquia e Hungria ratificarem a entrada de Finlândia e Suécia na Otan — são os únicos dos 30 membros que ainda não validaram a entrada dos nórdicos na organização. No calor da guerra na Ucrânia e temendo por sua segurança, os dois países encerraram décadas de neutralidade militar com o pedido de adesão.

Defesa

O governo do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, está bloqueando, em particular, a entrada da Suécia e poderá ratificar apenas a adesão da Finlândia, que começou a construir, ontem, uma cerca metálica em parte da fronteira com a Rússia. Helsinque teme que Moscou use migrantes para exercer pressão política contra o ingresso na Otan.

As obras do trecho piloto de três quilômetros, próximo à cidade de Imatra, começaram "com o desmatamento, e vão continuar para permitir a construção de uma rodovia e a instalação de uma cerca metálica", de acordo com um comunicado feito pelas autoridades da fronteira.

A construção de outros 70 quilômetros está prevista para entre 2023 e 2025, principalmente no sudeste da fronteira. No total, a Finlândia pretende finalizar a cerca de 200 quilômetros até 2026. A obra custará 380 milhões de euros (em torno de R$ 2,1 bilhões) e, quando pronta, terá arame farpado, câmeras de visão noturna, luminárias e alto-falantes em locais considerados sensíveis.

Atualmente, a fronteira de 1.300km entre os dois países é protegida principalmente por pequenas cercas de madeira, projetadas basicamente para impedir a passagem de gado. A Estônia, Letônia e Polônia também aumentaram ou pretendem aumentar a segurança em suas fronteiras com a Rússia.

AFP

Cerca marca a fronteira entre a Finlândia e a Rússia. em Imatra: reforço contra pressão política

IRÃ

Urânio enriquecido a nível próximo de bomba

Um relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) relata a detecção no Irã de partículas de urânio enriquecido a 83,7%, pouco abaixo dos 90% necessários para a fabricação de uma bomba atômica. A situação foi constatada em material coletado, no início deste ano, na usina de Fordo, em Qom, confirmando relatos de fontes diplomáticas.

O órgão fiscalizador nuclear das Nações Unidas pediu esclarecimentos a Teerã, enquanto "as conversas continuam" para determinar a origem dessas partículas. O relatório será apresentado na próxima semana na reunião do Conselho de Governadores da AIEA.

A República Islâmica, que nega qualquer intenção de adquirir uma arma nuclear, indicou em carta à agência da ONU que a eventual presença desse tipo de partícula pode ser devida a "flutuações involuntárias" durante o processo. Na semana passada, autoridades iranianas haviam desmentido informações de enriquecimento de urânio a mais de 60%. Na ocasião, assinalaram que sustentar o contrário representa "uma distorção dos fatos".

Segundo o relatório, ao qual a agência de notícias France Presse teve acesso, o Irã está agindo à margem do estabelecido no acordo celebrado em 2015 com grandes potências para limitar as atividades atômicas do país. Em troca, seriam levantadas as sanções internacionais contra Teerã.

Na prática, porém, o pacto vigorou por três anos. Está moribundo desde que os Estados Unidos se retiraram unilateralmente em 2018, por decisão do então presidente Donald Trump. Depois que Joe Biden assumiu a Casa Branca, negociações foram iniciadas em abril de 2021 para reativar o acordo, sem sucesso.

As conversas foram interrompidas 16 meses depois, em um contexto de crescentes tensões.

Desde então, a República Islâmica tem ignorado vários compromissos desse acordo. No último dia 12, por exemplo, as reservas de urânio enriquecido do Irã somavam 3.760,8 kg. Isso equivale a 18 vezes mais que os 202,8kg autorizados pelo acordo de 2015.

Além disso, o processo de enriquecimento atinge patamares cada vez mais elevados em relação ao teto de 3,67% estabelecido pelo acordo. Atualmente, Teerã tem 434,7kg enriquecidos a 20% e 87,5kg a 60%.

Organização de Energia Atômica do Irã / AFP

Interior da usina de Fordo: Teerã atribui situação a "flutuações involuntárias"

VISÃO DO CORREIO

Renegociação das dívidas

Com a possibilidade de realizar um aporte de até R$ 20 bilhões do Tesouro Nacional, o governo finalmente deve lançar nos próximos dias o programa Desenrola para renegociar dívidas de parte significativa dos 70 milhões de brasileiros que convivem hoje com débitos e inadimplência. Na prática esse é um quadro que persiste desde o terceiro trimestre do ano passado e se agravou com a elevação das taxas básicas de juros para 13,75% ao ano, patamar no qual permanecem atualmente. Com a fraude contábil nas Americanas atingindo os bancos, o crédito se tornou escasso, sufocando aqueles que desejam alongar suas dívidas ou mesmo tomar empréstimo para quitar compromissos essenciais.

Os recursos do Tesouro vão criar um fundo garantidor que servirá de aval para as negociações de pessoas com dívidas e a expectativa é de que possibilite a adoção de taxas mais baixas de juros. Será um alívio para uma camada da população que praticamente não consegue virar o mês sem ficar em dívida e para a economia, uma vez que tem no consumo das famílias uma das alavancas para o crescimento econômico. Mas uma vez equacionada a situação financeira de parcela significativa de brasileiros, incluindo microempreendedores individuais (MEIs), é preciso assegurar formas de que o quadro não se agrave ao ponto que chegamos hoje.

Associada à renegociação de dívidas, o governo, junto com as instituições financeiras, deveria vincular a operação a um processo de educação financeira para que a própria população tenha instrumentos para evitar o ingresso no batalhão de inadimplentes. A falta de instrução para lidar com o dinheiro e a oferta de crédito fácil por meio dos cartões explicam uma parcela da inadimplência, uma vez que parte dela vem do baixo perfil de renda da população brasileira que se viu diante de uma corrida de preços de itens básicos, como alimentos e vestuário.

Com um pouco mais de conhecimento das possibilidades de se fazer o dinheiro render a partir de quantias pequenas investidas, como R$ 50 ou R$ 100 por mês, e de mecanismos de se economizar na compra de itens, como troca de marcas, compras coletivas e pesquisas de preços. Podem ser simples para quem já conhece e pratica, mas extremamente necessárias para essa parcela da sociedade que se enrola com as dívidas. É necessário entender que brasileiros mais informados financeiramente são potenciais investidores no mercado de ações, como é comum nos Estados Unidos, onde 145 milhões investem em ações nas bolsas de valores. No Brasil são 5 milhões de investidores pessoa física na B3.

O agravamento do quadro de inadimplência ou a elevação no percentual da população com dívidas não interessa ao governo nem ao sistema financeiro, sendo assim necessário que se adote medidas para resolver pontualmente o problema do endividamento que atingiu 77,9% das famílias brasileiras. Mas essa é também a oportunidade de se oferecer aos brasileiros não apenas a possibilidade de quitar ou renegociar dívidas com juros mais baixos e condições melhores, mas também de oferecer instrumentos para elevar o conhecimento da população em relação às possibilidades de administrar suas finanças.

VICTOR CORREIA
victorcorreia.df@dabr.com.br

Que volte a ciência

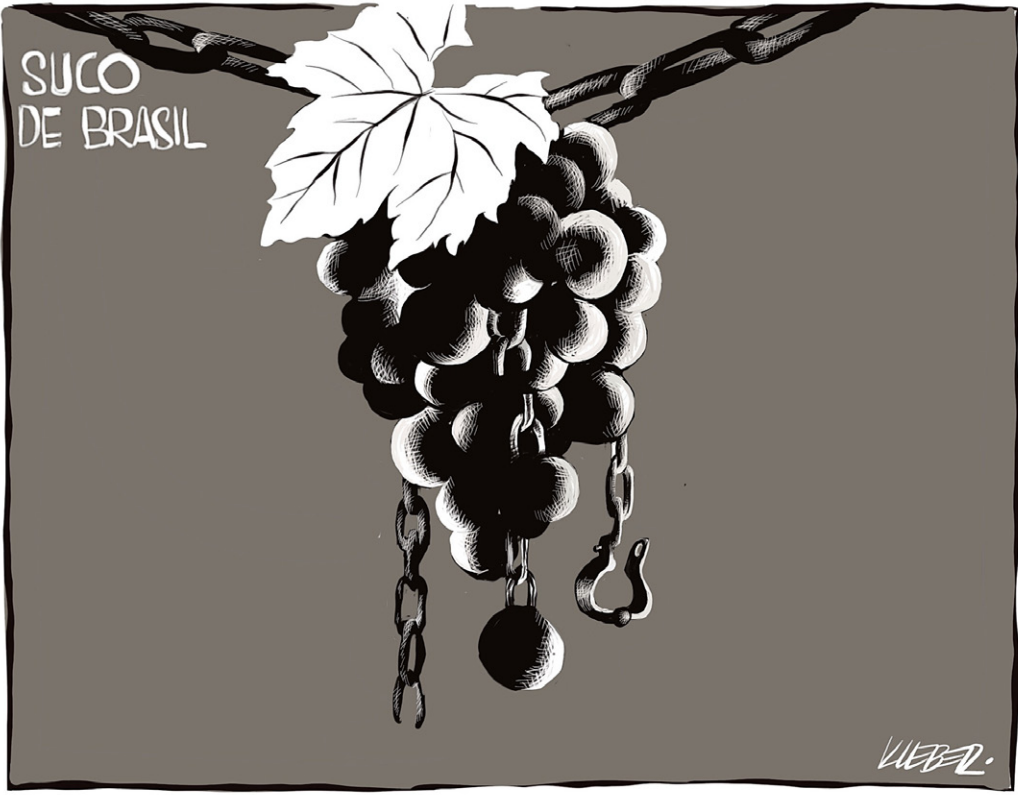
Espero que deixemos para trás uma dúvida que jamais deveria ter existido: sobre a ciência. Foi icônica a cena do presidente da República sendo vacinado, em um posto de saúde, pelas mãos de um vice que um dia foi seu opositor. Certas coisas não deveriam entrar na esfera política, embora seja ingenuidade acreditar que a mentira e o descaso com a população nunca mais serão usados como ferramenta em benefício de poucos.

Uma parcela da população, infelizmente, sempre resistirá às vacinas, ao cuidado médico e à prevenção. Muitos por falta de acesso à educação — e cabe ao Estado a responsabilidade sobre esse problema. Outros tantos, porém, são levados pelo projeto político do descaso e defendem ideias das quais são os principais prejudicados. Não se engane em achar que todos sofreram igualmente no período agudo da pandemia. Muitos venceram, enchendo os bolsos. Os que perderam, por outro lado, estão nos cemitérios.

Não há discussão sobre a efetividade das vacinas. A poliomielite foi praticamente erradicada no mundo pela vacina. Não temos mais crianças que se vêem obrigadas a lidar com os danos dessa terrível doença, paralisadas para o resto da vida. A covid-19 só foi controlada e parou de matar em massa após várias rodadas de vacinação, o que felizmente ocorreu no Brasil apesar da resistência e da negação fomentada pelas autoridades. Além disso, a marca que muitos têm no braço, fruto da BCG, simboliza a proteção a uma doença que, por muito tempo, foi uma sentença de morte: a tuberculose.

É importante voltarmos a ter autoridades alinhadas com práticas que, historicamente, se mostram eficazes. O investimento em ciência, pesquisa, saúde e em universidades, sempre traz retorno no longo prazo. Avança a capacidade de produtiva do país, provê melhores ferramentas para lidar com epidemias e pandemia, melhora a qualidade de vida para a população, e torna o país referência em áreas estratégicas.

Mas isso também é o mínimo. O passo mais importante é garantir que as descobertas científicas cheguem à população vulnerável. Que os mais pobres tenham acesso a vacinas de ponta, que os avanços na área da agricultura levem a alimentos mais baratos e de melhor qualidade, que os estudos em engenharia sejam usados para criar infraestruturas melhores, que resistam às aberrações climáticas que estão se apresentando. Para isso é preciso dar dinheiro aos cientistas, e criar políticas para a aplicação das descobertas.

Quando escrevia sobre ciência para este jornal, conversei com um professor de uma universidade pública sobre o cenário brasileiro, que nunca foi bom. Ele relatou, porém, que é impressionante o que os pesquisadores brasileiros conseguem fazer com os poucos recursos e equipamentos que têm. Conseguem chegar aos mesmos resultados que os estrangeiros, que usam maquinário de ponta, com uma fração do investimento. Que isso sirva não como uma ode ao "jeitinho brasileiro", mas como incentivo para a destinação de recursos às universidades e centros de pesquisa

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Sem teste

É urgente a revogação, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da determinação de teste de covid para embarques em cruzeiros marítimos. Tal exame custa cerca de R$ 200 por pessoa e é um ônus desnecessário ao cidadão. Nos últimos dias, vimos aglomerações no carnaval com centenas de milhares de pessoas sem máscara, sem teste de covid... Então, tal exigência no mínimo é hipocrisia e falta de competência. A Anvisa deveria se preocupar com os elevados preços dos remédios nas farmácias e permitir a venda de medicamentos que não requerem receitas em hiper e supermercados para que os preços baixem drasticamente. Isso, sim, é competência, eficiência e trabalhar para a população. Esperamos que o Ministério Público atue nesse caso.

» **Elio Silva Santos**
Asa Sul

Supremo

Alguns destaques do artigo *Supremo contorcionismos*, do juiz aposentado e professor Wálter Fanganiello Maierovitc (26/2, pág. 19): "O certo é ter chegado o momento de o Supremo Tribunal Federal (STF) voltar a decidirtécnica e não mais politicamente."; - "Ainda devem os ministros voltar ao recato."; "Com efeito, não é constitucional a invenção de um instrumento de autodefesa institucional: inquérito judicial."; "Relativamente aos atos golpistas, terroristas e ao inquérito judicial, com fakes news e ofensas ao STF e ministros, a questão da competência de Alexandre de Moraes vem sendo tratada em "razão da matéria" (ratione materiae). Em sessão plenária, os ministros do STF ratificaram a portaria do ministro Toffoli, então presidente, a inaugurar o mencionado inquérito judicial e designar Moraes para presidi-lo."; "E Moraes virou, ilegítima e ilegalmente, uma espécie de juiz de instrução. Um inquisidor a determinar a busca de provas, a subtrair as funções atribuídas constitucional e legalmente ao Ministério Público e à Polícia judiciária."; e "O STF precisa voltar aos trilhos e readquirir o prestígio perdido." Muitos parabéns ao Dr. Maierovitch pela grande aula que nos dá.

» **Joares Antonio Caovilla**
Asa Norte

Chega de populismo

O noticiário informa que o PT está fritando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, favorável ao fim do subsídio do combustível. Diante do comportamento de vários integrantes do partido, o governo do presidente Lula pode dispensar a oposição. Esses elementos são piores do que o adversário. Repetem com Haddad o mesmo que fizeram com a então presidente Dilma Rousseff. Alguns rotulam o comportamento como "fogo amigo". Erram. Os críticos do ministro são, concretamente, inimigos perigosos e mostram à sociedade e aos eleitores a falta de coesão dentro da legenda. O retorno da aplicação de impostos para os combustíveis era algo esperado, pois sabe-se que a renúncia fiscal imposta pelo então presidente, que (des)governava também Petrobras, não passava de politicagem rasa a fim de conquistar a reeleição — mas os eleitores brasileiros disseram "não" à mediocridade e incompetência do capitão. No entanto, um grupo do PT quer manter a imposição bolsonarista, quando o caixa da União não dispõe de dinheiro suficiente para o cumprimento das promessas de Lula durante a campanha que podem, se bem executadas, modificar a realidade das camadas sociais mais prejudicadas pelas ações nefastas e letais do doentio capitão. Petistas, parem com isso!. Respeitem Haddad, um homem sério e competente para o cargo que ocupa. Deixem de lado o populismo barato e ineficaz.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Declínio cognitivo quando envelhecemos é uma incógnita. Atividade física é vital para melhorar o funcionamento do cérebro.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Furto de cabos e vandalismo travam o metrô. Mais um forte indicativo de que a segurança pública fracassa na capital da República.

Eduarda Lopes de Souza — Águas Claras

GDF, até quando a população deixará de sofrer com essa situação vergonhosa e humilhante no transporte público?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Apesar da lambança que fizeram em 8 de janeiro, os policiais do DF terão novo aumento salarial, enquantoos outros servidores do GDF estão sem reajuste algum há mais de oito anos.

Washington Luiz S. Costa — Samambaia

Casca de banana

Os partidos aliados do governo Lula colocaram várias cascas de banana no caminho do presidente. No Ministério do Turismo, a titular foi denunciada pela sua amizade com milicianos da Baixada Fluminense. Agora, foi revelado que o ministro das Comunicações usou avião da Força Aérea Brasileira para participar de exposição de cavalos da raça manga-larga-marchador, evento completamente díspare da sua função no Executivo; e mais, ele, como parlamentar do Centrão, teria usado uma fatia do orçamento secreto para pavimentar a via de acesso à própria fazenda. O presidente da Codevasf, ligado ao poderoso presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, é alvo de inquérito que apura desvio de recurso público. Lula, por sua vez, fica emparedado, pois precisa alargar a base de apoio para ver aprovados os projetos do governo. Prevalece o dito popular: "Se correr, o bicho pega. Se ficar, o bicho come". A situação é difícil, pois se nada fizer para "higienizar" o governo, Lula verá sua gestão maculada, mais uma vez, pela corrupção desenfreada, como ocorreu no mensalão e no petrolão. O custo de governar está cada vez mais alto. Desta vez, Lula não poderá alegar que "não sabia de nada", pois a imprensa já escancarou os fatos, com reportagens e imagens. Para piorar, os petistas tentam fritar o ministro Fernando Haddad.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Golpe, contragolpe, realidade e utopia

» ALMIR PAZZIANOTTO PINTO
Advogado, foi ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Criou o Conselho Superior da Justiça do Trabalho

Eleito e empossado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não havendo dúvida sobre a regularidade em que se desenvolveram as eleições, era de se esperar que o tema Forças Armadas saísse de pauta. Ressalvadas as dificuldades da economia, retomada do crescimento, geração de empregos, inflação, taxa de juros, proteção ao meio ambiente, assuntos a serem resolvidos mediante atuação dos ministros das esferas competentes, o país está pronto para trabalhar. Os acontecimentos de 8 de janeiro ficarão a cargo do Poder Judiciário. Espera-se que os acusados sejam julgados com pleno direito de defesa segundo o devido processo legal.

Aparentemente, porém, há quem tenha interesse na permanência em pauta do tema Forças Armadas. Desde a Carta Imperial de 1824 é sabido que "A força militar é essencialmente obediente; jamais se poderá reunir sem que lhe seja ordenado pela autoridade legítima" (art. 147). Autoridade era o imperador, chefe do Poder Executivo, que o exercia com a ajuda dos ministros. (art. 102).

A Constituição de 1891 não dedicou capítulo às Forças Armadas. Conferiu, porém, ao presidente da República competência para "exercer ou designar quem deva exercer o comando supremo das forças de terra e mar dos Estados Unidos do Brasil, quando forem chamadas às armas em defesa interna ou externa da União" (art. 48, 3º). Simples e claro era o dispositivo. As Forças Armadas permaneceriam aquarteladas. Sairiam às ruas no caso de mobilização em defesa interna ou externa da União.

A efêmera Constituição de 1934 definiu as Forças Armadas como "instituições nacionais permanentes e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierárquicos. Destinam-se a defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei" (art. 162). A Carta Constitucional de 1937 foi minuciosa nos assuntos relativos às forças militares de terra e mar, à segurança nacional, à defesa do Estado. Do artigo 160 ao 173 cuidou dos três temas. Não impediu, todavia, que, em 29 de outubro de 1945, Getúlio Vargas fosse deposto por golpe de estado, liderado pelo ex-ministro da Guerra general Eurico Gaspar Dutra.

A Constituição de 1988 define as Forças Armadas como "instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, destinadas à defesa da pátria e à garantia dos poderes constitucionais". Inovou, contudo, ao acrescentar que podem ser convocadas por qualquer dos Três Poderes, em defesa da lei e da ordem (art. 142).

Cabe indagar como e quando o Legislativo ou o Judiciário estarão autorizados a proceder a convocação das Forças Armadas, para manter a lei e a ordem? Enquanto estiver na chefia do Poder Executivo, o presidente da República é a autoridade suprema. As expressões "e por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem" no art. 142, tem ensejado especulações. Qualquer é pronome indefinido. Na Constituição, nada tão indesejável do que a falta de definição.

A obscuridade do dispositivo se resolve com a invocação do art. 84, XIII, cujo texto ordena: "Compete privativamente, ao Presidente da República: (...) XIII — exercer o comando supremo das Forças Armadas, nomear os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, promover seus oficiais-generais e nomeá-los para os cargos que lhes são privativos". Comando supremo impõe a exclusão de qualquer outro. Logo, o comando das Forças Armadas pertence ao presidente da República, salvo em caso de impedimento ou vacância. Ocorrendo uma dessas hipóteses, a sucessão presidencial observará as disposições dos artigos 79 e 80.

Assumirão, pela ordem, o vice-presidente, o presidente da Câmara dos Deputados, do Senado e do Supremo Tribunal Federal. Violar a ordem determinada pela Lei Fundamental, no caso de impedimento ou vacância do titular, será golpe de estado.

A Constituição foi escrita em clima de revanchismo e de utopia. Em muitos dispositivos os constituintes adotaram soluções construídas no vácuo. Como disse alguém, foi produto "não da análise, mas da aspiração". Transportado o problema para a vida real, indago se nos acontecimentos de 8 de janeiro, os presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado, do Supremo Tribunal Federal, em defesa da lei e da ordem tivessem convocado as Forças Armadas seriam obedecidos? Essa é a questão.

O gosto amargo do vinho

» RONALDO CURADO FLEURY
Advogado, subprocurador-geral do Trabalho aposentado, foi procurador-geral do Ministério Público do Trabalho

Em minha juventude, não tínhamos o hábito de beber vinho. A importação de boas garrafas era inviável para nossos parcos recursos, e os vinhos nacionais eram sofríveis. A curiosidade e o destemor próprios da adolescência me levaram a experimentar o que seria minha mais traumática lembrança de excesso na ingestão alcoólica: um porre do famoso Sangue de Boi. O impacto foi tão grande que, por anos, o simples cheiro de vinho me causava náuseas e eu cantava, sempre que me ofereciam, a canção de Chico Buarque que pedia para que o cálice de vinho fosse afastado de mim.

Nas últimas décadas, o direito do trabalho foi demonizado como sinônimo de atraso e de obstáculo para o desenvolvimento do país, o que se potencializou nos últimos seis anos como ressonância ao discurso único de triunfo do neoliberalismo sobre qualquer outra ideologia econômica que não tenha o individualismo e o império do deus mercado como o centro de poder.

Em 2016, com o golpe que culminou na queda da presidente Dilma Rousseff e a ascensão de Michel Temer ao cargo, ganhou corpo a campanha contra a "velha senhora" CLT. Foi então proposta a denominada Reforma Trabalhista, anunciada como a solução de todos os nossos males apesar de, no entanto, não haver criado os 5 milhões de empregos prometidos, fracassando ainda em promover a anunciada formalização das relações de trabalho.

Entretanto, a reforma trabalhista ou a "modernização trabalhista" como gostavam de chamá-la seus defensores, trouxe benefícios apenas aos empregadores — aos maus empregadores — que viram diminuir o número de ações trabalhistas sem que diminuíssem as fraudes e minguar a força dos sindicatos com quedas nas arrecadações de cerca de 90%. O último governo ainda chegou a defender e propor o fim de qualquer regulação trabalhista. A balança que sempre pendeu para o capital abandonou de vez o trabalho. As fake news apresentavam mentiras como certezas como a que dizia estarem, no Brasil, 98% das ações trabalhistas de todo o mundo ou que inexiste legislação trabalhista nos Estados Unidos.

Uma das mais graves heranças dessa sórdida campanha contra a CLT foi, sem dúvida, a liberalização da terceirização, que prometia mais empregos e melhores condições de trabalho e entregou exatamente o oposto. Alertamos, ainda em 2017, que 94% dos trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão resgatados eram terceirizados (cerca de 60 mil desde que se passaram a registrar os resgates, em 1995, segundo os dados expostos pelo Observatório Smartlab do Ministério Púbico do Trabalho e OIT).

Ainda assim, a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) optou por julgar constitucional a irrestrita terceirização, vigorosamente defendida por empresários, parlamentares e até por alguns magistrados do trabalho, supervalorizando o princípio da livre iniciativa empresarial em detrimento dos princípios do valor social do trabalho, da dignidade do trabalhador e da justiça social. Com isso, consolidou-se o entendimento de que é possível existir empresa sem empregados, apenas com terceirizados.

Há poucos dias, fomos surpreendidos com a notícia de que 207 trabalhadores —195 aliciados na Bahia — foram resgatados na lindíssima região serrana do Rio Grande do Sul, onde, além das abjetas condições de trabalho análogas à escravidão, eram submetidos a tortura mediante choques elétricos, spray de pimenta e espancamento. Ato contínuo, as três vinícolas envolvidas se apressaram em declarar que tais trabalhadores eram empregados de empresa terceirizada e que não tinham qualquer controle sobre eles.

O argumento é exatamente o mesmo do utilizado por fazendeiros flagrados no interior do Maranhão, na mesma data, quando foram resgatados 17 trabalhadores e por quase a totalidade dos empresários flagrados submetendo trabalhadores a condições de trabalho análogas à escravidão. Na verdade, a terceirização somente se viabiliza pela diminuição dos custos e da responsabilidade para a empresa que toma os serviços.

Ao ler a notícia dos trabalhadores encontrados sob condições equiparáveis à escravidão na produção de enormes e lucrativas vinícolas nacionais, me veio ao estômago uma sensação de asco, agora causada pela revolta diante do ultraje imposto a esses trabalhadores brutalmente explorados e vilipendiados. Me pergunto, enfim, como se sentem os que defenderam o desmonte da legislação trabalhista e a liberalização da terceirização? Será que, como aquele jovem Ronaldo, o vinho lhes traz agora um sabor amargo?

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A hora e a vez do escambo

Ideias, por sua capacidade de provocar surpresas e frutos de todo o tipo, preferem germinar em terreno áridos, onde a dureza da razão despreza e não enxerga possibilidades. É aí nesses terrenos baldios que brotam respostas simples, capazes de fazer frente e até humilhar a complexidade das leis científicas. No caso da economia, com toda a sua hermenêutica e modelos matemáticos, ideias como o escambo de produtos e serviços, criado há milênios junto com o aparecimento das primeiras civilizações, ressurgem como uma saída simples ou singela, para muitas empresas, atoladas no emaranhado de regulações, tributações e outros invencionices do mundo moderno.

A roda da história não para de girar, levando e trazendo soluções que são sempre revisitadas em épocas de crise. Dessa vez, a permuta de bens e serviços encontrou no oceano da internet e das mídias sociais, um vasto campo de possibilidades, reinventando-se e dando ao velho modelo de comércio novas significâncias e valores materiais. Não se tem ainda um número exato sobre essa modalidade de comércio simples e direto. Estimativas mais recentes dão conta de que esse comércio via internet movimente mais de U$ 10 bilhões anualmente pelo mundo, com mais de 300 mil empresas realizando trocas — obviamente, são estimativas subdimensionadas. De qualquer modo despertam e iluminam muitos empresários e empreendedores a prosseguir seus negócios mesmo diante da ameaça, cada vez maior, de falências e concordatas.

Tem se tornado cada vez mais ocorrente a troca de bens, como por exemplo de confecções, por serviços de manutenção de máquinas. Ou a troca de parte da produção de alimentos, por produtos como caixas e outras embalagens. As possibilidades são infinitas e vem atraindo muita gente, disposta a manter vivo e atuante seu empreendimento. Infelizmente não existe ainda em nosso país, uma agência ou cooperativa que cuide desse antigo modelo de comércio. Mesmo alguns bancos, que podiam enxergar nesse comércio algum nicho de lucro, ainda resistem à ideia. Talvez pelo fato de que os bancos, na sua grande maioria, representam parte atuante do problema da quebradeira de muitos negócios, e não a solução. Algumas empresas cogitam até a possibilidade de ter que fechar as portas, pelo peso excessivo dos encargos sociais e tributos, pagam parte do que devem aos seus funcionários, com bens que produz.

É fato que a mais antiga forma de comercialização do mundo, o escambo, não acabou de vez e mostra ainda sua capacidade de reagir e de servir de apoio aos novos praticantes. A verdade é que o escambo por sua simplicidade possui e entrega um caráter mais humano às transações comerciais, mostrando nessas relações a necessidade vital de parcerias e de apoios mútuos, numa época de concentração de renda, de desigualdades e de muita frieza nos negócios.

Nesse tipo de comércio troca-se até poesia por pão ou farinha. Talvez seja por isso mesmo que as altas ciências econômicas e contábeis, com todas as suas fórmulas matemáticas inexpugnáveis, torça o nariz para esse modelo antigo de comércio, já que reconhecem nele toda a eficácia e mesmo a origem e fonte cristalina de onde derivou toda a economia. Transcender a economia, tal como é praticada hoje, de modo excludente e monopolista é o que torna o escambo tão especial e necessário, mesmo que alguns insistam hoje em classificá-lo de démodé. O que ninguém pode negar é que esse antigo modelo, ao libertar parte da população do capital, faz reviver a tão necessária economia solidária, idealizada tanto por Robert Owen no século 19 na Inglaterra, como pelos hippies na década de sessenta.

É um negócio que se insere também dentro da chamada economia circular, com nítido caráter de desenvolvimento sustentável, de diminuição de desperdícios e de reaproveitamento de materiais. Para os empreendedores que buscam oportunidades de investir ou abrir novos negócios, eis aí um nicho que promete e parece ter um longo caminho pela frente.

» A frase que foi pronunciada

"Com trabalho, inteligência e economia só é pobre quem não quer ser rico."

Marquês de Maricá

» História de Brasília

Três professoras especializadas no ensino a surdos-mudos estão enfrentando tremendas dificuldades em Brasília. Estão com uma turma já matriculada, de 20 crianças, e não dispõem de lugar onde lecionar. (**Publicada em 17/3/1962**)

Menos carboidratos, mais desvantagens

Famosas entre quem busca emagrecimento rápido, as dietas cetogênica e paleolítica têm baixo valor nutricional e resultam em maior emissão de carbono ao meio ambiente, mostra pesquisa americana que comparou os principais regimes alimentares

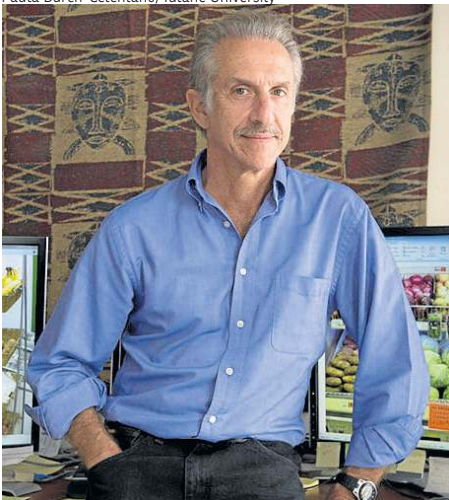
» PALOMA OLIVETO

Ruins para a saúde humana e pior ainda para o planeta. Esse é o veredito de um estudo publicado na *Revista Norte-americana de Nutrição Clínica* que avaliou o impacto nutricional e ambiental das dietas ceto e paleo. Muito populares nos últimos anos por prometerem um rápido emagrecimento e basicamente banirem o carboidrato do cardápio, elas são as maiores emissoras de carbono por calorias consumidas. Além disso, oferecem poucos nutrientes, diz o estudo da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos

Os pesquisadores utilizaram dados de mais de 16 mil dietas de adultos norte-americanos, coletados pela Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição do Centro de Controle de Doenças (CDC). Com base no Índice Federal de Alimentação Saudável, os regimes alimentares individuais receberam pontuações. Além disso, os cientistas usaram uma calculadora de pegada de carbono, que estima os impactos da cadeia produtiva dos alimentos na emissão de gases de efeito estufa.

Em primeiro lugar no ranking das poluidoras e pouco nutritivas, está a dieta cetogênica que, segundo o principal autor do estudo, Diego Rose, prioriza grandes quantidades de gordura e baixas de carboidrato. Para cada 1 mil calorias consumidas, são emitidos 3kg de dióxido de carbono, o gás que mais contribui para o aquecimento global. Além disso, ela obteve a pontuação mais baixa em termos de qualidade geral da nutrição.

Também de baixa qualidade nutritiva é a dieta paleo, baseada no consumo de carnes, nozes e vegetais e na qual leguminosas e grãos são cortados. Esse regime alimentar resulta na emissão de 2,6kg de dióxido de carbono por 1 mil calorias ingeridas. "Todos os produtos de origem animal são mais impactantes do que os vegetais porque você precisa cultivar a ração e incluir todos os impactos dessas culturas para alimentar os animais", explica Rose, professor e diretor do programa de nutrição da Escola de Saúde Pública e Medicina Tropical da Universidade. "Mas além disso, com animais ruminantes, há metano produzido por arrotos. Eles são capazes de digerir gramíneas, o que é ótimo se você pensar sobre isso, mas, por outro lado, a fermentação bacteriana no intestino está produzindo metano, que é 30 vezes mais impactante que o dióxido de carbono. Então, isso realmente coloca a carne em um patamar diferente."

O nutricionista cita um estudo de 2021, apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), segundo o qual 34% das emissões de gases de efeito estufa vêm do setor alimentar, sendo que a maior parte dessa poluição está associada à produção dos alimentos. A carne bovina emite entre oito a 10 vezes mais que a de frango e mais de 20 vezes o cultivo de nozes e leguminosas.

De acordo com Rose, embora outros pesquisadores tenham examinado o impacto nutricional das dietas ceto e paleo, este é o primeiro estudo a medir as pegadas de carbono de cada um dos regimes alimentares mais populares no Ocidente. "Ninguém realmente havia comparado todas essas dietas — já que são escolhidas por indivíduos em vez de prescritas por especialistas — entre si usando uma estrutura comum".

Opções

A análise dos dados, que incluiu cerca de 6 mil alimentos diferentes, mostrou que a dieta pescetariana (baseada na ingestão de alimentos à base de plantas, peixes e frutos do mar) tem a maior qualidade nutricional. Em seguida, nesse quesito, estão as vegetarianas e veganas. Esta última, que exclui produtos de origem animal, tem o menor impacto no clima: 0,7kg de dióxido de carbono por 1 mil calorias, menos de um quarto do verificado na cetogênica. A alimentação vegetariana e a pescatarianas ficam em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Representada por 86% dos participantes do estudo, a dieta onívora teve pontuação mediana tanto na qualidade quanto na sustentabilidade. Segundo Rose, se um terço das pessoas que adotam esse regime alimentar comum se tornassem vegetarianos, em um único dia evitariam as emissões equivalentes às geradas por 340 milhões de veículos de passageiros.

A pegada de carbono pode ser menor mesmo quando não se abre mão de proteína animal, diz o nutricionista. A também popular dieta mediterrânea, que limita, embora não exclua totalmente, a carne vermelha é mais sustentável e nutritiva que a onívora. "Você não precisa se tornar vegetariano para gerar menos impacto. Se está comendo muita carne bovina, pode simplesmente reduzir a quantidade, e isso já causa um impacto positivo", diz.

Segundo Martin Heller, pesquisador do Centro de Sistemas Sustentáveis da Escola de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, além do carbono, as dietas ricas em proteína animal, especialmente em carne vermelha, contribuem para a pegada de escassez de água. Esse conceito recente calcula o impacto hídrico da produção de alimentos.

Um estudo anterior de Heller constatou que regimes nos quais o consumo de carne é mais elevado têm uma pegada 4,7 maior, quando comparados àqueles concentrados em vegetais que precisam de pouca irrigação, como ervilha, couve e repolho. Assim como Rose, o cientista de Michigan diz que não é preciso eliminar a carne do cardápio. "Calcular as pegadas de carbono e de escassez de água na nossa dieta não significa que precisamos eliminar completamente a carne, mas que precisamos consumi-la com moderação."

Bruno Peres/CB/D.A Press. Brasil. Bras..lia - DF. Carne da churrascaria Pot..ncia do Sul.

Os regimes low carb têm como base carnes e vegetais, cuja produção gera mais pegadas de carbono e de escassez de água

» Risco maior de doenças

Um estudo publicado na revista *Fronteiras da Nutrição* sugere que a dieta cetogênica está associada a riscos a longo prazo, como doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e Alzheimer. Para gestantes e pacientes renais, ela é ainda mais danosa. "Essa dieta é um desastre, que promove doenças. Excesso de carne vermelha, processada e de gordura saturada com restrição de vegetais, frutas, leguminosas e grãos integrais é uma receita para problemas de saúde", afirmou, em nota, Lee Crosby, do Comitê de Médicos para a Medicina Responsável, uma ONG mundial. A pesquisa fez uma revisão de artigos sobre o tema, publicados desde 2016.

Paula Burch-Celentano/Tulane University

> **Você não precisa se tornar vegetariano para gerar menos impacto. Se está comendo muita carne bovina, pode simplesmente reduzir a quantidade"**
>
> ***Diego Rose,*** *da Universidade de Tulane e principal autor do estudo*

11 minutos de caminhada rápida evitam morte precoce

Setenta e cinco minutos por semana de atividade física moderada são suficientes para reduzir o risco de doenças cardiovasculares em 17% e de câncer em 7%, segundo um estudo publicado no *British Journal of Sports Medicine*. Essa quantidade de exercício é metade da recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pode ser facilmente inserida na rotina de quem reclama da falta de tempo.

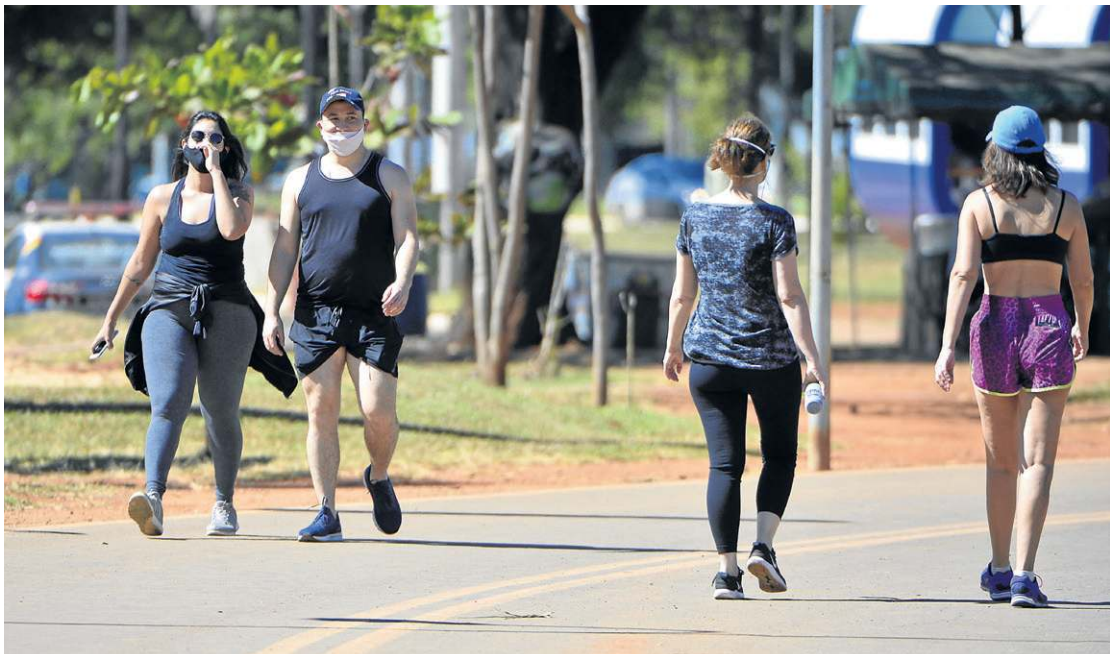
Os pesquisadores analisaram os resultados descritos em 196 artigos, incluindo mais de 30 milhões de participantes de 94 grandes coortes. Trata-se da maior avaliação, até agora, sobre a associação entre níveis de atividade física e risco de doenças cardíacas, câncer e mortalidade precoce. O estudo é da Universidade de Cambridge e da Universidade de Belfast, no Reino Unido.

> **23%**
> **É a redução no risco de mortalidade prematura entre aquelas que praticam 75 minutos de atividade física moderada por semana**

A pesquisa constatou que duas em cada três pessoas relataram níveis de atividade abaixo de 150 minutos por semana e menos de uma em 10 conseguiu mais de 300 minutos semanais. Porém, embora os benefícios para a saúde sejam proporcionais ao tempo dedicado, a metade do recomendado pela OMS reduziu em 23% o risco de mortalidade prematura. Isso equivale a caminhar vigorosamente 11 minutos por dia.

"Se você é alguém que acha a ideia de 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana um pouco assustadora, nossas descobertas devem ser boas notícias", disse, em nota, Soren Brage, um dos autores do estudo. "Fazer alguma atividade física é melhor do que não fazer nada. Esse também é um bom ponto de partida — se você achar que 75 minutos por semana é administrável, tente intensificá-lo gradualmente até a quantidade total recomendada."

O exercício físico de intensidade moderada é aquele que aumenta a frequência cardíaca, fazendo com que o praticante respire mais rápido, embora ainda seja capaz de falar durante a atividade. Nessa categoria, incluem-se caminhada, dança, andar de bicicleta e jogar tênis. (PO)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O tempo é a metade da recomendação semanal da OMS: proteção para câncer e doença cardiovascular

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

A importância de proteger o conjunto urbanístico-arquitetônico da cidade, patrimônio da humanidade desde 1987 pela Unesco, norteou o debate com especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

"O MP caminha com esse desafio de acompanhar a modernização, que é latente e presente"

Georges Carlos Fredderico, *Procurador-geral da Justiça do DF*

"Brasília já é moderna. O que ela precisa é de intervenções de qualidade"

José Leme Galvão, *ex-superintendente do Iphan e conselheiro IAB-DF*

"A Câmara busca meios de escuta da população como forma de subsidiar leis que possam atender a cidade sem deixar de preservar o patrimônio"

Wellington Luiz (MDB), *presidente da CLDF*

Ideias e soluções para preservar Brasília

» NAUM GILÓ
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com o tema "Quem ama preserva", o **Correio Braziliense** promoveu a segunda edição do *Entre os Eixos*, que reuniu autoridades, especialistas e membros de organizações da sociedade civil para debater sobre os desafios da preservação do patrimônio cultural de Brasília, na tarde de ontem. Na abertura do evento, o arquiteto José Leme Galvão, o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur e o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), deputado distrital Wellington Luiz (MDB), destacaram a importância de se debater temas relacionados à proteção ao acervo urbanístico e arquitetônico da capital do Brasil.

José Leme Galvão, ex-superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e conselheiro do Instituto Arquitetos do Brasil (IAB-DF), lembrou que há sempre polêmica a respeito do que pode ou não ser conservado do acervo da cidade, mas que as dúvidas se concentram principalmente em como preservar aquilo que é tombado. "Não há nada na cidade que não tenha sido incluído dentro do tombamento", reforça o arquiteto.

Questionado sobre os desafios de modernizar e, ao mesmo tempo, conservar, Leme é taxativo. "Brasília já é moderna. O que ela precisa é de intervenções de qualidade. Bom lembrar que conservar também é uma intervenção, desde a manutenção mais simples até as mais complexas". Segundo José, Lucio Costa, responsável pelo traçado urbanístico da capital, não tinha como prever as mudanças que a cidade viveria futuramente, mas que projetou uma cidade com espaços generosos, que possibilitam a interatividade urbana. "Essa interatividade pode ser entendida como a acessibilidade somada à mobilidade", explica.

Procurador-geral da Justiça do DF, Georges Carlos Fredderico destacou que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criou, há mais de 20 anos, promotorias especializadas para tratar da ordem urbanística. "O MP caminha com esse desafio de acompanhar a modernização, que é latente e presente, mas preservando aquilo que fez de Brasília um lugar especial", pontua. Por esse motivo, Moreira ressalta a importância de criar debates como o feito pelo **Correio**. "Fundamental para avançar nas ideias e buscar soluções para que nós não nos afastemos da modernidade e continuemos a preservar a nossa Brasília", enfatiza.

Para Georges Carlos, Brasília ser considerada um patrimônio cultural mostra o carinho e a atenção que a população que mora na cidade aqui deve ter com esse tema. "Brasília é conhecida mundialmente pela sua arquitetura e pelos traços urbanísticos. As tesourinhas dentro do nosso quadrilátero são pontos conhecidos em todo o Brasil, além de toda a forma que a cidade é colocada dentro das asas de um avião", comentou o procurador-geral.

"A preocupação com a preservação da capital do país faz parte do DNA do Correio, que acompanha a vida da cidade desde o começo"

Guilherme Machado, *vice-presidente executivo do Correio*

Ainda sobre os desafios de preservação, o Georges Carlos abordou a questão da mobilidade urbana na capital, pontuando que é necessário trazer mecanismos novos conciliados com a história de Brasília, além de destacar que é fundamental trazer um transporte coletivo de mais qualidade para a população que tanto necessita. "É uma forma inclusive de preservação da própria cidade, porque um melhor transporte coletivo leva a um número menor de veículos transitando e acaba tendo um estresse menor no tráfego de pessoas e na necessidade de construção de vias. Esse é um desafio que acho que o DF não tem como fugir mais", frisa.

Wellington Luiz marcou presença no encontro e disse que a Casa está atenta às questões relacionadas à preservação do conjunto urbanístico de Brasília. "A Câmara está buscando meios de escuta da população, arquitetos e outros especialistas, como forma de subsidiar a produção de leis que possam atender aos interesses da cidade sem deixar de preservar o patrimônio", declarou o distrital. "Mas a nossa participação não deve ser só na produção de lei, mas também na destinação de emendas parlamentares que ajudem na conservação da cidade", conclui.

Relevância

O fato de ter nascido junto a Brasília e por ter acompanhado todas as intensas mudanças pelas quais a capital passou, e ainda passa, o **Correio** é o melhor espaço para promover os debates de relevância para o desenvolvimento da cidade. "A preocupação com a preservação da capital do país faz parte do DNA do **Correio**, que acompanha a vida da cidade desde o começo. O projeto Entre os Eixos é mais uma ferramenta para unir ideias, propostas e pessoas em torno da cidade, ressalta Guilherme Machado, vice-presidente executivo do **Correio**.

Assim como Machado, o diretor financeiro do **Correio**, Leonardo Moisés, também celebra o projeto. "O título de Patrimônio Cultural da Humanidade que a nossa querida Brasília conquistou, em 1987, da Unesco é o maior reconhecimento da obra de Lucio Costa e Oscar Niemeyer. E nós, brasilienses, é que recebemos esse presente. É missão do **Correio** ser o protagonista dessas discussões", afirma. "Cultura é uma questão de educação, por isso a importância dessa discussão", conclui.

Para a superintendente de marketing do **Correio**, Valda César, a preservação da capital é de fundamental importância para as futuras gerações. "Ninguém melhor que o **Correio** para abrir suas páginas e suas plataformas digitais para tratar desse tema tao relevante", reforça.

O papel crucial do cidadão e a educação na preservação do patrimônio público foram temas abordados por Cláudia Conceição Garcia, da UnB; Virginia Casado, da Unesco; e Andrey Rosenthal Schlee, do Iphan

Painel "Por que é preciso preservar o tombamento de Brasília?" contou com especialistas da Unesco, UnB e Iphan

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Tombamento não é estagnação

» DARCIANNE DIOGO
» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Mais do que o papel que envolve autoridades e entidades, preservar Brasília como patrimônio cultural é dever de toda a sociedade. A participação do cidadão em conversas sobre o assunto foi alvo de debate na segunda edição do *Entre os Eixos do DF*, encontro realizado pelo **Correio Braziliense** que teve como tema central "Quem ama preserva" e colocou em pauta o futuro arquitetônico da capital da República.

O diretor de Patrimônio Material do instituto, Andrey Rosenthal Schlee, discursou no primeiro painel, que trouxe como tema central o seguinte questionamento: "Por que é preciso preservar o tombamento de Brasília?". Em sua fala, o especialista defendeu uma integração em conjunto para que seja defendida a área de tombamento de Brasília. Projetada pelo urbanista Lucio Costa e pelo arquiteto Oscar Niemeyer, Brasília é detentora da maior área tombada do mundo.

"A gente não pode exigir do tombamento aquilo que é obrigação de toda cidade. Toda cidade tem que ter calçada de qualidade, espaços acessíveis para todas as cidades, lugares públicos cuidadosos, museus e teatros abertos e funcionando, entre outros. Isso é o que todo cidadão deve exigir de todas as cidades, incluindo a sua capital", pontuou.

O diretor do Iphan detalhou que, mesmo que seja de responsabilidade do Iphan em conceder permissões para usos de áreas de Brasília, o tombamento não engessou a cidade. "Em nenhum momento o tombamento impediu Brasília de progredir, de melhorar, de se construir edifícios novos — inclusive edifícios novos de gostos duvidosos. É necessário preservar Brasília e o tombamento também. Como se preserva ele? É identificando aqueles valores que justificaram o tombamento", disse.

Schlee enfatizou que pautas como essas precisam ser debatidas com a sociedade. "Não há sentido em falar de preservação de um todo sem considerar a população. É para ela que a gente preserva (o espaço). Se a população não questionar, não discutir e não conhecer, ela não vai preservar. Sem ela, a engrenagem não faz sentido", destacou. "Estou recebendo mensagens de moradores das superquadras apoiando ou questionando (o que foi dito no debate). Ou seja, existe uma consciência da população de Brasília e, particularmente do Plano (Piloto), pela importância da cidade", completou.

"A gente preserva aquilo que a gente conhece e gosta. (...)Não existe essa política de valorização por aqui"

Cláudia Conceição Garcia, *professora de arquitetura da UnB*

"Temos de pensar em inclusão, inovação, na necessidade de fortalecer a nova agenda urbana"

Virginia Casado, *oficial de Projetos do Setor de Cultura na Representação da Unesco no Brasil*

Inovação

Pensar em métodos que assegurem os direitos culturais da capital da República é um dos objetivos traçados pelos órgãos governamentais e instituições apoiadores da defesa do patrimônio tombado. Virginia Casado, oficial de projetos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) falou sobre o papel da Unesco no fortalecimento de políticas públicas e na ampliação delas. "Este momento é sensível, de reconstrução de políticas. Achamos que essas oportunidades de articulação entre as instâncias do Legislativo, Judiciário e sociedade, por exemplo, é fundamental para darmos continuidade aos trabalhos e programas que vêm sendo construídos", frisa.

Casado destacou a importância de se atentar aos novos referenciais para garantir a preservação do tombamento de Brasília. "Temos de pensar em inclusão, inovação, na necessidade de fortalecer nova agenda urbana, além de outros elementos que possam assegurar os direitos culturais e sair um pouco da caixa. Estamos falando da importância de assumir compromissos com essa lista e pensar em uma articulação mais efetiva e mais ampla", pontuou.

Questionada se as áreas tombadas estão sendo preservadas como deviam, a especialista avalia a situação como complexa. Para ela, é notório o esforço governamental e das entidades na garantia de ações voltadas para assegurar a preservação, mas há um desafio, principalmente no que se refere ao desconhecimento das pessoas nos equipamentos culturais.

"A gente não pode exigir do tombamento aquilo que é obrigação de toda cidade"

Andrey Rosenthal Schlee *diretor de Material do Instituto Histórico e Artístico Nacional (Iphan)*

Educação

Segundo defendeu a professora do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Cláudia Conceição Garcia, preservar um patrimônio histórico vai além da questão estrutural. A fala ocorreu durante o primeiro painel e elencou ações primordiais para que esse papel seja bem sucedido. "É preciso começar a educação patrimonial nas escolas, ainda nos primeiros anos de formação. A gente só aprende a amar as coisas quando elas são construídas e solidificadas na infância", destacou. "A gente preserva aquilo que a gente conhece e gosta. Muitas escolas levam as crianças para conhecerem as nossas cidades originárias. Não existe essa política de valorização por aqui, pelo menos eu quase não vejo isso", lamentou.

De acordo com a especialista, preservar é conhecer os conceitos que originaram a cidade enquanto proposta urbanística. "Quando a gente pensa nos elementos constituintes da formação urbanística de Brasília, como os edifícios residenciais sobre pilotis e a rodoviária ao centro, entendemos que ela celebra o cidadão como princípio fundamental da cidade", explicou. "Por isso, o princípio de preservação nasce, fundamentalmente, do entendimento do que vem a ser a constituição da nossa cidade", complementou a professora.

Em sua fala no evento, a arquiteta trouxe à tona o debate sobre o preconceito local com a área central. Na avaliação da especialista, muitos moradores do DF têm preconceito com o Plano Piloto, ou seja, com o conjunto urbanístico tombado. "Esse preconceito existe porque, de fato, as pessoas que moram nele têm um poder aquisitivo maior. Mas, quando a gente conhece a essência do que foi proposto por Lúcio Costa, compreendemos que o valor patrimonial que se estende para a humanidade vai muito além", esclareceu.

Segundo Cláudia Garcia, isso não ocorre da noite para o dia. "É um projeto de longo prazo, que precisa ser construído para que a gente consiga oferecer à população brasileira a compreensão dos detalhes que compõem os projetos de constituição da cidade. Se isso não ocorrer, a gente vai ver, daqui um tempo, a destruição do nosso patrimônio", alertou a painelista. Para completar, a professora destacou que a área tombada pela Unesco é o sítio urbano com maior extensão para se preservar. "É uma cidade viva, as pessoas moram e trabalham aqui. Então, é muito complexo entender como agir e o que temos que preservar. As pessoas não entendem o que significa o tombamento. Por isso, o princípio de tudo é entender esse significado", concluiu.

Nosso patrimônio

» Brasília foi considerada patrimônio da humanidade pelo Comitê do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) em dezembro de 1987. Pouco tempo antes de completar 28 anos, a jovem capital do Brasil já figurava ao lado de cidades como Paris, Veneza, Cairo e Jerusalém, também declaradas patrimônio mundial. O caso de Brasília foi inédito, porque todas as outras já tinham centenas de anos de existência.

» O status de patrimônio da humanidade permitiu às autoridades brasileiras pleitear verbas junto ao Fundo do Patrimônio Mundial da Unesco, visando à preservação da cidade. Ao todo, nos âmbitos federal e distrital, foram tombados 112,25 km² de área, sendo o único conjunto urbanístico-arquitetônico contemporâneo que mereceu tal reverência.

Iphan

» Já o Instituto de do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) inscreveu o conjunto urbanístico-arquitetônico de Brasília, construído a partir do Plano Piloto, no Livro de Tombo Histórico em 1990. O instituto destaca que a principal característica do acervo da cidade é a monumentalidade, determinada por suas quatro escalas: monumental, residencial, bucólica e gregária; e por sua arquitetura inovadora.

Bartolomeu Rodrigues defende maior interlocução com o governo federal. Thiago Perpétuo, do Iphan-DF, destaca apoio à educação patrimonial. O promotor Dênio Augusto reforça que a União não é só inquilina na capital

Recursos federais como saída

» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANNE DIOGO
» RAPHAEL PATI*

À frente da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), Bartolomeu Rodrigues revelou que conversou com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a necessidade de mais recursos para completar a reforma do Teatro Nacional. No segundo painel do *Entre os Eixos do DF*, evento promovido pelo **Correio**, que teve como tema "O despertar para a educação patrimonial", o secretário disse que teve boa receptividade do presidente. "Quando cheguei no Lula, foi para falar justamente isso: 'Presidente, o governador colocou R$ 55 milhões de orçamento para o projeto da Sala Martins Pena, mas o teatro, por completo, custa muito mais do que isso'. E ele (Lula) deu uma boa notícia, disse para colocar tudo no papel, o que já fizemos, e enviar, para que possa ser discutido, porque o Teatro Nacional precisa voltar a funcionar, porque é um patrimônio mundial", adiantou.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Segundo painel do evento Entre os Eixos do DF teve como tema "O despertar para a educação patrimonial". Debatedores destacaram a importância da participação da sociedade

Bartolomeu Rodrigues afirmou que o governo do Distrito Federal (GDF) não tem condições de arcar sozinho com a preservação do patrimônio. "Se a cúpula do museu (Nacional) suja, temos que pagar R$ 500 mil. É muito caro. Confesso que morro de medo quando tem alguma manifestação, porque os prédios ficam expostos", salientou. Questionado sobre a interlocução entre os governos local e federal para angariar recursos públicos para a preservação do patrimônio, o secretário informou que é preciso reunir as bancadas da Câmara dos Deputados e do Senado para apresentar as propostas. "Vai ter que ser por meio de emenda. É preciso negociar isso com o governo (federal). Brasília está envelhecendo numa velocidade rápida e precisamos tomar uma atitude na mesma proporção", observou Bartolomeu Rodrigues.

O secretário também discorreu sobre a importância de expandir a educação patrimonial a todos os públicos, especialmente crianças, adolescentes e jovens. Para ele, a difusão do conhecimento sobre patrimônio público é uma necessidade não só do DF, mas do Brasil. "Toda cidade tem a sua história. Temos que investir nas crianças. Elas precisam ter contato com aquele patrimônio, precisa tocar, pegar naquilo, ter contato. É preciso ter amor por aquilo que foi construído", enfatizou.

De acordo com o chefe da pasta de Cultura, é preciso pensar em uma estratégia diferenciada, que seja capaz de chamar a atenção desse público. "O jovem de hoje não quer visitar mais museus. Temos que mudar a linguagem do museu. A sociedade de hoje está altamente tecnológica e é isso que o pessoal quer ver", alertou. Mas manter viva a memória de um patrimônio público e resguardá-lo exige mais do que apenas falar sobre ele, segundo Bartolomeu Rodrigues. "O governo precisa estar atento a essa questão. Se vacilarmos, vai para o chão. Temos que atuar constantemente para que o patrimônio seja preservado", analisou.

> Brasília está envelhecendo numa velocidade rápida e precisamos tomar uma atitude na mesma proporção"
>
> **Bartolomeu Rodrigues**, *secretário de Cultura e Economia Criativa*

> A gente quer pensar a diversidade do patrimônio cultural em todas as cidades do DF"
>
> **Thiago Perpétuo**, *superintendente do Iphan no DF*

» Reforma do teatro

O GDF começou a reforma do Teatro Nacional em dezembro de 2022, pela Sala Martins Pena, com investimento de R$ 49,7 milhões. Os serviços incluem as instalações prediais, sobretudo elétrica e de climatização; recuperação estrutural; atualização tecnológica e de segurança das estruturas e dos mecanismos cênicos, entre outros. A obra deve durar pelo menos 18 meses, a contar do início. Depois, será a vez da Sala Villa Lobos.

Diversidade

Mesmo sendo considerada Patrimônio cCltural da Humanidade desde 1987, Brasília ainda carece de educação patrimonial. Foi com essa preocupação que o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no DF, Thiago Perpétuo, manifestou-se no segundo painel do *Entre os Eixos do DF*. Segundo ele, os últimos anos trouxeram desafios sobre o assunto e a ideia do Iphan é mudar a concepção sobre onde está localizado o patrimônio cultural no DF.

Em Ceilândia, Thiago Perpétuo disse ter identificado que há uma relação muito forte entre a história da cidade, que abrange a perspectiva dos fluxos migratórios, especialmente da região Nordeste, com os trabalhadores que vieram na época da construção de Brasília. Ao mesmo tempo, destacou que há uma cultura mais jovem, ligada principalmente à música, como o hip hop. "A mescla dessas duas realidades acaba dando uma perspectiva de patrimônio cultural, que não é acautelado pelo Estado, mas que pode ser fomentado, porque são atividades que o Iphan realiza", afirmou.

A visita à Ceilândia faz parte de um projeto realizado pela superintendência do Iphan no DF, em parceria com a Secretaria de Educação (SEEDF), o "Patrimônio para Jovens", que tem como intuito percorrer todas as regiões administrativas para conhecer de perto as peculiaridades de cada uma em relação ao contato com a educação patrimonial. "A ideia não é apenas visitar e fazer uma ação efetiva, para operar um tombamento, ou operar um registro, mas para a gente chegar e fomentar que essa comunidade se assenhore dos seus próprios elementos culturais e da sua própria comunidade, de modo que ela compreenda que não é necessário que ela tenha uma referência de patrimônio da humanidade, ou mesmo, nacional", considerou.

O superintendente do Iphan ressaltou ainda que o órgão pretende fazer uma edição desse projeto para cada uma das cidades que compõem o Distrito Federal. "A ideia é exatamente descentralizar, não ficar diretamente relacionado apenas à perspectiva do Plano Piloto e da Esplanada dos Ministérios. A gente quer pensar a diversidade do patrimônio cultural em todas as cidades do DF", explicou Thiago.

O painelista falou sobre mais formas pelas quais o Iphan leva educação patrimonial à população, como outra parceria com a SEEDF. "Temos uma perspectiva relacionada aos professores, exatamente para dar uma formação continuada para eles aprenderem e tocarem, em seus trabalhos de educação relacionados aos bens culturais, as dimensões do patrimônio cultural e as referências culturais", detalhou Thiago.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Mais respeito ao patrimônio

» TAINÁ ANDRADE

O promotor de Justiça da 1ª Promotoria da Ordem Urbanística (Prourb), do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), Dênio Augusto de Oliveira Moura, frisou, no segundo painel do evento Entre os Eixos do DF, que existe um histórico de desrespeito dos próprios gestores de Brasília pelo patrimônio cultural da cidade. Ele chamou a atenção para o fato de que não adianta somente combater corrupção ou desvios de recursos públicos. É preciso trazer a sociedade para perto das soluções.

"Em paralelo ao 8 de janeiro, quando vandalizaram prédios públicos na Praça dos Três Poderes, com isso (o desrespeito) não aconteceu em um dia só, de forma concentrada, ninguém percebeu. Todos os dias têm carros empilhados na Esplanada do Ministérios, nos ministérios e ninguém percebe. O Teatro Nacional está fechado há 10 anos. É um conjunto. É uma demonstração de que a gente precisa respeitar, partindo do poder público, para preservar. A sociedade precisa estar atenta", afirmou.

Para rever as situações de falta de zelo ao patrimônio cultural que se multiplicam na cidade, o promotor ressaltou que os atores responsáveis pela gestão devem partir de alguns pressupostos, como o de que Brasília não é uma cidade comum, que as construções localizadas na capital são nacionais, e que o viés inovador e futurista deve ser protegido — mas não congelado. "É justamente esse aspecto que dá o valor que nós damos. Brasília é a capital do Brasil, museus e monumentos são nacionais e os nossos exemplos, bons ou ruins, são nacionais", frisou. "Um dos aspectos que tem que ser protegido é o viés inovador e futurista. Não pode usar o tombamento para congelar, as coisas precisam ser feitas. O que precisa se fazer é respeitar o tombamento", esclareceu.

Apelo

Dênio Augusto também fez um apelo para que a União tome para si a responsabilidade pela preservação. Para o promotor, o cuidado com o patrimônio do Distrito Federal é uma condição do governo federal, afinal, diversas construções no território são nacionais e servem ao poder público. "Está acontecendo um monte de coisas nessa cidade e a União tem que reconhecer que não é inquilina, mas dona disso tudo", ressaltou.

> Não pode usar o tombamento para congelar, as coisas precisam ser feitas"
>
> **Dênio Augusto de Oliveira Moura**, *promotor de Justiça*

Ele citou as irregularidades publicitárias que tem ocorrido com frequência em diversos locais do DF e o estado de conservação da Rodoviária do Plano Piloto. "A União ficou na situação do inquilino que diz que como o imóvel não é meu, não vou cuidar muito bem", exemplificou. "Esse convencimento tem que passar pelos nossos representantes e, além disso, precisamos que o governo federal assuma esse papel", reafirmou o promotor.

A autonomia do GDF, de acordo com o representante da Prourb, é totalmente condicionada. "Tanto que, agora, estamos vendo as discussões sobre intervenção. Ele (o patrimônio) é sui generis e a União não pode abrir mão do processo", complementou. No entanto, Dênio Augusto informou que, apesar do MPDFT ter um canal aberto com o governo federal, o assunto ainda não foi tratado com a nova gestão.

Entre os temas abordados pelo secretário da Seduh, Mateus Oliveira; pelos presidentes da Terracap, Izidio Santos; e da CBIC, José Carlos Martins estavam questões como mobilidade urbana e ocupação de espaços tombados

Prioridades na preservação

» PABLO GIOVANNI
» RAPHAEL FELICE
» TAINÁ ANDRADE
» MARIANA SARAIVA

Mobilidade, densidade urbana e envelhecimento da capital. No *Entre os Eixos do DF* — promovido pelo **Correio**, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira, deu início ao terceiro painel. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o titular da pasta detalhou que é mais do que necessária a preservação do tombamento de Brasília. Para isso, o secretário elencou três pilares: educação patrimonial, preservação dos prédios públicos (monumentos e palácios, entre outros) e o marco legal — referente a normas para ocupação de áreas tombadas.

Mateus Oliveira destacou especialmente o terceiro pilar e citou a necessidade de aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ele relembrou que o projeto do PPCUB é quase o mesmo do proposto na gestão do ex-governador Agnelo Queiroz (PT), quando o tema entrou em polêmica após esbarrar em portarias do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que frearam o avanço do plano. Apresentado no fim de 2022, o texto foi aprimorado e passará por novos debates e audiências públicas, após pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

O secretário fez um apelo ao MPDFT para não haver mais adiamentos na discussão da matéria. "Essa demora de dez anos na aprovação do PPCUB tem impedido a cidade de induzir mais investimentos, especialmente nas áreas comerciais. É importante que toda a sociedade, os órgãos de governo e o Ministério Público tenham um pacto pela preservação de Brasília. E esse pacto passa por uma conjugação de esforços para aprovação do PPCUB, no menor prazo possível", salientou.

O titular da pasta relembrou que houve um trabalho junto ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan) para que o projeto avançasse no atual governo, mas com duas exceções exigidas pelo Iphan. A primeira é que não poderia ter fiação elétrica exposta que alimentaria os vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A outra é que a quadra 901 Norte — área da Terracap — não tivesse a proibição de uso alterada.

"O PPCUB não é uma opção do governo. É uma obrigação do Estado e de toda a sociedade, junto com o Iphan e a Unesco — a Unesco é que mais cobra a aprovação do plano. O PPCUB é muito mais para consolidar aquilo que não pode, do que inovar aquilo que vai ser possível daqui para frente. Nesse sentido, adotamos uma postura muito pragmática: o PPCUB possível e obediente a portaria 166 do Iphan. Tenham discussões ou não (sobre a portaria), adotamos uma postura de respeitar, como se fosse um teto daquilo que é possível, dentro do tombamento definido pelo instituto", explicou.

Mateus destacou que Brasília é uma cidade excludente, porque existe uma série de espaços urbanos vazios e subutilizados. Ele também observou que a Seduh encontra dificuldades em aprovar projetos em áreas próximas ao Plano Piloto. Como exemplo, citou o projeto urbanístico do bairro Jóquei Clube, inspirado em Águas Claras, que sofreu negativas do Iphan para liberar a licença. "Precisamos enfrentar o debate sobre o crescimento da população. Não foi previsto inicialmente, não significa que não pode ser acrescido ao projeto original, com todas as suas ressalvas. Enquanto nós estamos cheios de áreas vazias no Plano Piloto, temos, ao mesmo tempo, pessoas morando a 30 km, tendo que se deslocar ao centro", ressaltou.

O secretário mencionou ainda a ideia de abrir 30% do Setor Comercial Sul (SCS) para moradias. Segundo ele, a medida não tiraria o caráter de setorização implementado por Lucio Costa, pois a preponderância do SCS continuaria sendo o comércio. "É preciso que a sociedade como um todo evolua num pensamento de que é possível, sim, aliar preservação dos conceitos fundamentais do Plano Piloto sem violação do tombamento, mas inserindo pequenas transformações que vão gerar um ganho para sociedade muito importante", concluiu.

Novos bairros

O presidente da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), Izidio Santos, detalhou que todos os investimentos da agência passam por etapas. No *Entre os Eixos do DF*, ele explicou que existe um processo inverso das regularizações das cidades, e citou Vicente Pires e Arniqueira como exemplos de ocupações que atrasam um processo de regulamentação, respeitando áreas destinadas a equipamentos públicos. "Se pegarmos uma região que foi ocupada irregularmente e sem planejamento, temos que desenvolver um projeto em uma área já ocupada. Para esse desenvolvimento, a gente tem as premissas urbanísticas e ambientais que têm que ser respeitadas. Entre elas, a principal é equipamento público", destacou.

"Dificilmente encontramos nessas cidades (Vicente Pires e Arniqueira, por exemplo) esses 10% (para equipamentos públicos) para que sejam construídos. Na área ambiental, a mesma coisa. Como não teve planejamento algum, você precisa de algumas intervenções para que se aprove o projeto, como retiradas de moradias. É muito danoso e penoso fazer isso. Regularização é sempre bem complicado", completou.

Santos entende que é preciso desenvolver novos bairros na capital federal, entre eles, o Parque Tecnológico de Brasília (Biotic) e o Jóquei Clube — inspirado em Águas Claras. O presidente da Terracap afirmou que o novo bairro Biotic, que compõe um espaço de 958 mil metros quadrados, na Granja do Torto, pode proporcionar emprego, universidades, comércio, espaços públicos e moradia para 20 mil pessoas. "O Biotic é ambientalmente viável, com áreas verdes. Tudo muito moderno, ligado à área da tecnologia. Dá para proporcionar tudo para a população", garantiu. "Precisamos ter esse equilíbrio entre manutenção do que está tombado na cidade e novos bairros. Para isso, precisamos equilibrar essas ações", argumentou.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Participantes do terceiro painel do evento Entre os Eixos do DF debateram como preservar o patrimônio de Brasília e, ao mesmo tempo, permitir o desenvolvimento da cidade

É possível, sim, aliar preservação dos conceitos fundamentais do Plano Piloto sem violação do tombamento"

Mateus Oliveira, *secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação*

Precisamos ter esse equilíbrio entre manutenção do que está tombado na cidade e novos bairros"

Izidio Santos, *presidente da Terracap*

» PPCUB

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB é o instrumento que deixará claras as regras de uso e ocupação da área tombada na capital federal, esclarecendo diretrizes e regulamentação da preservação de Brasília (DF) como Patrimônio Cultural da Humanidade.

"Cidade para as pessoas"

» TAINÁ ANDRADE
» RAPHAEL FELICE

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, fez considerações sobre urbanismo e moradia no *Entre os Eixos do DF*. Martins defendeu que os gestores devem observar com mais atenção as causas que levam as pessoas a ocuparem áreas de forma irregular. Segundo ele, quando há excesso de rigor em algo que é necessário às pessoas acaba se instalando um problema.

"Quando se cria uma dificuldade extrema, se cria uma irregularidade. Claro que se eu for extremamente rigoroso na hora de fazer uma concessão, as pessoas vão dar um jeito, nem que seja morando embaixo do morro. Ou seja, cada vez que se endurece o jogo, as pessoas vão continuar vivendo. Elas vão arranjar uma fórmula que, certamente, não é a melhor nem para as cidades, nem para as famílias, nem para a sociedade como um todo", alertou.

Outro fator levantado pelo presidente da CBIC é calcular o tamanho do impacto sustentável ao permitir que, em uma cidade com a dinâmica do Distrito Federal, em que as pessoas têm que se deslocar para o Plano Piloto diariamente para trabalhar, morem a longas distâncias do centro. Martins questiona se uma nova solução para essa questão não seria uma melhor escolha, inclusive para ajudar na preservação.

"Quando manda para longe, a conta da sustentabilidade não justifica ter outra solução? Qualidade de vida, um horror; sustentabilidade, um horror. O não fazer para muita gente tem cara de preservar e não é verdade. Preservar é inteligência, preservar é fazer com que seja bom para todo mundo e fazer com que gere valor para que as pessoas cuidem", salientou.

A defesa de Martins é que o foco deve estar no conceito de "cidade para as pessoas". De acordo com ele, no caso de Brasília, o Plano Piloto continuaria sendo uma cidade vitrine e as regras de ocupação de seu entorno seriam flexibilizadas. O dirigente lembrou que esse trabalho tem sido feito por meio do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese/DF), cujo objetivo é chamar a população que vive nesses locais para aprofundar o debate no curto, médio e longo prazo para construírem soluções juntos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O não fazer para muita gente tem cara de preservar e não é verdade"

José Carlos Martins, *presidente da CBIC*

» Codese/DF

Atuando em parceria com organizações do setor produtivo e da sociedade civil para participar ativamente do planejamento econômico sustentável de Brasília, o Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese/DF) surgiu em 2017, com o envolvimento de mais de 50 entidades. De caráter propositivo e consultivo, é organizado em seis eixos de desenvolvimento, formados por 18 câmaras técnicas setoriais — compostas por especialistas, acadêmicos, entidades, associações, sindicatos, técnicos, servidores públicos, profissionais liberais, empresários e, também, membros voluntários da comunidade.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Ai de ti, Brasília

Nunca Brasília foi tão agredida e ameaçada em sua história de 63 anos. Os exemplos de descaso saltam aos olhos e estão visíveis por todos os lados. O mais gritante é o chamado Viaduto da Epia, uma obra que fere, flagrantemente, as escalas residencial e bucólica de Brasília. Mas existem inúmeros casos, algumas vezes sutis, outras vezes nem tanto, reveladores do desconhecimento, do desleixo e do descompromisso com uma cidade que é patrimônio cultural da humanidade.

É neste contexto que o debate promovido, ontem, pelo **Correio**, sob o significativo título Quem ama preserva, se revestiu de pertinência e urgência. Não pude acompanhar todos os painéis, mas detectei alguns pontos importantes levantados pelos debatedores. A professora da UnB Cláudia Conceição Garcia chamou a atenção para a necessidade crucial de investir na educação patrimonial. Se quem ama, preserva, como conseguir fazer com que os cidadãos preservem se não têm conhecimento e não amam?

Os governantes deveriam ser os primeiros a promover a educação sobre o patrimônio cultural em uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade. Mas, infelizmente, eles representam a maior ameaça com projetos. Vale lembrar o professor de arquitetura José Carlos Coutinho que lançou, certa vez, a proposta de que todas as excelências ao assumirem o governo do DF, deveriam, obrigatoriamente, fazer um curso sobre patrimônio cultural.

Ao ser indagada sobre como mudar a imagem negativa de Brasília para o restante do país como lugar de privilégios, Cláudia Conceição levantou um ponto importante. Brasília foi concebida para ser uma referência positiva de experiência para o restante das cidades do país, marcada pela degradação urbanística. A começar pelas cidades da periferia do DF, que deveriam ser mais arborizadas.

Infelizmente, nos últimos tempos, a cidade tem sido alvo de seguidas provas de descaso, displicência e irresponsabilidade. Basta olhar para os lados. Ao redor do Estádio Mané Garrincha e do Centro de Convenções, instalaram umas bolas de cimento horríveis, que parecem ovos de dinossauro. Vedam a paisagem livre de Brasília e estão em desarmonia com o plano da cidade.

A reforma da Ponte Honestino Guimarães, em curso, interfere na leveza com que foi concebida por Oscar Niemeyer, ao trocar a antiga estrutura por gradis que toldam a contemplação da paisagem, aspecto talvez sutil, mas fundamental na concepção de Lucio Costa.

A Novacap está fazendo uma reforma para a recuperação das tesourinhas, um dos símbolos do urbanismo de Lucio Costa para Brasília, com a substituição indevida dos tijolinhos pela aplicação do concreto. Parece preciosismo, mas essa visão desleixada se reproduz em grandes projetos, como o Viaduto da Epig, alvo de críticas do promotor Dênio Augusto de Oliveira, durante o debate. Com pertinência, ele observou que as pessoas se chocaram com a depredação do fatídico 8 de janeiro, mas, na verdade, os atos de agressão ao patrimônio cultural de Brasília têm sido cotidianos.

Como alguém disse, a preservação não pode ser incompatível com a necessária modernização da cidade. Infelizmente, não é isso que estamos vendo em Brasília. Essa é uma modernidade atrasada, testada na história e fadada ao fracasso. Se viadutos fossem solução para a mobilidade urbana, São Paulo e Rio de Janeiro não teriam engarrafamentos infernais. É por isso que debates como esse são fundamentais para o futuro da cidade. "Porque só um dia, deveria se estender por uns quadro dias, diante da gravidade da situação do patrimônio cultural de Brasil", comentou um arquiteto na entrada do evento.

Encerramento do evento foi marcado por sentimento positivo em relação aos frutos que serão colhidos do amplo debate entre os atores engajados por uma cidade inovadora, mas com memória preservada

Um olhar otimista para o futuro

» MARIANA SARAIVA
» NAUM GILÓ

Amplas discussões, reflexões robustas e um sentimento de otimismo em torno da proteção do conjunto urbanístico-arquitetônico de Brasília. O *Entre os Eixos do DF* movimentou o auditório do **Correio Braziliense**, ontem e, durante toda a tarde, pautas de grande relevância para a população do Distrito Federal estiveram no foco do debate sobre a preservação do patrimônio histórico, arquitetônico e urbanístico da capital do país.

"É necessário entender a importância de uma cidade tombada para que se consiga preservá-la", ressaltou o procurador distrital dos direitos do cidadão do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), José Eduardo Sabo, que deu a palavra no encerramento do encontro. Ele destacou que, por meio das conversas que pontuaram o dia, consegue visualizar uma capital federal sustentável, moderna e inovadora no futuro. "Consigo ver wi-fi por toda parte, avanços na mobilidade e o crescimento ordenado da cidade", comentou.

Sabo também destacou a importância da integração de diversos atores na luta pela proteção do acervo da cidade. "As políticas públicas de preservação precisam acontecer de forma integrada com órgãos públicos, sociedade e Ministério Público. Todos devem saber o que pode ou não pode ser feito", pontuou o procurador. Para ele, o seminário trouxe a perspectiva para o entendimento da necessidade de que a cidade seja acolhedora para todos. "Durante muitos anos, vários aparelhos públicos e culturais foram relegados, como o Teatro Nacional e o Complexo da Fazendinha, na Vila Planalto. Há que se revitalizar esses espaços", sustentou.

José Eduardo chamou atenção, ainda, dos gestores presentes para que possam ser vetores de todos os projetos discutidos, para que, de fato, sejam concretizados. "São grandes os desafios, mas tenho certeza que as contribuições de todos aqui vão ajudar a ter uma reflexão, que tenho certeza que irá render bons frutos nos próximos 30 anos", finalizou o procurador distrital.

São grandes os desafios, mas tenho certeza que as contribuições de todos aqui vão ajudar a ter uma reflexão, que tenho certeza que irá render bons frutos nos próximos 30 anos"

***José Eduardo Sabo**, procurador distrital dos direitos do cidadão do MPDFT*

Em sua 2ª edição, o seminário Entre os Eixos do DF, promovido pelo Correio, ampliou o debate sobre a preservação de uma capital melhor ordenada

Amor pela capital

Na plateia, o *Entre os Eixos do DF* reuniu personalidades ilustres. Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB), José Carlos Coutinho acompanhou o encontro e afirmou que os debates empreendidos por iniciativa do **Correio** deveriam ocorrer de maneira permanente. "É um assunto que não pode caber em uma tarde. Há tantos aspectos conceituais e psicológicos sobre essa temática! Sabemos que o patrimônio está concentrado no Plano Piloto, mas a maioria da população do DF é da periferia e se sente excluída. No entanto, eles precisam saber que aquele bem também pertence a eles, por isso a importância da educação", defendeu.

Para o cineasta Vladimir Carvalho, a importância do debate a respeito da preservação está na abordagem. "Naturalmente, quando você reúne pessoas para discutir sobre uma cidade com mais de 60 anos, como é o caso de Brasília, você tem que ter parâmetros. É o que mais me interessa e me causa grande curiosidade é essa relação da atualidade com o futuro, e como isso pode expressar uma preocupação coletiva e resultar em medidas preventivas para o futuro", argumenta. O paraibano de nascimento e brasiliense de coração mantém, há mais de meio século, um memorial onde expressa seu amor pela capital federal e a preservação de sua história. "Vejo notícias a respeito do envelhecimento da cidade e isso preocupa, mas, junto com o envelhecimento, vem muita coisa positiva, que é o mapeamento da situação feita por eventos como este", comemorou.

O pernambucano Joel Câmara, de 90 anos, contou à reportagem que chegou à capital em 1961 com 30 anos. Ele escolheu Brasília para consolidar a vida e aplaudiu a iniciativa do **Correio**. "Eu amei o evento e acho que é de grande importância falar sobre os problemas atuais e futuros do Distrito Federal", concluiu o pioneiro.

O evento

O debate "Quem ama, preserva" foi dividido em três painéis e mediados pelos jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos e Carlos Alexandre. O primeiro painel teve como tema "Por que é preciso preservar o tombamento de Brasília?" e contou com a presença de Virginia Casado, oficial de projetos da Unesco do Brasil, e dos professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB) Cláudia Conceição Garcia e Andrey Rosenthal Schlee.

O segundo painel abordou "O despertar para a educação patrimonial" e recebeu os convidados Thiago Perpétuo, coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura do Distrito Federal, e Denio Augusto de Oliveira Moura, promotor de Justiça da 1ª Promotoria da Ordem Urbanística (Prourb) do MPDFT.

O terceiro e último debate — "Mobilidade, densidade urbana e envelhecimento da capital" — deu a voz a Mateus Leandro de Oliveira, secretário de Estado na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Izidio Santos, presidente da Terracap, e José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Vejo notícias sobre o envelhecimento da cidade e isso preocupa, mas eventos como este são positivos"

***Vladimir Carvalho**, cineasta*

É de grande importância falar sobre os problemas atuais e futuros do Distrito Federal"

***Joel Câmara**, pioneiro*

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fraga diz que afastamento de Ibaneis é medida arbitrária e ditatorial

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) fez, ontem, um discurso na Câmara em que defende a volta de Ibaneis Rocha (MDB) ao cargo. Ele está afastado desde 9 de janeiro. Fraga que se considera adversário político do governador do DF disse na tribuna que a medida definida pelo ministro Alexandre de Moraes e confirmada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) é "arbitrária". "Já se passaram dois meses e o governador continua afastado do cargo. O governador que foi eleito democraticamente no primeiro turno. E olha que eu sou adversário político do Ibaneis Rocha. Mas não dá para aceitar essa medida ditatorial que o ministro Alexandre de Moraes impôs para o Distrito Federal. O DF está sofrendo. Precisa do seu governador", disse Fraga. E acrescentou: "É bem verdade que a vice-governadora está fazendo um belo trabalho, mas nós temos que entender que quem foi eleito democraticamente foi Ibaneis Rocha. E eu quero ver até quando vai durar essa arbitrariedade".

Agência Brasília

Na carona do anúncio

O anúncio do reajuste de 18% para as forças de segurança do DF feito ontem pela governadora em exercício Celina Leão (PP) serviu de palanque para deputados distritais e federais. Vários parlamentares participaram da solenidade, os que têm base entre policiais civis e militares e bombeiros e os que não têm, mas são aliados do governo. Todo mundo foi tirar uma casquinha na medida popular. Mas o aumento aguardado há anos pela categoria depende do aval do presidente Lula. O Fundo Constitucional do DF comporta o impacto da recomposição salarial, mas a autorização é mais política do que financeira e orçamentária.

Vigilante: "Vamos votar o que interessa ao DF e deixar a religião fora da Câmara"

O deputado Chico Vigilante (PT) usou as redes sociais, ontem, para reclamar de que até hoje, com um mês do início dos trabalhos da nova legislatura, os distritais não votaram nada que interesse à população do Distrito Federal. "E não é por falta de projeto para ser votado, porque temos projetos, como é o caso do PL referente ao Setor Comercial Sul. O deputado chega aqui, aperta a digital e vai embora da sessão. E o tempo vai passando sem que a CLDF delibere sobre nada", disse o petista. Ele ressaltou que a Câmara só discute temas ligados à religião. E afirmou: "Religião é tema para que cada um guarde para si. Eu nunca precisei dizer que sou católico nesta tribuna. Não reclamei nem mesmo quando um pastor chutou a santa da minha fé, porque acho que essa tribuna não tem que falar sobre religião".

Emendas para raio X

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) acompanhou nas últimas semanas a entrega de 34 aparelhos de raio-x para hospitais públicos do DF. Os equipamentos foram comprados com recursos de emendas destinadas pelo parlamentar para atender a uma demanda antiga dos pacientes que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram R$ 4,3 milhões.

Dificuldade

O defensor público Gustavo de Almeida Ribeiro, que atua perante o STF, postou nas redes sociais um comentário sobre a dificuldade de garantir assistência jurídica aos presos por participação nos atos antidemocráticos. "Esse caso dos presos de 08/01 é completamente fora do padrão. Só ontem foram soltas mais de 100 pessoas. Até para descobrirmos quais delas são atendidas pela Defensoria demora".

Renan Lisboa/CLDF

Concurso para emendas

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) criou um concurso para escolha de projetos em escolas públicas que receberão recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) por meio de suas emendas parlamentares. "É a terceira edição do edital e até aqui já beneficiamos 80 escolas públicas. É uma ideia de democratizar um pouco mais as emendas", afirma.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

PPCUB pode ficar para 2024

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) não deve ser votado na Câmara Legislativa neste semestre. O mais provável é que seja analisado no fim do ano ou apenas em 2024. É que, a pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), todos os estudos que resultaram no projeto deverão ser disponibilizados para a população que tiver interesse em se aprofundar sobre o tema. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação está sistematizando todos os documentos — são mais de 700 paginas — e deverá reencaminhar o projeto no fim deste semestre, para discussão e deliberação pelos deputados distritais.

Pouco poder para alterar

Deputados distritais não terão chance de apresentar emendas que beneficiem esse ou aquele interesse urbanístico ou econômico ao analisar o PPCUB. É que existe um entendimento pacífico de que a Câmara Legislativa não tem poder para apresentar propostas na área urbanística e emendas dessa natureza são consideradas contrárias à Lei Orgânica do DF por vício de iniciativa. No máximo, os deputados poderão vetar parte do texto com emendas supressivas.

Frente em defesa do pagador de impostos

Câmara Legislativa do DF/Divulgação

O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) lidera um movimento para criar na Câmara Legislativa a frente parlamentar em defesa do pagador de impostos e da liberdade econômica. O lançamento ocorrerá em 17 de março, com apoio de oito deputados: Manzoni, Hermeto (MDB), Roosevelt Vilela (PL), Eduardo Pedrosa (União), Daniel Donizet (PL), Pepa (PP), Roberio Negreiros (PSD), Paula Belmonte (Cidadania) e Pastor Daniel de Castro (PP). Eleito para seu primeiro mandato, Manzoni sempre levantou as bandeiras da defesa da liberdade, da propriedade privada, do emprego e da família. A Frente Parlamentar terá papel fundamental na implantação de projetos que fortaleçam essas bandeiras.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

TRANSPORTE PÚBLICO

Furto de cabos faz metrô parar

Crime próximo à Estação Shopping prejudicou cerca de 135 mil usuários do Distrito Federal que dependem do sistema

» PEDRO MARRA
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Uma tentativa de furto de cabos de energia, na Estação Shopping gerou pane nas linhas da Companhia Metropolitana do Distrito Federal (Metrô-DF), na manhã de ontem, e prejudicou cerca de 135 mil passageiros que utilizam o transporte diariamente. Os reflexos foram sentidos no trânsito de várias regiões, com engarrafamentos, paradas e ônibus lotados de trabalhadores e estudantes tentando chegar ao seu destino. Sem a sinalização adequada para o funcionamento, todas as estações precisaram ser fechadas por quase 10 horas. Governadora em exercício, Celina Leão (PP), pediu punição.

O crime ocorreu por voltas das 3h48 gerando pane no sistemas de comunicação entre as composições, o que poderia acarretar em acidentes graves. Um dos prejudicados foi o morador do setor P. Sul Gaian d Owari, de 19 anos, que trabalha no Plano Piloto. Quando volta para casa, em Ceilândia Sul, ele sempre vai de metrô por ser mais rápido e para evitar o trânsito lento. "Infelizmente, vou pegar uma ou duas horas de engarrafamento no Centro de Taguatinga até ele passar para Ceilândia", desabafa.

Ronai Ferreira, 43 anos, usa o metrô para ir ao trabalho e ficou confuso ao chegar à estação e ver que estava fechada. "Hoje a gente ficou na mão. Quando cheguei no metrô vi tudo parado lá, aí um guarda que nos informou que não estava funcionando", relata o motorista. Morador de Ceilândia, ele não teve alternativa e teve que ir de ônibus para chegar ao trabalho. "Estava cheio demais. Havia muita gente na lotação mesmo. Eles tinham que ter colocado mais coletivos para rodar. Eu mesmo tive que esperar um tempão passar para que um (ônibus) aparecesse e a gente pudesse entrar", pontua.

Usuário frequente do metrô, Paulo José, 36, ficou surpreso ao ver que os cabos tinham sido roubados. "Até comentei no trabalho que é estranho ver essas coisas acontecendo em Brasília, porque normalmente a gente vê isso em outros estados. Aqui, foi a primeira vez que vi isso", frisa. Morador do Guará 2, o servidor público cobrou uma melhor comunicação entre o metrô e o passageiro.

"Falta essa comunicação mais clara. Eles pegam todos os nossos dados no momento de fazer o cartão, poderiam pegar isso e mandar um aviso por mensagem ou ligação", critica. Ao saber da notícia de que as estações voltariam a funcionar, Paulo José ficou aliviado, pois se não voltassem, iria pagar um alto valor pedindo um carro por aplicativo de transporte.

Ed Alves/CB/D.A Press

Passageiros encontraram estações fechadas, ontem. Celina Leão exigiu a apuração do crime

Governadora preocupada

Em uma rede social, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que os criminosos que fazem isso não furtam só do metrô, mas da sociedade. "Também furtam das pessoas que saem de casa cedo para acessar um transporte público. Chega de dilapidar o patrimônio público e ficar na impunidade", declarou. De manhã, na agenda oficial, Celina citou que o constrangimento ocorrido no metrô faz a sociedade refletir sobre a minoria que comete o crime ter que sofrer punição pelos delitos.

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em 2019, o furto de cabos de energia diminuiu 33,7%, com a queda de 506 para 335 ocorrências. Mas, de 2020 para o ano seguinte, a quantidade foi quatro vezes maior, e o número chegou a mais de 1,4 mil no DF. A corporação ponderou que, no ano passado, notificou 411 crimes do tipo até 8 de março.

Diante da realidade preocupante dos números, quem também alertou para esse tipo de delito foi a governadora, Celina Leão, citando que algumas pessoas comparam esse crime ao furto de objetos de menor valor. "Quantos alunos vão deixar de usar um vaso quebrado? Isso tem que começar a ser punido com rigor, e não ser classificado como um roubo ou furto simples. Vamos trazer responsabilidade dessas pessoas que estão fazendo isso", concluiu.

O caso foi registrado na 4ª Delegacia de Polícia (Guará 2) e na 21ª DP (Taguatinga Sul) como tentativa de furto de cabos de transmissão de dados, rede telefônica e de energia. Até o fechamento ninguém havia sido identificado.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida.**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

As oportunidades multiplicam-se à medida que são agarradas
Sun Tzu

Embaixadora do Vietnã se reúne com empresários do DF

Arquivo pessoal

A Fecomércio-DF e o Instituto Jovem Exportador (IJEx) realizam amanhã a segunda edição do ano do projeto Café com o Embaixador. O encontro dos empresários da capital será com a embaixadora do Vietnã, Pham Thi Kim Hoa, no Sesc da 504 Sul, das 8h30 às 12h. O evento é gratuito. Para participar, o interessado basta se inscrever na página do IJEx.

Networking internacional

Além de apresentar o potencial econômico do Vietnã, o objetivo do encontro é conhecer as oportunidades de negócios para empresários, empreendedores e startups que desejam diversificar mercados. Um networking internacional.

Produtos brasilienses

Um coffee break especial será oferecido com comidas vietnamitas. Dez empresários brasilienses também irão expor seus produtos como café, bebida de açaí, chocolate, entre outros.

Ed Alves/CB
Parceria

"Essa edição será muito interessante, pois o Vietnã é um país com o qual o Brasil tem mais de 30 anos de relação diplomática, e também é nosso relevante parceiro comercial", afirma José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio.

"Cota para mulheres cria as laranjas", diz Bia Kicis

A presidente do PL no DF, deputada federal Bia Kicis, defende mais capacitação e estímulo às mulheres para entrarem na política. Segundo ela, a cota definida por lei de participação das mulheres nas candidaturas partidárias, em vez de ajudar, atrapalha. "Por isso, aparecem essas laranjas. Mulheres que não têm inclinação para a política, que são empurradas ou usadas para uma candidatura apenas para preencher cota. As mulheres devem participar desse espaço, mas de forma verdadeira, e para isso precisamos ajudar na capacitação delas", disse à coluna.

Arquivo pessoal
Rodar o país

Com Michelle Bolsonaro, Kicis deu a largada para a caravana que irá rodar o Brasil estimulando o engajamento feminino nas questões políticas do país. Michelle acaba de assumir a presidência nacional do PL Mulher. As duas gravaram um vídeo para as redes sociais inaugurando o perfil do PL Mulher. Anunciaram o início da mobilização para este mês de março.

Fundo constitucional

Sobre o Distrito Federal, a deputada afirmou que o mais importante no momento é defender a preservação do Fundo Constitucional. "Não podemos deixar que mexam nele. E, nessa defesa, toda a bancada do DF está unida", reforçou.

Presidente da CAF defende novo perfil econômico para o Setor Comercial Sul

O deputado distrital João Hermeto (MDB) assumiu, nesta legislatura, a presidência da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da Câmara Legislativa. Um dos projetos que já estão engatilhados para aprovação é o que autoriza novas atividades no Setor Comercial Sul, como a instalação de instituições de ensino e empresas de tecnologia. O projeto é de autoria da Seduh do GDF e apoiado pela Fecomércio.

Mariana Lins
"Se não tomarmos uma atitude, tentando redirecionar o Setor Comercial funcionalmente, vamos ter um dos grandes centros do Brasil em um abandono total. E tomado por craqueiros"

João Hermeto

Câmera na farda

Policial militar aposentado, Hermeto disse que depois dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro na Esplanada, reavaliou sua posição em relação a instalação de minicâmeras nas fardas dos policiais. "Eu era contra. Mas agora avalio que servirá como proteção ao policial. Pois a grande maioria da corporação não tem nada a temer, age da forma correta. E o policial também sofre muito nas ruas. Até cuspe na cara recebe. As câmeras do policiais legislativos do Senado naquele 8 de janeiro revelaram imagens importantes e mostraram como eles se esforçaram para conter a invasão. Como muitos PMs também," aponta.

Conspiração para derrubar comandante da PM

O deputado é o relator da CPI que apura os atos antidemocráticos. Ele suspeita que uma conspiração para derrubar o coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da corporação motivou a desordem na ação das forças de segurança. "Há uma suspeita de que existia dentro do corpo do alto comando da Polícia Militar alguém com um cargo muito importante que queria enfraquecer o comandante Fábio para que pudesse assumir", aponta.

ECONOMIA / Quem estiver inadimplente pode procurar o estande da Serasa no estacionamento da plataforma superior da Rodoviária de Brasília para renegociar as dívidas. Cerca de 1,2 milhão de pessoas estão com o nome negativado no DF

Corrida para limpar o nome

» ELLEN TRAVASSOS

Até o início da tarde de ontem, cerca de 6.660 moradores do Distrito Federal conseguiram quitar as dívidas por meio de facilidades oferecidas no primeiro dia do feirão para limpar o nome, promovido pela Serasa. As renegociações de débitos podem ser feitas até o próximo sábado, no estande montado do estacionamento superior sul da Rodoviária do Plano Piloto ou por meio de aplicativo.

Mais da metade da população adulta do Distrito Federal está endividada. De acordo com a Serasa — empresa privada que pesquisa o perfil de crédito de milhões de brasileiros — 1,2 milhão de pessoas estão com o nome negativado no DF, somando R$ 8,6 bilhões. A Serasa conseguiu reunir o número recorde de 425 empresas dispostas a oferecer uma série de facilidades para quem está disposto a pagar os débitos e começar uma nova etapa na organização do orçamento pessoal.

Muitos inadimplentes vieram de outros estados para renegociar as dívidas, como é o caso da piauiense Edma Araújo, costureira, 62, que Chegou de Teresina para vera as possibilidades de pagamento de três dívidas que somam um valor de R$ 4 mil em bancos e financeiras. "Vim aqui para renegociar as dívidas e tirar o nome do vermelho", conta.

No perfil dos devedores, 53,1% são do sexo masculino, 35,6% têm entre 26 e 40 anos, seguido pelas pessoas com idade de entre 41 e 60 anos (34,7% do total). O paraibano Renilton Ricarte, comerciante, 48 anos, contou ao **Correio** que possuía uma dívida de mais de 12 mil reais e conseguiu negociar para 2 mil. "A minha meta é conseguir manter o nome limpo e manter o controle financeiro", ressalta.

Para alguns, o feirão ajudou a dar novas oportunidades, como é o caso da moradora de Luziânia, Nathália dos Santos Borges, enfermeira, 26, que por conta da negociação vai poder participar de concursos públicos. Ela tinha uma dívida de R$ 1.800 e conseguiu baixar para R$ 1.052. "Estava com a dívida há mais de cinco anos e agora vou poder desfrutar de várias oportunidades", comenta.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press
Multirão da Serasa atraiu milhares de pessoas

Francisco foi acompanhar a filha e descobriu uma dívida dele

Nathália foi acompanhada pelo pai, Francisco de Chagas Borges, pintor, 62, que por um acaso descobriu que também estava inadimplente em uma conta de telefone, que era de aproximadamente R$ 100 reais, e como estava no feirão, aproveitou para renegociar e a dívida caiu para R$ 37.

No DF, de acordo com a Serasa, o maior número de inadimplentes está no segmento financeiro (bancos e cartões de crédito), como Fabiane Barros que trabalha com serviços gerais, 36, que comemora o pagamento da dívida. "Estava com o nome sujo por causa de uma conta no cartão de crédito de R$ 849, consegui negociar e agora vou colocar o apartamento que comprei no meu nome", diz.

Assim como Fabiane que vai conseguir colocar o apartamento no próprio nome, a moradora da Ceilândia, Deuseli Cardoso, mergulhadora, 50, pretende aproveitar o nome limpo para financiar um carro seminovo. "Estava com uma dívida de R$ 1,9 mil com o banco, e na manhã de ontem consegui renegociar a dívida, que ficou em nove parcelas de R$ 87."

Como renegociar

Desde ontem, Brasília está recebendo, pela primeira vez, a edição física do Feirão Serasa Limpa Nome, o maior evento de renegociação de dívidas do país. Até sábado, moradores do DF e regiões próximas poderão renegociar presencialmente seus débitos. O feirão ocorre no estacionamento superior sul da Rodoviária do Plano Piloto.

Na ocasião, também será possível renegociar débitos em aberto com a Caixa Econômica Federal, que estará com atendimento presencial em tenda montada na Rodoviária. De acordo com o economista-chefe da Serasa, Luiz Rabi, o principal fator que levou a Serasa a levar o primeiro Feirão presencial do ano foi o grande número de pessoas endividadas no DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Alei Santana Vasconcelos, 75 anos
Carolina Maria da Silva, 93 anos
Celeste Rosália de Azevedo, 69 anos
Elizabeth dos Santos Sampaio Gonçalves, 56 anos
Elmar Umberto Techmeier, 61 anos
Jarlene da Costa Carvalho, 46 anos
João Guilherme de Souza Brito Nazaré, 36 anos
José Benício Menezes Neto, 97 anos
Maria Erli Borges Taffner, 72 anos
Olavo Martins Reis, 90 anos

» Taguatinga

Altamira Alves dos Santos, 71 anos
Cícera Pedro de Almeida, 82 anos
Francisca Soares Marques, 69 anos
Helena Teixeira da Silva, 83 anos
Hugo Henrique da Silva Vieira Rosal, 25 anos
Ilza Martins de Ataide, 79 anos
Maria Isis Ferreira Mendes, menos de 1 ano
Maria José Rodrigues Lira, 87 anos
Maria Menezes Ribeiro, 89 anos
Paulina Nunes da Silva, 88 anos
Paulo Romero Rodrigues, 60 anos
Sumar Helena Mamedio, 52 anos

» Gama

José Batista dos Santos, 68 anos
Maria das Graças Lameu, 74 anos
Narcisa Severina de Lucena, 86 anos

» Planaltina

Juvêncio Ferreira da Silva, 86 anos
Natalino Jesus da Paixão, 55 anos

» Brazlândia

Rosa Ferreira, 72 anos

» Sobradinho

Edson de Jesus Souza, 66 anos
Marinalva Reis de Oliveira, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Andrea Rezende Takara, 46 anos (cremação)
Antônio Carlos Martins Fernandes da Silva Lage, 68 anos (cremação)
Nelsina Bezerra dos Santos, 88 anos

360 Graus por Jane Godoy

"Uma das lições com as quais eu cresci foi a de 'sempre permanecer verdadeiro consigo mesmo e nunca deixar que as palavras de alguém distraiam você de seus objetivos' "

Michele Obama

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Invest Amazônia/Divulgação

Desvendando as belezas da Floresta Amazônica

Uma parada para fazer fotos e levar de recordação

O Amazonas e suas florestas, Rio de igarapés na berlinda

Conforme informamos aos leitores aqui neste espaço, na edição de 15 de janeiro, na última segunda-feira (27) foi o dia da entrega do Troféu United Earth Amazônia, o grande prêmio que se materializou no trabalho do escultor e artista plástico de Brasília Darlan Rosa.

A United Earth é uma organização internacional, que trata do reconhecimento e da promoção de lideranças ambientais e excelência humanitária em todo o mundo, presidida pelo descendente do criador do Prêmio Nobel, Alfred Nobel. Marcus Nobel desenvolveu o prêmio com o nome da família, por meio de esforços, programas globais e recursos, "para unir os povos e as nações da Terra, na construção de nosso futuro coletivo e sustentável".

Chegando a Manaus, diretamente da Suécia, Marcus Nobel quis conhecer a floresta e a tudo o que diz respeito a ela, seus rios, sua paisagem, seus meios de transporte e a rica gastronomia, participando de vários passeios, o que o deixou maravilhado.

No domingo (26), em noite de gala, com a presença de Roberto Carlos e autoridades locais, nacionais e internacionais, foram conhecidos e premiados os melhores projetos que contribuem para a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta. Foi um acontecimento marcante, naquele maravilhoso e restaurado Teatro Amazonas.

A escultura assinada por Darlan Rosa será perpetuada. Um monumento de cinco metros de diâmetro, pesando cinco toneladas, colocado na Orla da Ponta Negra, em Manaus.

O encantamento de Marcus Nobel com a paisagem

>>PINCELADAS

» O workshop Planejamento 2023 está marcado para a quarta-feira (15), das 18h39 às 21h30, no auditório Maurício de Campos Bastos, na SHIS QL 12, Conj. 11 Casa 11. Uma realização do Grupo Mulheres do Brasil / Brasília.

Arquivo Pessoal

» Pensem na alegria de um pai e uma mãe indo visitar a casa da filha e do genro, pela primeira vez, depois da mudança! Pois foi isso mesmo que todos estão pensando. Ana Beatriz e Sérgio Goldstein aproveitaram uns dias de descanso para voar para Joinville, em Santa Catarina, onde a filha, Juliana, e o genro, oficial do Exército Cesar Zamparo (**foto**), estão morando.

» Quem disse que os pets não podem participar do carnaval e se fantasiar? A resposta está nesta Branca de Neve de quatro patas, a Amyzinha, que foi curtir o carnaval no Rio de Janeiro, acompanhando a sua tutora, Carla Fonseca Jorge (**foto**).

Arquivo Pessoal

>>PAINEL

UM EVENTO PARA EMBELEZAR E PARA AJUDAR / Há quase nove anos (10 de setembro de 2014) um grupo de mulheres foi formado para fazer caridade, reuniões e palestras de utilidade pública sempre visando ajudar uma instituição carente. O Mulheres de Brasília está hoje com 120 parceiras, todas obedecendo rigorosamente a finalidade primordial de trabalhar em prol de um objetivo filantrópico, o que resulta em doações sazonais, como material escolar, ovos de Páscoa, cobertores, cestas básicas, brinquedos para Dia da Criança ou Natal, ou o que se apresentar como necessário para o grupo. Além, é claro, da ajuda mútua, auxiliando umas às outras a conseguir prestadores de serviço de confiança, troca de receitas, modo de fazer ou quem faz isso ou aquilo, etc. Uma delícia de grupo, que mostra que tudo se pode fazer em harmonia, orquestradamente, visando o bem-estar de todas. Na próxima segunda-feira (6) duas componentes do Mulheres de Brasília, Iracema Lehm e Luciana Avelar vão receber as parceiras, para uma palestra ministrada pela angiologista Karina Maciel (**foto**), que pertence ao grupo, para falar sob o tema: Pernas lindas e saudáveis — tudo o que você precisa saber. Como foi dito acima, o valor da inscrição vai se transformar na compra de material escolar, que será doado a instituições carentes. O grupo abriu as inscrições para mulheres que não fazem parte dele, para que possam participar de uma tarde muito agradável, ouvindo ensinamentos de uma médica experiente e, claro ajudando crianças carentes a terem seu material escolar e mochilas que sempre sonharam.

IAB/Divulgação

AUTOMÓVEIS / Aos poucos veículos que não agridem tanto o meio ambiente vão ganhando as vias do Distrito Federal, que em 2022 aumentou em 46% o número de emplacamentos de automóveis elétricos e híbridos, em relação a 2021

Carros elétricos em alta no DF

» PEDRO MARRA

Apesar da opção de utilizar veículos movidos a combustível, alguns moradores do Distrito Federal optam por comprar um carro elétrico pela sustentabilidade, mesmo com o preço alto do veículo, que custam a partir de R$ 146 mil. Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), foram registrados 1,5 mil automóveis elétricos e híbridos em 2021, e 2,1 mil no ano seguinte, o que gerou aumento de 46% de um período para o outro.

Dentro da estatística, a dentista Florence Alkmim, 44, está satisfeita com a compra do carro híbrido, adquirido em meados de 2021. Moradora do Lago Sul, ela conta que percorre distâncias curtas e percebe uma economia grande. "Abasteço uma vez a cada dois meses", contabiliza.

Florence considera o híbrido o melhor de todos os carros que teve. "O carro não tem o mínimo de barulho, não tem combustão e emissão de poluentes causada pela gasolina. Acho que daqui a uns dez anos deve virar tudo elétrico, com alguns carros que estão mais em conta", projeta.

A economia pesou na decisão do empresário Bruno Malcher, 37, de comprar um carro 100% elétrico em janeiro de 2022. Morador de Taguatinga Norte, ele conta que o carro antigo movido a combustível gastava um litro a cada seis quilômetros. Atualmente, ele deixa de pagar três tanques ao mês usando o carro elétrico.

O empresário, que precisa ir para São Paulo a trabalho a cada 45 dias, aproveita para fazer revisões na capital paulista porque há mais opções de carregadores com alta potência. "Uma viagem que levaria 10 horas, levo um dia com carro elétrico. Faço isso porque não temos carregadores o suficiente no DF, onde a maioria é de baixa potência. No Parkshopping, é um dos poucos lugares que há mais carregadores de alta potência, onde carrego em duas horas", relata.

Sustentabilidade

Moradora do Park Way, a advogada Talitha Freire, 40, priorizou a preservação do meio ambiente na hora de adquirir um veículo híbrido (movida a combustível e energia elétrica), no final de 2020, além da redução nos gastos com combustíveis. "A parte da sustentabilidade foi o que mais me motivou por saber que o carro não estaria poluindo o ar", comenta.

Talitha conta que fica mais de três meses sem abastecer o carro, o que ela acredita ser o trunfo para dirigir pelo DF e em viagens pelas rodovias. "Só abasteço quando os meus trajetos extrapolam a capacidade e não tenho tempo para parar e recarregá-lo, e ele não tem uma autonomia tão grande. O carro híbrido é bom porque você não fica vinculado só a uma bateria. Tem o plano B da gasolina, inclusive porque, o Brasil ainda não tem estrutura o suficiente para carros elétricos por não ter muitos lugares nas estradas ou em cidades menores", analisa a motorista.

Brasília na 2ª posição

O Distrito Federal figura como a quinta unidade da federação que mais emplacou carros eletrificados em janeiro de 2023: 304 automóveis, ficando atrás de Santa Catarina, com 319, Minas Gerais, com 326, e Rio de Janeiro, com 397. São Paulo lidera com 1,4 mil emplacamentos. O levantamento é da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve) que aponta Brasília como a segunda cidade que mais emplacou veículos elétricos e híbridos, com 304 registros, atrás apenas de São Paulo, com 654.

Mas os números não refletem um mercado tão aquecido assim, como explica o dono de uma loja na Cidade do Automóvel, José Rodrigues do Rego Neto, 46. Segundo ele, o setor é pequeno no DF, mas está em desenvolvimento com 45 pontos de recarga para esses veículos elétricos. "Alguns especialistas apontam que, em 2040, o número de carros elétricos no Brasil pode chegar a 11 milhões. Por ser um veículo de alto custo e manutenção, dá pra entender porque os números aqui no DF ainda não são tão expressivos", pondera.

Para o empresário a principal vantagem do elétrico é a economia de combustível. Segundo ele, a consequência disso é a queda na emissão de poluentes, tanto que a eletricidade causa menos danos aos recursos do planeta que combustíveis de origem fóssil. "Outro ponto positivo são os incentivos fiscais que existem aqui no DF em relação a esse tipo de veículo. A principal desvantagem são os valores gastos com os carros, e também tem a questão da recarga, cujos pontos ainda estão em expansão", avalia.

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press

O empresário Bruno Malcher: economia de três tanques de combustível ao mês

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

José Rodrigues Neto se queixa dos poucos pontos de recarga

Prós e contras

Vantagens
- » Economia de combustível
- » Ajuda a reduzir emissão de poluentes dos combustíveis de origem fóssil
- » Direção silenciosa, sem barulho alto de motor
- » Carros híbridos podem ser abastecidos com combustível quando a bateria acabar
- » Recarga na garagem ou em shoppings
- » Isenção de pagamento do IPVA

Desvantagens
- » Altos valores dos carros de, no mínimo, R$ 146 mil
- » Poucos pontos de recarga dos carros pelo DF, segundo vendedores e condutores
- » Auxilia apenas em distâncias curtas
- » Uma viagem que levaria 10 horas, levo um dia com carro elétrico

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Rafael Ribeiro/CBF

Sonho de menino

Artilheiro do Sul-Americano sub-20 com seis gols, o atacante Vitor Roque completou 18 anos, ontem, revelando o sonho de jogar na Europa. Especulado no Barcelona, se disse pronto e não escondeu a expectativa por formar dupla com Lewandowski. "Minha meta é continuar trabalhando com humildade, porque, com fé em Deus, tudo vai dar certo", disse, em entrevista ao jornal *Sport*.

RECOPA Ineficiente e sem repertório ofensivo, Flamengo leva decisão contra o Independiente Del Valle para os pênaltis, mas amarga mais um revés na temporada 2023. Vice-campeonato coloca ainda mais dúvidas no trabalho de Vítor Pereira

Ampliou a **dívida!**

Mauro Pimentel/AFP

Rubro-negro teve noite ruim no ataque, chegou a levar a decisão para os pênaltis, mas sucumbiu diante do Del Valle

DANILO QUEIROZ

A esperada imposição em campo não veio e o Flamengo amargou mais um vice no início em 2023. Atropelado pelas dificuldades enfrentadas pelo trabalho recente de Vítor Pereira, o rubro-negro frustrou mais de 71 mil torcedores no Maracanã. Ontem, o time carioca voltou a jogar mal, ganhou uma sobrevida com um gol no último minuto do tempo normal, mas amargou o vice-campeonato nos pênaltis, com derrota por 5 x 4.

Durante os 120 minutos, o Fla apresentou um repertório pobre de jogadas. Mesmo com a bola no pé por 68% do tempo, o time encontrou dificuldades de infiltrar a defesa do Del Valle com trocas de passe. As jogadas mais perigosas surgiram em cruzamentos. O que era solução virou desespero conforme o gol não saía e os minutos corriam no relógio do árbitro Andrés Matonte. O alívio (momentâneo) veio no último lance, quando Arrascaeta se jogou na bola e forçou a prorrogação.

O Flamengo demorou a dar liga no primeiro tempo. Nos 25 minutos iniciais, caiu nas armadilhas de catimba e toque de bola do Independiente e pouco ameaçou. Os lances de grande perigo surgiram em uma sequência de um minuto. Aos 30, David Luiz jogou na área e Thiago Maia acertou a trave. Com 31, Ayrton Lucas se projetou bem e, de cabeça, mandou a bola no travessão equatoriano. Quando a aparente evolução, o time carioca voltou a ser travado pelo jogo truncado. Aos 51, outra vez pelo alto, Arrascaeta desperdiçou bom lance de infiltração.

Na volta do intervalo, o Fla tentou imprimir imposição. Seguro defensivamente, o Del Valle deu pouquíssimos espaços para os cariocas. O Independiente, porém, também não ameaçava. Com leque ofensivo escasso, os cariocas sequer conseguiam finalizar e aumentavam a insatisfação dos mais de 71 mil torcedores no Maracanã, o maior público do estádio após a Copa do Mundo de 2014. O apoio virava vaia e até gritos de "time sem vergonha" quando Arrascaeta aproveitou cruzamento de Cebolinha e forçou a prorrogação.

Os 30 minutos extras de bola rolando repetiram o enredo do tempo normal. O Flamengo até tentou se impor, mas com pouca qualidade e versatilidade, não teve grandes chances reais de matar o jogo com a bola rolando. O rubro-negro acabou esbarrando no cansaço e a decisão da Recopa foi para as penalidades máximas. Herói do tempo normal, Arrascaeta perdeu o primeiro. Na sequência, o Del Valle teve aproveitamento perfeito para concretizar a taça.

A derrota na Recopa coloca ainda mais pressão no trabalho de Vítor Pereira. Apesar das tentativas de variar o repertório, o técnico encontra percalços para dar um padrão de jogo ao elenco. A sequência ainda é ingrata. Nos próximos jogos, o Flamengo encara clássicos contra o Vasco e Fluminense. Depois, vem a fase final do Carioca. Uma série capaz de enterrar de vez um trabalho com resultados ruins nos primeiros atos importantes do ano.

> *"Tivemos três bolas na trave, fizemos o gol. Fomos infelizes nos pênaltis. O Flamengo é muito grande. Temos que juntar os cacos"*
>
> **Gabigol**, atacante do Flamengo

FLAMENGO 1 (4)

Santos; Varela (Matheuzinho), David L., Fabrício B. e Ayrton Lucas; T. Maia (Gerson), Vidal (Cebolinha), Everton R. (M. Gonçalves) e Arrascaeta; Gabriel e Pedro (Mateusão).
Técnico: Vítor Pereira

IND. DEL VALLE (5)

Ramírez; Carabajal, Schunke e Basso; Fernández (Mercado), Alcívar (Rodríguez), Pellerano, Faravelli e Sornoza (Hoyos) e Caicedo (Cortez); Lautaro D. (Landázuri)
Técnico: Martín Anselmi

Público: 71.411 **Renda:** R$ 5.693.362,50 **Árbitro:** Andrés Matonte (URU)

LIBERTADORES

Atlético-MG recebe Carabobo para decidir vaga

PAULO MARTINS*

Após um empate inesperado na semana passada, na Venezuela, o Atlético-MG vai ao Mineirão, às 21h30, para enfrentar o Carabobo e, então, fazer gols, uma vez que o marcador ficou em branco na partida de ida da segunda fase da Libertadores. Um novo empate leva a decisão aos pênaltis.

Para o jogo, o clube vendeu mais de 38 mil ingressos. O contexto será de pressão, sobretudo diante de uma equipe que começou de forma estranha o Campeonato Venezuelano. No último sábado, os Granates caíram em casa, por 3 x 1, para o Deportivo Táchira e estão no meio da tabela.

O atacante Francisco Apaolaza destacou perseverança para tentar uma façanha em Belo Horizonte. "O goleiro deles (Everson) é de nível mundial e não temos mais opção, senão seguir tentando (o gol)", disse. A equipe visitante enfrentou um problema logístico nos voos fretados.

O volante Patrick foi sucinto sobre as intenções do Galo. "Temos um jogo muito importante. Em casa, temos que nos impor, imprimir nosso ritmo e fazer nosso melhor para sairmos classificados", declarou. O alvinegro tem movimentações no departamento médico: enquanto o técnico Eduardo Coudet deixa de contar com o zagueiro Bruno Fuchs e o atacante Cristian Pavón, lesionados, volta a ter os centroavantes Hulk e Eduardo Vargas.

O ganhador da chave enfrenta o vencedor de Millonarios, da Colômbia, e Universidad Católica, do Equador. O duelo também teve a ida zerada e será definido amanhã, às 21h, em Bogotá.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Pedro Souza/Atletico-MG

Volante Patrick marcou o gol do empate com o América, pelo estadual

COPA VERDE

O Ceilândia tentará a sorte nas oitavas de final da Copa Verde em desafio complicado. O Gato Preto encara o Cuiabá, na Arena Pantanal, às 20h. Em caso de classificação, o time candango, a exemplo do Brasiliense, enfrenta uma equipe goiana: o vencedor do duelo terá chave de ida e volta nas quartas, diante do Vila Nova.

COPA DO BRASIL I

Em São João del Rei, no interior de Minas Gerais, o Brasiliense encara o Athletic, na estreia na Copa do Brasil. A partida no Estádio Joaquim Portugal começa às 20h e o vencedor encara quem passar do duelo entre Sergipe e Botafogo, marcado para amanhã, definindo a segunda fase da competição.

COPA DO BRASIL II

Campinense e Grêmio se enfrentam no Estádio Nacional Mané Garrincha, às 20h. O ganhador da partida duela frente ao Ferroviário, do Ceará, classificado na primeira leva de jogos da Copa do Brasil. Para o Tricolor, a partida é vista com cautela por se tratar da véspera do Gre-Nal de domingo no Campeonato Gaúcho.

INTERNACIONAL

Do lado colorado do Rio Grande do Sul, ontem foi dia de reapresentação. Após 16 anos longe do Beira-Rio, Luiz Adriano volta ao Internacional. A moral histórica dentro do clube rendeu a camisa de número 9 ao atacante de 35 anos, egresso do Antalyaspor, da Turquia, podendo estrear no clássico do fim de semana.

BOTAFOGO

O volante Patrick de Paula está fora da temporada 2023 por lesão. Após sentir o joelho esquerdo na derrota para o Flamengo, no último sábado, pelo placar mínimo, o jogador foi substituído com dores ainda no primeiro tempo. Com o diagnóstico de rompimento nos ligamentos, a previsão de volta é apenas em 2024.

CORINTHIANS

O Corinthians está próximo de fechar a contratação de um destaque do São Bernardo no Campeonato Paulista. Ontem, o alvinegro acenou com um pré-contrato de três temporadas para o atacante Chrystian Barletta, de 21 anos. O jogador marcou seis gols até o momento na disputa do torneio regional.

FUTEBOL INTERNACIONAL Como Casemiro usou a fama de pé-quente para encerrar o jejum de títulos do Manchester United

Um pacto com os Diabos

VICTOR PARRINI

Críticas não faltaram quando do Casemiro arrumou as malas e trocou o Real Madrid pelo Manchester United. Teve quem o chamasse de louco, bancando que não brigaria por títulos e seria apenas mais um clube que perdeu o protagonismo na Europa. O volante brasileiro, porém, não se incomodou com os corneteiros de plantão e aceitou a missão de quebrar a cadeia de insucessos dos Diabos Vermelhos.

Líder por natureza e multicampeão por ofício, aos 31 anos, Casemiro seguiu o caminho inverso de outras grandes estrelas que passaram pelo lado vermelho de Manchester. No último domingo, atualizou o conceito de peça fundamental ao marcar o gol que abriu o caminho para a vitória por 2 x 0 sobre o Newcastle, na final da Copa da Liga Inglesa, e tirou, após seis anos, o grito de campeão da garganta do torcedor do United.

A última vez que a companhia mais vitoriosa da Premier League havia levantado um caneco foi na temporada 2016/2017, quando o técnico José Mourinho conduziu a equipe aos títulos da Copa da Liga Inglesa e da Liga Europa. Pode-se afirmar, portanto, que faltava um Special One ao Manchester United. Não aquele à beira do gramado, mas o que lidera no meio dele.

A jornada do ex-São Paulo com a camisa do United está apenas no início, mas ele definitivamente caiu nas graças da torcida, de maneira que nem mesmo um grande ídolo conseguiu em passagem recente. Destaque no terceiro e último título dos Diabos Vermelhos na Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo não repetiu o sucesso em 54 jogos pelo time inglês, foi duramente criticado e saiu pela porta dos fundos.

Embora esteja acostumado às glórias no futebol, Casemiro garantiu que seguirá buscando por mais conquistas com a companhia de Manchester. "Você fica imaginando (ser campeão), mas quando acontece, fica mais feliz. É um projeto de tempo, temos que seguir trabalhando, crescendo. Todo mundo sabe que na minha história é querer vencer, sempre foi assim. Sempre fui batalhador na minha vida, aqui não vai ser diferente", disse após a final contra o Newcastle.

Glyn Kirk/AFP

Trinta e três partidas foram suficientes para que Casemiro erguesse o primeiro troféu com a camisa do Manchester United. Mais três estão no radar

> *"Você fica imaginando (ser campeão), mas quando acontece, fica mais feliz. Todo mundo sabe que na minha história é querer vencer, sempre foi assim"*
>
> **Casemiro,** volante do Manchester United

Para o cão de guarda, mais importante que alcançar o objetivo pessoal, é recolocar o United na prateleira dos gigantes. "É importante ver um clube tão ganhador voltar a vencer. Que sigamos ganhando. Ganhar custa muito, é muito trabalho, mas vamos com tranquilidade. Quem me conhece sabe que vou por uma bola como se fosse um prato de comida", frisou.

O brasileiro ainda será exigido em três torneios. Classificado às oitavas de final da Liga Europa, o United enfrentará o Betis. Na Copa da Inglaterra, os Diabos Vermelhos encaram o West Ham, hoje, às 16h45, também pelo round entre as 16 melhores equipes. Na Premier League, o sonho é distante, mas não impossível. Hoje, oito pontos separam o time de Manchester do líder Arsenal.

Lembrado pela Fifa

Se não fosse Casemiro, o Brasil passaria despercebido na cerimônia do Fifa The Best, na última segunda-feira, em Paris. Sem indicados a melhores jogadores do mundo nas categorias masculina e feminina, o país pentacampeão mundial viu Richarlison não ganhar o troféu de Puskás de gol mais bonito e a treinadora da Seleção Brasileira, Pia Sundhage, ficar em terceiro entre as donas da prancheta.

Dessa forma, o Brasil se contentou com a nomeação do volante para a seleção da FIFPro, a Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol. No esquema 3-3-4 adotado pela entidade, o volante brasileiro divide o meio-campo com outras duas feras: o belga Kevin De Bruyne e o croata Luka Modric. O time é completado por Cortois; Hakimi, Van Dijk e Cancelo; Messi, Benzema, Haaland e Mbappé, no ataque dos sonhos.

20 TROFÉUS

coleciona Casemiro por clubes. Tem desde a Copa Sul-Americana pelo São Paulo a Mundiais de Clubes pelo Real Madrid

Copa da Inglaterra

Oitavas de final

Ontem
Bristol City 0 x 3 M. City
Fulham 2 x 0 Leeds United
Stoke City 0 x 1 Brighton
Leicester 1 x 2 Blackburn

Hoje
16h15 Southampton x Grimsby T.
16h30 Burnley x Fleetwood Town
16h45 M. United x West Ham
16h55 Sheffield U. x Tottenham

NEGÓCIOS DO ESPORTE

Libra ajusta divisão de receitas

A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) realizou, ontem, uma Assembleia Geral Extraordinária para a votação do novo modelo de divisão de receitas entre os clubes. Com os ajustes, o grupo diminuiu para 3,4 vezes a diferença do valor a ser recebido pelo time que embolsará mais e o que embolsará menos dinheiro. Agora, a entidade vai buscar um consenso com o outro bloco, a Liga Forte Futebol do Brasil (LFF), para o desenvolvimento de uma liga única para a organização das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

Outro ponto importante decidido na Assembleia foi o critério de engajamento. Apenas a audiência televisiva será levada em consideração. O fator era bastante criticado pelos membros da LFF, que discordavam da análise do tamanho da torcida e os números nas redes sociais.

"Ficou decidido que o engajamento será só a audiência. Fica mais simples e mais justo e fácil para o convencimento de outros clubes aderirem nossa liga", disse Leila Pereira, presidente do Palmeiras. "Houve uma evolução muito grande. Eu acho que são mais argumentos para os outros clubes aderirem à nossa liga. Fiquei bem animada (com a reunião)".

A diferença de 3,4 vezes entre os times das duas pontas é próximo dos 3,5 que a LFF desejava para negociar. Anteriormente, a diferença nos contratos assinados pela Libra com o Grupo Mubadala estava em 5,89 vezes. Posteriormente, o bloco alterou o estatuto para a diferença cair para 4,88. Tudo, por ora, gira em quanto cada clube vai embolsar com os direitos de transmissão.

O novo formato de divisão entre as equipes da Série A prevê um modelo no qual 45% do total das receitas anuais serão distribuídos de forma igualitária entre os clubes, 30% medidos pela performance e os outros 25% pela audiência de cada time na tevê O período de transição para a divisão de receitas chegou a ser especulado em cinco anos, mas o presidente do São Paulo, Julio Casares, acredita que o tempo pode ser menor.

"Quem irá sinalizar o período de transição será o mercado. Pode ser bem antes disso (dos cinco anos) por causa do potencial de mercado. A grande notícia é que a diferença na divisão de valores está contemplada em uma escala de faturamento", explicou. "Acredito que foi um avanço. Agora é conversar com o Forte Futebol (LFF) para que todos estejam juntos. Não há uma liga de uns e uma liga de outros. Muito pelo contrário, é dar unidade ao futebol brasileiro", disse o dirigente.

Divisão dos clubes

Atualmente, a Libra é formada por 18 clubes (11 da Série A e sete da segunda divisão): Bahia, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Grêmio, Guarani, Ituano, Mirassol, Novorizontino, Palmeiras, Ponte Preta, Bragantino, Sampaio Corrêa, Santos, São Paulo, Vasco e Vitória. O novo formato de divisão entre as equipes da elite prevê um modelo no qual 45% do total das receitas serão distribuídos de forma igualitária entre os clubes, 30% medidos pela performance e os outros 25% pela audiência de cada clube.

A LFF é formada por 26 equipes (nove times da Série A, 13 da Série B e quatro da Série C): ABC, Athletico-PR, Atlético-MG, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Brusque, Chapecoense, Coritiba, Ceará, Criciúma, CRB, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional, Juventude, Londrina, Náutico, Operário, Sport, Tombense e Vila Nova-GO.

Com os ajustes aprovados, membros da Libra criaram um Comitê para apresentar o novo modelo às equipes que ainda não fazem parte do grupo. Seis representantes foram eleitos: Alberto Guerra (Grêmio), Duílio Monteiro (Corinthians), Gabriel Lima (Cruzeiro), Guilherme Bellintani (Bahia), Rodolfo Landim (Flamengo) e Thairo Arruda (Botafogo).

Outro ponto que será debatido pela Assembleia no próximo encontro, ainda sem data definida, é a necessidade da unanimidade para a aprovação de qualquer mudança no estatuto. "Ter a unanimidade para decidir qualquer ponto é extremamente importante porque (sem isso) inviabiliza qualquer negócio. Voltaremos nesse ponto em uma nova reunião", disse Leila. "Os dirigentes precisam ter maturidade para colocar o nome na história porque é uma oportunidade que talvez não surja novamente", afirmou Casares.

Rodrigo Corsi/FPF

Dirigentes dos clubes buscam equilíbrio para criação da liga nacional

Giro Esportivo

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Tolerância zero

A Comissão contra a Intolerância no Esporte da Espanha pediu que um dos autores de insultos contra Vinicius Junior. seja banido por um ano dos estádios e pague multa de 4 mil euros (R$ 22,1 mil).

Stephane de Sakutin/AFP

Escândalo no PSG

Ontem, o PSG viu o presidente Nasser Al-Khelaifi, envolvido em acusações de sequestro e tortura. Segundo o jornal L'Équipe, Tayeb Benabderrahmane teria informações comprometedoras do cartola

Franck Fife/AFP

Polêmica na França

Noel Le Graet, presidente da Federação Francesa de Futebol, renunciou diante das acusações de assédio sexual e moral. Phillippe Diallo assume interinamente até as eleições, em junho.

Andrew Toth/AFP

Nadal segue ausente

Com uma lesão muscular desde a queda no Aberto da Austrália, em janeiro, o tenista espanhol informou que não disputará os torneios de Indian Wells (entre 6 e 19 de março) e Miami (de 19 a 2 de abril).

Divulgação/CBB

Leilão por causa nobre

A Seleção de basquete se uniu para ajudar as vítimas das chuvas do litoral norte de SP. A Confederação Brasileira anunciou que fará um leilão das camisas do ala-pivô Lucas Dias e outra do pivô Timothy Soares.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Brasília mira a vitória

A cinco rodadas do fim da primeira fase da Superliga Feminina de Vôlei, o Brasília ainda sonha com o mata-mata. Nona colocada, a equipe do DF recebe o Pinheiros, hoje, às 19h, no Ginásio do Sesi Taguatinga.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio em conjunção com Saturno ingressa em Peixes. Prosperar é como fazer manteiga, o leite precisa ser batido à exaustão, enquanto dá a impressão de não acontecer nada e a alma fica tentada a desistir, por não ver resultados evidentes, mas eis que, de uma hora para outra, o leite inteiro coalha. Se tu pretendes prosperar, então tens de te preparar também para resistir à tentação de suspender teus esforços cotidianos, já que não enxergas resultados imediatos. A visão interior da prosperidade que te infunde entusiasmo há de ser renovada todos os dias, para que não desistas nem sequer por um instante de te empenhar em todos os atos que te conduzam a esse destino, sendo ciente de que o tempo, o esforço e a motivação hão de se resolver na ação, e que se tu suspendes a ação jogas por terra todos os esforços empenhados anteriormente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Talvez você não aprecie todas as pessoas com que precisa tratar agora, mas é certeza que elas são necessárias, e é só isso que deveria importar neste momento. Gostos e desgostos são sempre temporários, só isso.

TOURO
21/04 a 20/05

Conquanto você faça algo prático em relação às suas pretensões, você verá os resultados acontecerem com relativa facilidade. O problema consiste em imaginar que as visões interiores se realizariam por si sós. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É insuficiente saber, é preciso poder explicar o que se sabe também, porque com uma boa comunicação o conhecimento se enriquece e encontra novas nuances criativas para se desenvolver. Tudo ao seu alcance.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sempre são mais importantes as coisas que ficam em silêncio do que aquelas que são postas sobre a mesa para discutir. Portanto, preste atenção ao que é dito nas entrelinhas, porque é aí que a verdade se manifesta.

LEÃO
22/07 a 22/08

É importante formalizar todos os acordos, porque o mundo em que a palavra seria suficiente para tudo estar acertado não existe mais, é coisa do passado. Neste momento, pelo menos, é importante formalizar todas as palavras.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Algumas pessoas parecem mais afortunadas do que as outras, porque a vida lhes concede mais oportunidades. Ou será que a diferença de fortuna seria uma questão de o quanto elas próprias se atrevem a aproveitar tudo?

LIBRA
23/09 a 22/10

Você é livre para colocar em marcha o que você quiser, mas não é livre para determinar que seus atos não tenham consequências, nem tampouco para que todos os resultados sejam do seu gosto. Liberdade limitada.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Importante mesmo é que sua alma se sinta confortável com as escolhas que faz, ainda que essas representem uma dose importante de sacrifício, o qual seria inevitável, por não ser você o único personagem do jogo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora sua alma ficou com alguns dilemas bastante difíceis de resolver, que não admitem precipitação, porque se algo assim houvesse se produziriam problemas ainda maiores dos que se tentaria evitar. Tudo com cuidado.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As determinações que você colocar em marcha valerão o quanto você acreditar nelas. Este é um momento que não dá muita margem para brincar, porque os assuntos são graves e merecem toda sua atenção e respeito.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora sua alma toma decisões e quer recuperar o tempo perdido, e isso é muito bom. Só faltou combinar com o próprio tempo, que precisa prover espaços mais amplos de manobra, para não comprometer as outras rotinas.

PEIXES
20/02 a 20/03

As resoluções que sua alma toma agora, no silêncio do coração, são determinantes quanto ao futuro, e guiarão seus passos por algum tempo pela frente. É hora de prestar atenção a essas resoluções íntimas e silenciosas.

CRUZADAS

Públicas; manifestas
Disfarce usado em festas à fantasia e bailes de Carnaval
Peça do xadrez
Em trajes de Eva
Dois ritmos musicais caribenhos
Erasmo Carlos: o Tremendão (MPB)
Cuiabá
Volante do Palmeiras em 2017 (fut.)
Prática que evita a dispersão de foco
Peça comum à cozinha e ao banheiro
Iogurte (?), item de dietas
Retumbar
Veste tradicional da mulher indiana
Código de uso dos Correios (sigla)
Dividem a guarda compartilhada
Seguidor da doutrina de Allan Kardec
Apêndice da xícara
Cascavel e surucucu
Plural (abrev.)
Bolsa, em francês
(?)-teto: integra o MTST
"(?) de Natal", composição de Bach
Organização guerrilheira colombiana
Reveste peixes
Multidão (pop.)
A carta de maior valor no pôquer
Razão social (jur.)
Falar o "a" de "não"
16 (?), duração da Guerra do Vietnã
"(?) mais?", frase de garçons
Engana-se
Cargo de Ana Amélia Lemos (2017)
Inferior
Punição no Código de Trânsito
Varredor de ruas
Ruínas; destroços
Barco, em inglês
Cidade da entrega do Nobel da Paz
Coreografia festiva de torcidas
Ben Stiller, ator (EUA)
A pena, por seu peso
Secreção que refrigera o corpo no calor
Babosa
(?) Cordobés, toureiro
Monique (?), ex-modelo carioca
Espaço separado por sexo em boates
Conjunto de flores dadas como presente

BANCO 2/el. 3/sac. 4/boat — farc — oslo — sári. 5/aloés.

21

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		F			P					S
	T	A	Q	U	I	C	A	R	D I	A
A	R	B	U	S	T	O		I	M	L
	A	I	A		A	N	T E		E	T
A	G	O	R	A		F	O	R	N	O
	E		E	N	T	E	R		S	D
	D	I	S	T	A	R		P	I	E
C	I	S	M	A		E	S	T	O	P A
	A		A	G	E	N	T E		N	R
	G	L		O	M	C		C	A	A
T	R	A	I	N		I	A	N		Q
F	E	S	T	I	V	A	L		A	U
	G	A		C	A		A	U	G	E
C	A	N	T	O	R	A	S		I	D
		H	O		A	L		A	T	A
	M	A	M	U	L	E	N	G	O	S

SUDOKU DE ONTEM

6	8	7	5	4	9	2	1	3
4	3	9	1	2	6	7	5	8
1	5	2	7	8	3	9	4	6
7	2	8	3	9	5	4	6	1
9	4	6	8	1	7	5	3	2
5	1	3	4	6	2	8	7	9
2	9	5	6	7	1	3	8	4
3	6	4	2	5	8	1	9	7
8	7	1	9	3	4	6	2	5

SÉRIE

Disney

The Mandalorian: sucesso que superou as expectativas

Aventuras do mercenário

» PEDRO IBARRA

Há 5 anos, com o lançamento da plataforma Disney+ era anunciada uma série de um personagem até então desconhecido pelo público: *The Mandalorian.* O seriado mostra as aventuras de um mercenário em um tempo antigo e galáxias bem longe e era a aposta de *Star Wars* para a primeira série de tevê em live-action do universo. O resultado foi um sucesso muito maior que o esperado e, em 2023, devido a uma pausa por conta da pandemia, o seriado apresenta a terceira temporada. O primeiro episódio chega à plataforma da Disney hoje.

Para que essa empreitada desse certo juntaram duas mentes com características muito específicas. Jon Favreau, o homem responsável pelo primeiro filme do *Homem de Ferro,* um diretor que entende de franquias e de grandes universos cinematográficos; e Dave Filoni, um aficionado por Star Wars e responsável pelas animações do universo como *Star Wars Rebels* e *Clone Wars.* A somatória das ideias de ambos com a aposta em diretores jovens e disruptivos e uma mistura de nostalgia do passado da saga e olhar para o futuro transformou *The Mandalorian* em uma das produções mais cultuadas de toda a franquia Star Wars.

A premissa da série desde o primeiro episódio é ver o Mandaloriano levando uma criança, da mesma raça do mestre Yoda, para aventuras por diferentes planetas em busca de dinheiro e respostas. Por ser uma criança de raça rara, o pequeno, chamado Grogu, também é motivo de conflitos. Os dois vão atrás dos próprios passados na terceira temporada da produção. A história se passa em algum momento entre o final da trilogia inicial de George Lucas, e os últimos três filmes da saga, dois dirigidos por JJ Abrams e um por Rian Johnson.

O homem do momento Pedro Pascal retorna ao papel principal e acaba estrelando as duas séries com maior base de fãs do início do ano ao mesmo tempo, já que está em *The last of us.* Quem também volta é Giancarlo Esposito, que vive o vilão Moff Gideon.

A série apresentou na temporada passada personagens como Ashoka Tano e o retorno do mercenário Bobba Fett. A promessa do novo ano é a de que a mitologia seja aprofundada, mais do que o enredo se escorar em trazer figuras familiares para os fãs de Star Wars. Esse é o momento de *The Mandalorian* consolidar a presença como uma produção independente no universo, que conseguiu, sem depender de personagens já consagrados, conquistar um lugar único no coração de quem acompanha os filmes de Star Wars há anos.

A responsabilidade de ser a primeira série de Star Wars com atores em cena já era grande e *The Mandalorian* conseguiu entregar algo além. Agora é o momento de cravar de vez a bandeira como uma das produções que mudaram a história da Saga. Como os mandalorianos falam no seriado: "Este é o caminho".

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

cabeça de poeta
é persiana entreaberta
por onde a claridade
entra fazendo riscos

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		1	5					
7								
	8	6	1		9			
	2				4			
		7					6	5
			3	5		8		
		5		9				4
6				3				
	9					1		8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 1º de março de 2023

Maternidade em PERSPECTIVA

NOVO ROMANCE DA BRASILIENSE **FABIANE GUIMARÃES** É MERGULHO NUMA FORMA PARTICULAR DE ENCARAR A **MATERNIDADE** E AGARRA O LEITOR COM UMA NARRATIVA SOBRE **BARRIGA DE ALUGUEL**

» NAHIMA MACIEL

Foi durante uma viagem do Rio de Janeiro para Brasília que Fabiane Guimarães se deparou com a ideia de escrever um livro sobre barriga de aluguel. Enquanto voava de volta para a terra natal, a autora leu uma reportagem da BBC sobre o tema. Ficou obcecada e resolveu pesquisar mais sobre o assunto. Deparou-se então com uma série de reportagens sobre um caso que veio à tona recentemente, quando vítimas de quadrilhas que vendiam bebês em Santa Catarina reencontraram os pais biológicos. Era 2019 e Fabiane encontrou ali material para o substrato do romance *Como se fosse um monstro*, publicado esta semana pela Alfaguara e disponível nas livrarias a partir de sexta-feira.

Nascida, criada e formada em Brasília, Fabiane criou Damiana, moça pobre de família humilde do interior de Goiás que se torna barriga de aluguel para um casal rico do Lago Sul. Para contextualizar o romance, a autora decidiu localizá-lo nos anos 1990. "Pesquisando sobre o assunto, percebi que a gente teve muitos casos como esse na época. E pensei 'tem tudo a ver com os anos 1990, com a terra sem lei que era o Brasil, e continua sendo porque essas coisas continuam acontecendo'. Já trabalhei como jornalista e dei notícia de tráfico de bebês", conta a autora, formada em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB) e ex-funcionária de uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU) dedicada aos direitos reprodutivos.

Como se fosse um monstro é desses livros de leitura fácil e rápida, mas que não deixa de plantar na cabeça do leitor uma série de questionamentos sobre a maternidade, a vulnerabilidade feminina e os direitos das mulheres. Depois da primeira barriga de aluguel, Damiana decide entrar para o esquema ilegal de venda de sua capacidade reprodutiva. Em troca de quantias substanciais, a personagem gera sucessivos bebês para casais que não podem gestá-los naturalmente. Damiana não desenvolve laços com as crianças, tem a certeza de que não quer ser mãe e sabe muito bem da ilegalidade da prática, mas faz disso uma profissão e comove o leitor com seu jeito particular de encarar a maternidade, ou a falta dela.

Nem toda mulher quer ser mãe, é o que tentam nos dizer os personagens de Fabiane. Se Damiana sofreu violência — e é ingênuo pensar que não, mesmo diante do consentimento em se tornar barriga de aluguel —, ela também reflete sobre a violência que é impor a ideia de maternidade como o destino ideal e completo de toda mulher. É diante da personagem Gabriela, jornalista que acaba de abortar voluntária e solitariamente ao descobrir uma gravidez indesejada, que Damiana confirma seu próprio entendimento da feminilidade e da falta de vontade de ser mãe. É uma equação violenta essa proposta pela autora, mas é também um jogo de soma e subtração de desejos complexos que são injustamente regulados por convenções políticas e religiosas.

Fabiane conta que sempre quis escrever sobre maternidade. "Mas não a maternidade típica, não gosto muito de seguir os clichês", explica. "Esse assunto da barriga de aluguel é abordado em outras obras, mas sob a perspectiva da mulher que quer ficar com o bebê, cria um vínculo e desiste. Eu não queria fazer algo nessa linha. O livro é sobre a maternidade, mas mais sobre a não-maternidade, o direito das mulheres de escolher se querem ser mães ou não." Damiana é uma personagem curiosa: não cria vínculo e isso é natural para ela, que não quer ser e não se considera mãe de nenhuma das crianças que gera. "Me fascinou como a personagem é ambígua. Ela começa a história como vítima, mas não é uma vítima. E faz questão de dizer. E não se arrepende. Ela subverte todas as questões: você não é um monstro se for uma mulher que não quer ser mãe. Uma coisa que ainda estamos discutindo, mas não deveríamos. É um tabu", lamenta a autora.

Falar de maneiras não convencionais de constituir uma família também era uma urgência na perspectiva da autora, sobretudo num momento em que o Brasil faz caminho de marcha a ré na questão dos costumes. "Família é quem cuida, quem dá o amor. E as personagens reforçam isso. A questão biológica não tem tanto impacto quanto a do amor. E todos os meus romances abordam a importância da família, que vai muito além do traço biológico", acredita.

Como se fosse um monstro é o segundo romance de Fabiane, que estreou com Apague a luz se for chorar, finalista dos prêmios São Paulo de Literatura e Candango. A história ambientada entre Brasília e Pirenópolis conversa com o romance mais recente na maneira como a autora constrói a narrativa. São livros fáceis de ler, uma característica da escrita da brasiliense de 31 anos. "Sempre me disseram que escrevo de um jeito fácil de ler, mas eu mesma não acho que é fácil escrever", avisa. "Na minha literatura, procuro sempre trazer uma linguagem bem simples. Acho sofisticado uma literatura que é limpa. As pessoas tendem a achar que, por ser uma linguagem mais simples, é fácil. Não é." Como se fosse um monstro foi escrito e reescrito várias vezes para chegar ao formato entregue ao leitor. Parte do processo, a autora revela, consiste em colocar tudo no papel e reescrever com a missão de limpar a narrativa.

Para ela, esse tipo de escrita é uma novidade na literatura brasileira. "Existe um trabalho de aparar e deixar apenas o necessário e isso agarra o leitor. Não é por ser uma linguagem simples e uma história envolvente que a história é rasa. É um tipo de literatura que nunca achei que teria lugar no Brasil. Ou tinha a que vende ou a que ganha prêmios, mais complexa. E sempre me vi como no meio do caminho", explica Fabiane, que ficou muito surpresa de estar entre os finalistas de dois prêmios importantes da literatura contemporânea.

Fotos: Alexia Fidalgo e Alfaguara

> "O livro é sobre a maternidade, mas mais sobre a não-maternidade, o direito das mulheres de escolher se querem ser mães ou não."
>
> ***Fabiane Guimarães**, escritora*

COMO SE FOSSE UM MONSTRO

De Fabiane Guimarães. Alfaguara, 160 páginas. R$ 54,90

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 06 Vdo casa 3qts, nascente. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O sl 4 Ed Mult Empresarial Alugo 3 Salas Conjugadas e Mobiliadas. Tr: 99114--6118 **c/9960**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial. Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

2.4 ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O Ed Mult Empresarial Alugo 2 Salas Conjugadas Tr: 99114--6118 **c/9960**

3 VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m²
excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
(61) 99699-9366 c28811

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA
- Defesas administrativas
- Aposentadoria Rural
- Aposentadoria por invalidez
- Benefício Negado / Revisão de Benefícios
- Pensão por Morte
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de Contribuição
- Insalubridade e Periculosidade

(61) 99409-5454

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Juliana de Brito Langaro, comparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade de Hospital Santa Luzia, situado na SHLS 716 Conj E Lote 05, CNPJ: 06.047.087/0041-26, Asa Sul de 2ª a 6ª no horário de 07h00 as 16h00, no Recursos Humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 22/12/2022, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida, resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA VENDO
TÍTULO REMIDO Aceito proposta. Tr: 98402-3696 Zap

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

RENATA LOIRA
MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

BÁRBARA COROA 5* gata alta magra gostosa c/massag. relax e acess 61 99502-6444 atd sóz

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE
CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em jardinagem. Park Way. Enviar currículo para: colonus@gmail.com

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ÓTICA CONTRATA
CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência no ramo. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e stands (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
PATRÍCIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA
www.registrodeimoveisdf.com.br
sextooficio@gmail.com
TEL/FAX +55(61)3371 9091 / 61-33715050
CNM 01 BLOCO H, 1º ANDAR, Centro
Ceilândia – DF – CEP: 72.215-508

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº wsIntimacaoLoteId«ws»/972823

PATRÍCIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 144440681944-3 garantido por alienação, devidamente registrada na matricula nº. 38.465 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNN 06 CONJUNTO P LOTE 05 CEILANDIA DF 72.220-076 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): JOAO PEDRO JOSE DOS SANTOS, CPF: 047.082.801-30, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R$ 96.903,19, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia.

Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 16 de fevereiro de 2023.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
PATRÍCIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA
www.registrodeimoveisdf.com.br
sextooficio@gmail.com
TEL/FAX +55(61)3371 9091 / 61-33715050
CNM 01 BLOCO H, 1º ANDAR, Centro
Ceilândia – DF – CEP: 72.215-508

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº wsIntimacaoLoteId«ws»/972946

PATRÍCIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 155553455898-9 garantido por alienação, devidamente registrada na matricula nº. 39.687 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNO 12 AE - CDJKLMNOP TORRE L RESIDENCIAL BOTANICO CONJUNTO VI EDIFÍCIO VIOLETA APTO 102 L CEILANDIA NORT BRASILIA DF 72255203 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): NATALIA DE ARAUJO FONTENELE, CPF: 028.483.011-98 e IVAN ALVES DA SILVA, CPF: 699.764.571-20, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R$ 56.632,68, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia.

Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 16 de fevereiro de 2023.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX

CNPJ nº 00.655.522/0001-21
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, e nos termos dos arts. 10 a 16, e respectivos parágrafos e alíneas, do Estatuto Social desta APE/POUPEX, convidamos os Senhores Associados para a 82ª Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de março de 2023, às 15h, em primeira convocação, ou às 15h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sala de reuniões nº 303 desta Instituição, quando serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: **(1)** Apresentação das Contas e Balanço referentes ao 2º semestre de 2022; **(2)** Relatório das Atividades da POUPEX; **(3)** Assuntos Gerais. Acham-se à disposição dos associados, para exame, no Edifício Sede da POUPEX - 3º Piso - Av. Duque de Caxias, S/Nº - Setor Militar Urbano - SMU - CEP 70630-902 - Brasília/DF, os seguinte documentos **(a)** Relatório das Atividades da POUPEX; **(b)** Cópia do Balanço e das Demonstrações de Resultados, e **(c)** Parece de Auditoria.

Brasília, 10 de fevereiro de 2023.
Gen. Ex. Araken de Albuquerque
Presidente da POUPEX

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOLD — Santander

1º LEILÃO: 03 de Abril de 2023, a partir das 10h00min*. 2º LEILÃO: 05 de Abril de 2023, a partir das 13h00min*.*(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular, datado em 18/07/2013, firmado com os **Fiduciantes ROBERTA DE BRITO CARELI DANTAS**, RG n° DF-015.915/0-8-CRC/DF, CPF/MF n° 707.303.341-04, e **MARCELO ARAUJO DE FREITAS,** RG n° 1.665.937-SSP/DF, CPF/MF n° 852.448.481-00, residentes e domiciliados em Taguatinga Sul/DF, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a R$ 1.475.988,69 (Um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e oitenta e oito reais e sessenta e nove centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: "Casa, situado no Setor QSC, Lote nº 16 da Quadra 10, Taguatinga/DF, com a área construída de 213,19m² e área de terreno de 350,00m²", **melhor descrito na matrícula nº 149.497 do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 21062862. Imóvel ocupado. Venda em caráter *"ad corpus"* e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a R$ 652.335,16 (Seiscentos e cinquenta e dois mil, trezentos e trinta e cinco reais e dezesseis centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão**. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente *on line* através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações:11- 4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18697 – Dossiê).

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

OS MELHORES
ANUNCIANTES
ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000